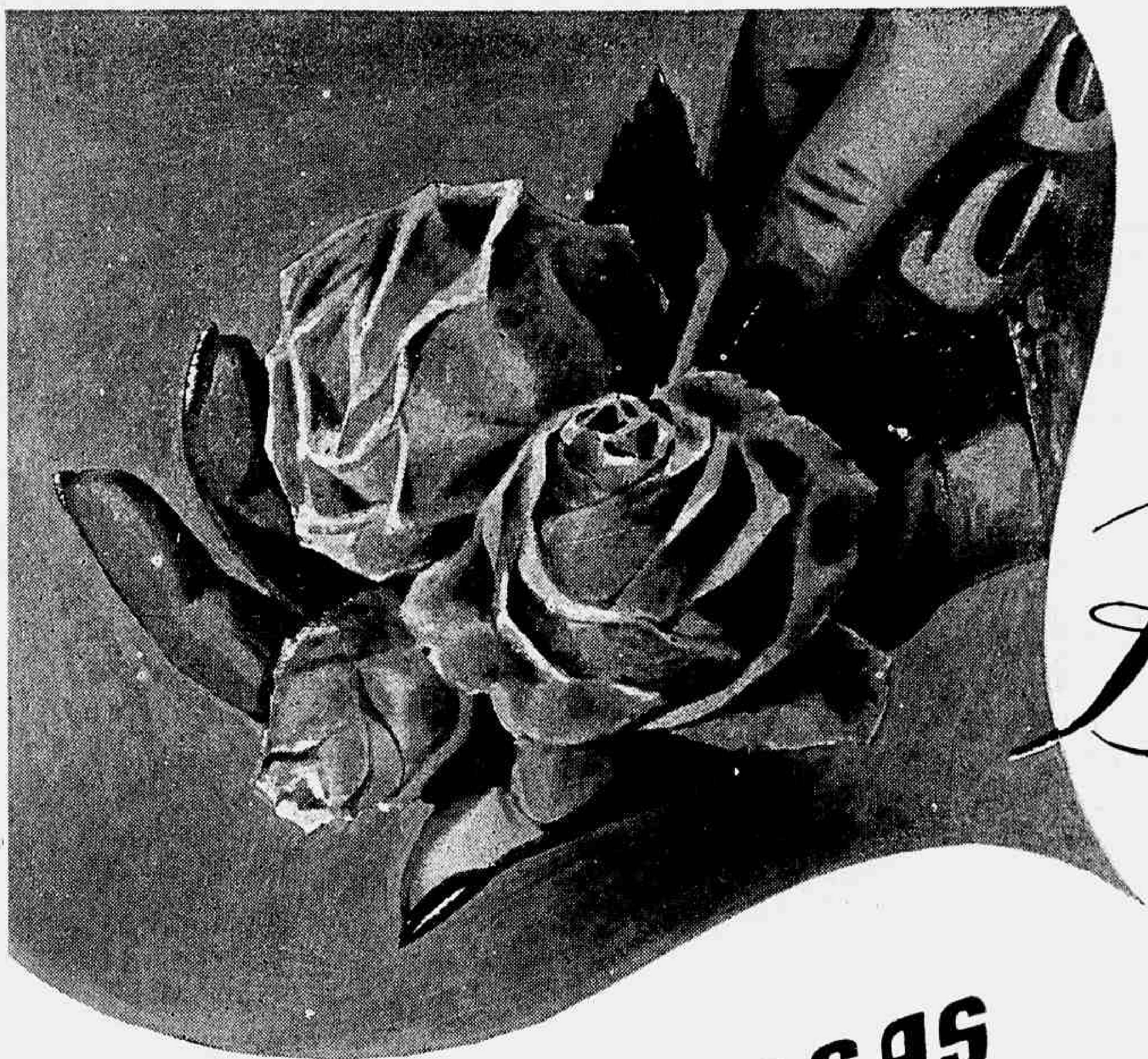
Revista do Rádio



N.º 198  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  23-6-953



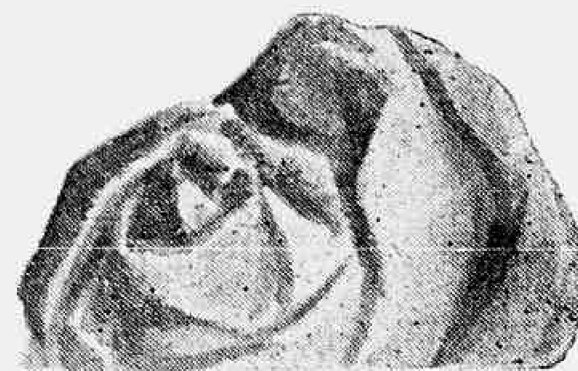
Beleza

impregnada de "it" — a palavra incluída no vocabulário universal para expressar o encanto, a misteriosa sedução que algumas mulheres possuem.

It — êsse não-sei-quê maravilhoso e fascinante, segrêdo do sucesso feminino, entre nós se celebrizou através do LEITE DE ROSAS, o preparado que servindo à mulher em todos os seus cuidados de beleza, proporciona-lhe ainda aquêle misto indefinível de graça e sedução.

LEITE DE ROSAS





LAB. LEITE DE ROSAS LTDA.
RUA ANA NERY, 321
TELEFONE: 48-7660 — RIO



O embaixador Lourival Fontes, representando o Presidente Getúlio Vargas, recebe "Os Melhores de 1952". Na fotografia acima, Sua Excelência cumprimenta Emilinha Borba. EM BAIXO: o nosso diretor, Anselmo Domingos, palestra com Sua Excelência, ladeado pelos artistas vitoriosos. O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República palestrou com os artistas.



OS MELHORES COM O PRESIDENTE

Os artistas eleitos "Os Melhores de 1952", no concurso da **REVISTA DO RÁDIO**, foram recebidos no Palácio do Catete, pelo sr. Lourival Fontes, representando o Presidente Vargas. Daquela audiência são os flagrantes que publicamos nesta página. Outras fotos o leitor encontrará também à página 49.

AFINAL DE CONTAS, QUEM É A MAIOR?





Texto de BORELLI FILHO
Fotos do nosso arquivo

Brigam as "torcidas", nos auditórios, por causa das cantoras do rádio. Grupos bem organizados de brôtos inquietos, espalhados nos programas César de Alencar, Manoel Barcellos, Paulo Gracindo, — e tantos outros idênticos — chamam suas estrêlas favoritas, à falta de outro adjetivo mais imponente, de "a maior"! Emilinha, Marlene, Dalva, Linda, Dircinha — tudo, aí, é "a maior" para a multidão de moças que se postam nos auditórios, às vêzes dia e noite, aplaudindo calorosamente suas favoritas... e quase sempre brigando por elas, vaiando outras e estabelecendo confusão. Por isso o ouvinte é surpreendido com a frase indefectível nesses programas de auditório: entra uma cantora e lá aparece o grito de "é a maior!", sucedendo-se com tantas e tantas outras.

★

Emilinha, Marlene, Dalva, Dircinha, Dóris Monteiro, Carmélia Alves, Nora Ney, Ângela Maria, Adelaide Ghiozzo ou Linda Batista? Ou mesmo, alguém que não figure nessa relação? A resposta é indecisa. Vale campeonato de correspondência? Vale maior número de troféus, obtidos pelas artistas? Vale nome em uma rua? Ou será que o índice é possível através da venda de discos? São indagações sem conta, que se sucedem numa avalanche infinda, sem possibilidades de sondagem mais positiva. Por isso mesmo, vem a propósito esta reportagem, com o desfile das prováveis proprietárias do título que nasceu num assomo de admiração de uma das milhares de fans dos auditórios. Por que, afinal de contas, quem é mesmo "a maior?"



Passemos em revista às artistas que merecem essa frase-consagração no rádio carioca. O leitor, depois, que eleja, à vontade, aquela que lhe parecer, de fato, "a maior"!



EMÍLIA SAVANNA BORBA tem 28 anos de idade — e 16 de rádio. Começou sua carreira na Rádio Cruzeiro do Sul, fêz dupla com Bidu Reis, ingressou na PRE-8 e um dia foi eleita a "Favorita da Marinha", lá pelo ano de 1944. Em 1947 foi considerada "a artista mais querida do rádio carioca". Em 1950 ganhou o título de "Melhor Cantora" no certame da REVISTA DO RÁDIO, repetindo o feito em 51 e 52. E' a atual "Rainha do Rádio". Já recebeu quarentas faixas, presentes dos fans. Tem inúmeros fans-clubes espalhados pelo Brasil. Também por vários anos vem liderando as estatísticas da correspodência dos artistas da Rádio Nacional — detalhe bastante expressivo, que significa sua popularidade.



VITÓRIA BONAIUTTI DELFINO (Marlene) anda pela casa, também, dos 28 anos. Paulista e carioca, ao mesmo tempo, Marlene aqui iniciou sua carreira artística, há alguns anos, na Mayrink Veiga. Cantou no antigo Cassino da Urca e um dia foi à E-8: graciosa e personalíssima, logo fêz sucesso no auditório, contagiando as fans. Eleita "Rainha do Rádio", em 1950. Estêve na França e gravou grandes sucessos. Tem inúmeros troféus e fans-clubes. No teatro fêz uma estréia magnífica e sensacional. Por sinal que chegou a merecer dos críticos os elogios mais calorosos — endereçados a maior revelação teatral do ano. Seu prestígio chegou aos Estados Unidos: de lá vieram ofertas à Marlene para se apresentar nas boates e filmes diversos.

DIRCINHA — é a irmã de Linda. E uma de suas concorrentes mais sérias, embora as Batistas sejam as melhores irmãs do mundo. Dircinha tem vinte e poucos anos e quase a mesma coisa de rádio — porque aos sete já gravava até um disco! Estreou na Educadora, de São Paulo — sua terra natal. Fêz inúmeros filmes, merecendo mesmo o título de "a fôrça revolucionária da música popular brasileira". Interpreta todos os gêneros e possui uma incontável legião de fans.





VICENTINA DE PAULA OLIVEIRA (Dalva de Oliveira) está vivendo a casa dos trinta. Veterana, dos tempos do primeiro "Trio de Ouro", conseguiu o máximo de sua carreira há apenas três anos, quando apareceu cantando sòzinha coisas como o "Errei, Sim". Eleita, em 1951, "Rainha do Rádio", ganhou um cartaz apreciável em todo o Brasil. Depois foi à Europa e lá gravou o "Kalu", que aumentou ainda mais seu prestígio com as fans. Possui, também, inúmeras faixas e fans-clubes, êsses os mais entusiastas. Seu nome é querido na Europa, de fato, tanto que lhe chegam novas propostas para excursão ao velho mundo. Na venda de discos — vale repetir — Dalva é uma das maiores, prova de que seus fans formam legiões.



ADELINA MONTEIRO (Dóris Monteiro) teve seu primeiro contacto com o microfone há 2 anos e meio. Num programa de calouros. Despertou logo a atenção de entendidos e num instante estava fazendo um teste na Rádio Tupi. Aprovada, foi também cantar na boate Copacabana. Um disco — "Se Você se Importasse" — marcou sua rápida ascenção ao estrelato. A Tupi elevou-o à categoria de grande estrêla. Seus fans aumentaram ràpidamente, e Dóris foi até para o cinema. Princesa do Rádio, é das mais simpáticas aos fans. Suas tranças, seu olhar de menina-moça e aquela vozinha doce, fizeram seu nome ganhar um prestígio positivo, com o público, num curto espaço de tempo. Suas gravações se repetem.



CARMÉLIA CURVELO RAMOS (Carmélia Alves) começou no rádio em 1940, nos programas do Barbosa Júnior, lá na Rádio Nacoinal. Carioca, de Bangu, depois foi para a Mayrink, cantando baiões com muita propriedade, merecendo, mesmo, o título de Rainha do rítmo nordestino. Foi Princesa do Rádio duas vêzes. Anda pelos 27 anos, já correu todo o Brasil em vitoriosas excursões artísticas. Expansiva, tem u'a multidão de fans, que a aplaude calorosamente nos auditórios, enviando-lhe faixas e pedindo, sempre, autógrafos.



IRACEMA FERREIRA MAIA (Nora Ney) tem uma história quase igual à de Dóris Monteiro, pois que ambas surgiram à mesma época, conquistando sucesso com o primeiro disco. A gravação feita pela atual estrêla da Mayrink e Nacional foi a "Menino Grande", que bateu até alguns recordes de venda. Saindo da Tupi, sua primeira emissora, para a A-9 e E-8 Nora foi cantar na boate Copacabana, insistindo nos discos que cristalizaram seu prestígio artístico. Empolgados pela sua voz diferente, surgiram muitos dos seus fans-clubes. Deixando a boate, Nora empreende inúmeras excursões pelo país — e isso, de fato, contribui para engrossar a legião de seus fans.

ABELIM MARIA DA CUNHA (Angela Maria) começa a viver agora a casa dos vinte anos. Revelação da Mayrink Veiga, alí começou há dois anos e pouco, levada pelo Jayme Moreira Filho. Seu nome "pegou" quando surgiu aquêle disco com o "Não Tenho Você": os fans tomaram nota de seu nome e Angela foi aparecendo. Até que se elegeu a primeira princesa do Rádio, no último concurso da ABR. Foi a conta: surgiram inúmeros fans-clubes-Angela Maria, e a Mayrink deu-lhe um grande programa semanal de meia-hora. Era o sucesso! Agora, Angela Maria está de viagem marcada para a Argentina, devendo excursionar, também à Europa, atendendo a vantajosas ofertas que lhe chegam de inúmeros recantos do mundo.





ADELAIDE CHIOZZO — que tem, mesmo, êsse nome — é artista desde pequenina. Tocava sanfona, a princípio, com o irmão, numa dupla que foi parar no "Papel Carbono". Daí em diante, Adelaide fêz sua própria carreira, cantando isolada. Depois, fêz cinema — obtendo sucesso merecido. Em seguida, reapareceu na Rádio Nacional, disputando, mais tarde, o trono da Rainha do Rádio. Perdeu, por pouco, para Mary Gonçalves. Continua no cinema, no rádio e seu fans se contam aos milhares. No sul é chamada de "carinha de anjo".



FLORINDA DE OLIVEIRA (Linda Batista) também é de São Paulo e anda igualmente pela casa dos trinta anos. Filha de artista, irmã de artista, Linda começou escrevendo músicas para a Dircinha, até aparecer, cantando, na antiga Rádio Educadora. Em 1936 foi eleita "Rainha do Rádio", título que conservou até 12 anos depois. Famosa no rádio, no cinema, no teatro e nos cassinos, Linda fêz enorme legião de fans. Seu nome figura em uma das ruas de São Paulo. Tem fans-clubes, faixas e troféus os mais diversos. Suas gravações vendem-se aos muitos milhares, a exemplo daquele "Vingança". Linda possui fans em tôdas as classes, do homem-de-rua ao ministro de Estado, dona que é de uma simpatia incomum e personalidade irradiante.



Rádio em Revista

SERIA VENDIDA A VERA CRUZ

A Rádio Vera Cruz, que já teve seus dias de glória, quando ainda se chamava Cajuti e na qual começaram muitos dos grandes cartazes do rádio carioca, voltou novamente ao cartaz. Esta emissora tem sido ùltimamente muito visada por diversas entidades interessadas na sua compra, possivelmente para fins políticos pois as eleições vêm aí. Há pouco falou-se que o sr. George Galvão, diretor de "O Radical" estaria interessado na compra da Vera Cruz, depois foi citado outro matutino. Agora, porém, a notícia que corre é que a organização Emissoras Unidas de São Paulo pretende comprá-la para transformá-la na Rádio Rio.

Luiz Gonzaga encerrou sua temporada como contratado das Associadas. Aliás, ao que se informa, Luiz não era realmente contratado pelas Emissoras Associadas e sim por uma firma patrocinadora, que tinha programas naquelas emissoras. Agora o "Lua", que ganhou muito dinheiro na última temporada, acaba de assinar contrato com a Mayrink, onde deve estrear esta semana.



TELEVISÃO NA EMISSORA CONTINENTAL

As nossas emissoras estão se preparando ativamente para uma grande batalha em disputa do público. Já compreenderam os dirigentes de algumas delas que precisam dar ao ouvinte o que êste quer e não tentar impor suas próprias vontades. Uma das que melhor compreendeu esta situação foi a Continental. Para dominar no esporte, contratou uma grande equipe, não se importando com o preço. Agora, a fim de manter êste domínio, o sr. Rubens Berardo, seu presidente, embarcou para os EE UU, onde foi comprar material destinado à futura estação televisora da Continental.

Almirante solicitou e obteve rescisão de seu contrato com a Rádio Clube do Brasil. Êle fazia um programa semanalmente em São Paulo na Record, mas agora, estando livre, transferiu-se com armas e bagagens para a capital paulista. Afirma-se que Almirante vai também dirigir na Record, a televisão que será inaugurada em breve.

MOVIMENTO

Mudou de nome o programa "Vesperal das 3" da Rádio Clube. Agora, chama-se "Programa Garret".

★

A Globo criou um Departamento de Relações Públicas e Promoção de Vendas, que foi confiado à Miguel Gustavo, Rubens Amaral e Walter Ramos Poyares.

★

O rádio-ator Samir de Montemor, transferiu-se da Nacional do Rio, para a sua co-irmã de São Paulo.

★

Marília Batista voltou ao rádio, pela onda da Vera Cruz.

★

Muraro reapareceu ao microfone da Globo, com seus recitais de piano às quartas-feiras, horário 21,35.

★

Paulo de Oliveira, assistente do diretor artístico da Clube, foi contratado como supervisor artístico da Rádio Industrial de Juiz de Fora e da Rádio Sul Fluminense.

★

A Eldorado melhorou seu serviço informativo, apresentando agora a Hora Certa de 30 em 30 minutos, fornecida pelo Observatório Nacional, e a previsão do tempo de hora em hora, atualizada.



Alba Regina ingressou no elenco teatral da PRE-8, seguindo, assim, Carlos Pallut.

DIAS GOMES DEIXOU A PRA-3

Dias Gomes, que há cêrca de 2 anos vinha ocupando a direção artística da Rádio Clube, pediu demissão irrevogável do cargo. Cláudio Santoro, amigo de Dias Gomes e diretor músical da emissora, acompanhou-o em seu gesto. O Sr. Marques Rebelo, presidente da Rádio Clube assumiu por êste motivo, a direção artística da emissora.

MUDANÇA GERAL NA CRUZEIRO DO SUL!

Primeiro a Cruzeiro do Sul mudou de dono, passando para as mãos do sr. Rubens Berardo, dono da Continental. Depois sofreu um incêndio e mudou de local, saíndo da Avenida Graça Aranha e indo para a Avenida Rio Branco, ou seja a antiga sede da Continental, enquanto estão sendo construidos seus novos estúdios na Rua do Richuelo. Agora vai mudar de nome, deixará de se chamar Cruzeiro do Sul para ser a Rádio Emissora Metropolitana e terá o título de "Cem por cento informativa".

Urbano Lóes Volta a Ser Galã!

Urbano Lóes, que por largo período foi considerado como o melhor galã do rádio carioca e durante muito tempo esteve afastado do rádio-teatro, volta a esta especilidade. Como é sabido, foi êle e Kurt Leonardo que criaram a "Conversa em Família", na Rádio Globo. Depois Urbano e Kurt transferiram-se para a Mayrink, onde Urbano também participava do rádio-teatro. Outro pulo e ei-los na Cruzeiro do Sul, mas só com a "Conversa em Família". Terminando agora seu contrato com a Cruzeiro, Urbano voltou à Mayrink, onde novamente criará os galãs de rádio-teatro.



Rádio em Revista

Stelinha Egg foi advertida pelos médicos que se continuar trabalhando da maneira que tem feito até agora, não terá nem seis anos de vida. Stelinha tem um defeito na válvula mitral, do coração, o que poderá ocasionar um desenlace, em momento de grande esfôrço.

AFINAL, PALLUT FOI PARA A NACIONAL

Carlos Pallut, depois que deixou a Continental, estêve nas cogitações de muitas emissoras. Foi contratado pelo Diretor da Roquette Pinto e lá incumbido de criar o Departamento de Reportagens Externas, tendo levado à emissora da Prefeitura, diversos elementos da reportagem da Rádio Guanabara. Depois chamaram-no para supervisionar o Departamento de Reportagens da Vera Cruz e agora foi finalmente contratado pela Nacional, como repórter e redator do Departamento de Jornais Falados e encarregado de reportagens externas e da produção de "Desfile Bangu".

BADU VAI CASAR-SE

O conhecido comediante Badu do rádio e Televisão Tupi, vai mudar de estado. Não daqui para São Paulo ou Niterói, mas de solteiro para casado. Êle acaba de comunicar aos amigos que vai ficar noivo da atriz Samaritana Santos, do elenco de Alda Garrido que já trabalhou durante algum tempo na Rádio Globo.



LUIZ DE CARVALHO OUTRA VEZ NO RIO

Com a saída de Ramos de Carvalho, da direção da Rádio Inconfidência, Luiz de Carvalho trocou novamente Belo Horizonte pelo Rio. Êle agora dirige a parte comercial do Departamento artístico da Avipam e está fazendo também um programa, pela manhã, na Globo. O programa é irradiado das 9 às 10 e chama-se "Parada Musical". Ao mesmo tempo, Luiz está em negociações com a Jornal do Brasil e a Metropolitana.

MARILENA ALVES NA MAYRINK

Marilena Alves começou sua carreira artística participando de um concurso promovido por Dulcina, a escolha de uma atriz para sua companhia. Marilena não venceu o concurso, mas deixou tão boa impressão que uma grande firma a contratou para, junto com outras três candidatas, fazer programas radiofônicos. Aí iniciou-se ela no rádio, ingressando então no elenco da Globo. Depois passou à Rádio Clube, no tempo de Sérgio Vasconcellos, de onde acaba de sair para ingressar na Mayrink Veiga.

DORA NA MACUMBA

Segundo um jornal mexicano, do grande conjunto brasileiro que Ary Barroso apresenta pelas Américas, a grande sensação é a loura Dora Lopes, dançando e cantando a macumba como ainda não se viu.



☆ LUIZ ☆

FAFÁ LEMOS VAI PRA HOLLYWOOD!

Encontra-se, atualmente, em Hollywood, o violinista Fafá Lemos, que está atuando em boates locais. Esta é sua segunda visita à América, pois na primeira vez foi fazer um curso de aviação. Recentemente, Fafá escreveu para o Brasil convidando seus companheiros, o acordeonista Chiquinho e o violonista Garôto, a irem para a América e lá recomporem o Trio Surdina. Êste conjunto, formado por elementos de fábricas diferentes, já gravou um "lon-play" que agradou muito e por isto receberam ofertas de diversas boates da capital do cinema.



ELVIRA PAGÃ

Escreveu o livro intitulado

"VIDA E MORTE"

EM 120 PÁGINAS DE TEXTO ILUSTRADO COM 14 LINDAS FOTOS. ADQUIRA AGORA O SEU EXEMPLAR, GRACIOSAMENTE AUTOGRAFADO, EM SEU NOME, PELA PRÓPRIA AUTORA, PELO REEMBOLSO POSTAL SEM AUMENTO DE PREÇO 60,00.

Pedidos — Sr. Omer G. J. Primon

Cxa. Postal 339 — Copacabana

RIO DE JANEIRO, D. F.



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Sempre achamos exageradas as críticas de Manèzinho Araújo sôbre êsse indisciplinado Charles Trenet. Mas, êsse indisciplinado veio cantar em Pôrto Alegre, sob os auspícios de uma grande emprêsa, que o apresentou ao nosso público como o maior cantor da França. Manèzinho Araújo tinha razão, pois o Trenet foi um representante ignóbil da gloriosa França. O mais triste é que as mocinhas educadas foram pedir autógrafos ao inconseqüente Charles e receberam patadas.

★

A crítica teatral gaúcha teceu sôbre êsse recalcado, os piores conceitos possíveis. Se o Manèzinho Araújo estivesse aqui sua molecada, por certo, estaria no auditório "associado", dando ao Charles Trenet a vaia merecida, justamente na ocasião em que um conhecido rádio-ator lhe ofereceu uns mimos como êle jamais recebeu. Ainda bem que êsse pseudo-artista veio a Pôrto Alegre por pouco tempo. Já vai tarde, pois.

★

Já escrevemos nesta coluna que os alunos da Escola de Rádio-teatro Mário Hornes estão apresentando, na Rádio Itaí, uma novela de autoria de Oní Nogueira. Quanto à interpretação do conjunto, nada podemos dizer, pois está a cargo de alunos, mas não podemos admitir que os encarregados da técnica da emissora matem a novela como vêm fazendo. Às vêzes os fundos musicais ficam tão alto que não se ouvem os intérpretes. Em outras ocasiões, suspendem a música com uma rapidez incrível. Vamos melhorar, pessoal? Os alunos, a Escola do Mário e a direção de Josué Fávaro precisam de ajuda.

●

PERNAMBUCO

José Ramalho

A Rádio Jornal do Comércio acaba de fazer duas boas aquisições, contratando o cantor Claudionor Germano e o produtor Medeiros Cavalcanti, que pertenciam à Rádio Clube de Pernambuco.

★

A Rádio Tamandaré não se descura da apresentação de cartazes do rádio carioca. Assim após apresentar Ângela Maria, Lauro Borges e Castro Barbosa, espera trazer a Recife, outros nomes de prestígio do rádio carioca.

★

Com a participação de Sandro, Maria Della Costa e Graça Melo, que realizaram exitosa temporada em Recife, a Rádio Jornal do Comércio apresentou festivas audições do programa "Salve o Teatro Brasileiro".

★

Nota-se grande animação na Rádio Clube de Pernambuco. A veterana A-8 prepara-se, assim, para aumentar o seu índice de ouvintes.

JUIZ DE FORA

Ricarti Júnior

As coisas não andam boas na Rádio Tiradentes. Leonardo Malta e Cláudio Temponi, que haviam trocado a Industrial pela O-5, já rescindiram seus contratos, enquanto o novo gerente da emissora, Sellem Domingues, pediu demissão do cargo. Por outro lado, Mário Silva, que vem acompanhando a Tiradentes desde sua fundação, continua sendo pau para tôda obra.

★

A Rádio Industrial, que fará brevemente o lançamento de emissora de ondas curtas, voltou suas vistas para novos valores, tais como André Luiz e Iná Coelho, atualmente na B-3, e Cláudio Temponi e Dormevilly Nóbrega.

★

Terezinha Ribeiro, cantora e locutora da Rádio Industrial, tenciona trocar o rádio mineiro pelo paulista. Sabe-se que a Emissora de Piratininga é vista com muita simpatia pela rainha do rádio mineiro.

★

Fernando Luiz é um dos bons locutores da Rádio Industrial, substituto eventual de Wilson de Andrade nos Jornais falados daquela emissora. Com a volta de Cláudio Temponi, o páreo será duro...

●

GUARATINGUETÁ

Castilho Neto

Edson de Almeida era o titular de esportes da Rádio Clube. Agora passou-se para a ZYR-80, onde, ao lado de Ubirajara Brasil promete para muito breve um mundo de novidades.

★

Del Campo redige e José Sofia apresenta, diàriamente às 22 horas, pela onda ZYG-2, um jornal falado com as últimas notícias internacionais, do Brasil e do município.

★

Pereira Pinto e sua equipe de comediantes têm oferecido boas noitadas em todo o Vale do Paraíba.

GRIPE? TOSSE? RESFRIADO?

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





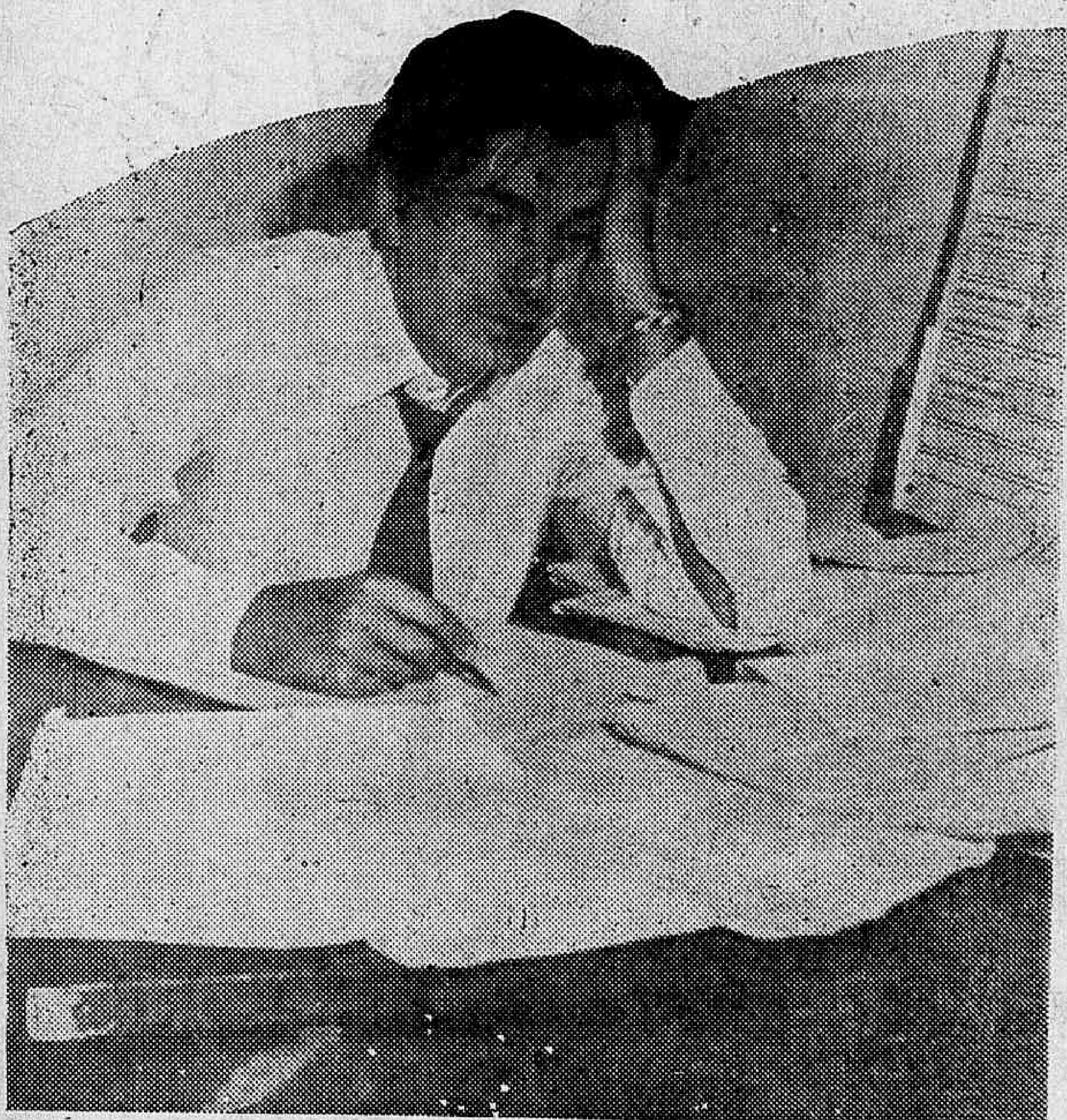
Rebelo Júnior

- 1 metro e 67 de altura
- 90 quilos
- Usa roupas folgadas
- Não se conforma em usar apenas cinto; usa suspensório também
- Come as "pelinhas" dos dedos
- Fuma charuto
- Tem pouco cabelo mas é bom de cabeça
- Calmo como se pode ser
- Trabalha muito em publicidade
- Começou irradiando futebol por necessidade financeira
- Tem três filhos
- Já irradiou uma corrida de velocípedes e quase morreu de desespêro
- Só usa roupa de baixo, branca
- Veste primeiro a camisa e dá o laço na gravata para depois vestir outras peças de roupa
- E' supersticioso, mas não conta pra ninguém
- Sua alimentação é sempre à base de salada e bife
- Não pode ficar parado
- Usa sempre costume de tropical azul ou casemira
- Não dirige automóvel
- Não tem hora de ir para casa
- E' casado em segundas núpcias
- Quando não tem o que fazer fica em casa de pijama
- E' religioso
- Nunca bateu num filho
- Lê muito livros de psicologia e pedagogia
- Diz que se não fôsse radialista queria ser professor
- Não vai a dentista senão quando o dente se desespera a doer
- E' paulista mas gosta do Rio imensamente
- Quando vem ao Rio, prefere viajar no avião da noite
- Só usa gravata comprida
- Não sabe ficar despenteado
- Perde tôdas as caixas de fósforos que compra
- Fala horas e horas sem tirar o charuto da bôca
- Quando trabalha não olha para os lados nem fala com ninguém

PARA TRABALHAR NO RÁDIO

Antonio Leite Ficou Bom da Gagueira!

★ Texto de ADRIANO AUGUSTO
Fotos de E. MELLO ★

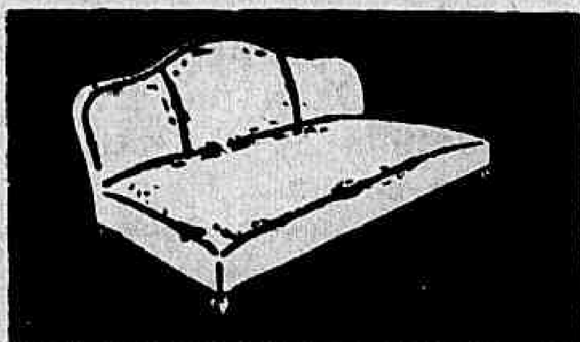




Antônio Leite chega na Tamoio... e se "acaba" no trabalho!

Antônio Leite é um rapaz simpático, de conversa agradável e sempre disposto a um sorriso que é verdadeiro anúncio de pasta dentrifícia. Êsse rapaz de menos de 30 anos, que aperenta, no máximo, 20, tem todavia muita coisa para contar aos que o interrogam sôbre sua vida radiofônica. Nascendo na capital paulista, a 10 de maio de 1924, com 15 anos, justamente quando estudava preparatórios, resolveu ingressar no rádio. Havia, como até hoje, o hábito de se tentar diversas vêzes um teste e Antônio Leite não fugiu à regra. Seu primeiro teste foi para rádio-ator mas, o pobre do Antônio Leite era gago e a pessoa encarregada de anunciar suas aptidões artísticas, de pronto revelou que um gago não poderia ser ator...

A vontade de Antônio porém era grande e, por isso, em pouco êle conseguiu superar sua dificuldade curando-se definitivamente. Para isso, conta-nos, lia em voz alta tudo que lhe vinha às mãos, e, especialmente, livros difícies, com têrmos empolados, capazes de treinar sua articulação e pronúncia. Curado da gagueira, voltou ao teste necessário e aí viu que teria de, além de ser rádio-ator em pontinhas, trabalhar como contra-regra, sonoplasta, mimiografista e tudo o mais que fôsse necessário no Departamento de Rádio-teatro da Record, porque foi na Record, a emissora popularíssima de São Paulo, que Antônio Leite começou. Pouco tempo durou sua atividade na "maior", pois Oduvaldo Viana tomava conta do setor de rádio-teatro da Rádio São Paulo e êle



Cr$ 790,00

DE DIA:
Um magnífico sofá

A NOITE:
Uma confortável cama

Simples sem ferragens passa de um ao outro uso sem nenhum trabalho.

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a Praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824
Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

lá ia para tentar a vida noutro prefixo. Melhorava de ordenado e não ganhava mais os 20 cruzeiros semanais de seis meses antes. Agora ganhava o suficiente para não morrer de fome e iniciara sua verdadeira carreira de rádio-ator.

★

Estava escrito porém que o nosso amigo Antônio Leite não iria ficar muito tempo em São Paulo. Em 1941, um convite para mudar de pouso, lá foi êle para o Sumaré, figurando desde então no elenco das Associadas. Travou logo conhecimento com Costalima e Sarita Campos, iniciando suas atividades como produtor também, pois escrevia um programa de 5 minutos intitulado "Êsse Mundo é uma Bola", que se popularizou de tal maneira a, em pouco tempo, ser seu autor solicitado a escrever uma novela, que em S. Paulo, como no Rio, é o anseio de todo produtor novo. Antônio Leite meteu mãos à obra para conseguir uma história seriada em 14 capítulos com o título de "Ambição" Ao mesmo tempo que trabalhava, estudava e, terminando seu curso de ginásio, matriculou-se no Pre-médico, disposto e seguir a carreira de Esculápio. Sua vida, cada vez mais intensa. Não mais apenas rádio-ator, mas também locutor, redator, animador, produtor. Seu ordenado começou a crescer e, à medida que o salário crescia, crescia também seu prestígio nas Associadas. Nesse tempo o nome de Paulo Gramont foi indicado para diretor da Rádio Tamoio e, ao assumir seu novo cargo, o cunhado de Dermival Costalima tratou de se munir de novos colaboradores e, entre êles, Antônio Leite foi logo recrutado.



Trabalhando muito, às vezes o Antônio Leite quase dorme na rádio. E, cheio de serviço, ainda tem que atender algumas fans — daquelas que julgam os artistas uns "boas-vidas". Êle não é, não.



★

Depois de dois anos de atividade, aqui no Rio, desempenhando sempre os mais variados cargos, Antônio Leite chegou a diretor de rádio-teatro da Tamoio, onde hoje se encontra com um salário que deixa longe aquêles 20 cruzeiros semanais de 1940, 20 mil cruzeiros mensais.

★

Antônio Leite mora no Rio em companhia de seus pais e de uma irmã que possui cinco filhos, os quais enchem tôdas as horas livres do tio, sempre bom e camarada. Com o correr dos anos, a idéia primitiva de se tornar médico foi ficando para trás e hoje, quando os amigos perguntam porque deixou de estudar, êle encolhe os ombros num gesto próprio e, de olhos arregalados e mãos espalmadas, responde numa pergunta: "Cadê tempo?!..."

ASSIM, SIM!

★ *Nas audições de "O bom Samaritano", pela onda da Rádio Guarani, Teófilo Pires vem realizando um elogiável programa.*

ASSIM, NÃO...

★ *A falta de repertório orquestrado dos artistas populares da Rádio Inconfidência. Isto não se justifica, principalmente possuindo a PRI-3 bons e competentes orquestradores. Cremos que há aí uma certa desorganização na distribuição do serviço para cada um... ou será outra coisa?*



SANTINHA AMARAL — artista alegre e jovial. Sua vida é contada, abaixo.

BIOGRAFANDO...

De um momento para outro, o fan de rádio começou a reconhecer em Santinha Amaral uma extraordinária artista de teatro, alegre, jovial, sabendo representar como poucas. Seus programas passaram a ser acompanhados com o mais vivo interesse. Não há um só espetáculo em que não apresente e consiga "roubar" o êxito dos demais. Criatura simples, sem "máscara" e querendo ùnicamente trabalhar, Santinha Amaral, artista exclusiva da Rádio Guarani, tem em torno de seu nome uma legião de fans. Ingressou no rádio em 1948, levada pelas mãos de Vicente Prates. E' casada com um artista de palco. No rádio tem feito os mais variados papéis, mas prefere cantar, dançar e viver tipos engraçados. Para ouvir prefere o tango. No futebol, "torce" para o Cruzeiro. E' católica. Natural de Itaguaí, Estado do Rio, veio ao mundo em 4 de novembro de 1913. Fora do Rádio é costureira. Considera Elizabeth Lopes a maior revelação do rádio mineiro, e o programa "Morro do Mulambo" o melhor. Seu nome completo é Francisca Barbosa do Amaral Carlos.

MINAS — AS NOTÍCIAS

BATENDO UM PAPO:

QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— 1948
LEVADA POR QUEM?
— Elias Salomé, em seu programa infantil
PORQUE PREFERIU CANTAR?
— Vocação
QUAL A ESTAÇÃO EM QUE ATUOU PRIMEIRO?
— Rádio Inconfidência
E A MÚSICA QUE PREFERE OUVIR?
— Espanhola
ACHA-SE BEM PAGA?
— Não
QUAL SUA DIVERSÃO PREDILETA?
— Cinema
E A MAIOR REVELAÇÃO DO RÁDIO?
— Mariza Leoni
GOSTARIA DE TER OUTRA PROFISSÃO QUE NÃO ESTA?
— Professôra de piano e canto
E' SOLTEIRA?
— Solteira
TEM NAMORADO?
— Não
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Vida Boa" e "Morro do Mulambo"
ESTÁ EM QUAL EMISSORA?
— Rádio Guaraní
QUE FAZ FORA DO RÁDIO?
— Estudo
ONDE NASCEU?
— Belo Horizonte
DIA E ANO?
— 22 de novembro de 1938
SEU CLUBE PREDILETO?
— América F. C.
QUAL O ARTISTA DE CINEMA QUE MAIS PREFERE?
— Gregóry Peck
SUA RELIGIÃO?
— Católica
SEU NOME COMPLETO?
— Ivete de Oliveira Leite
E NO RÁDIO?
— Ivete Ferreira.

A SEDE DA ASSOCIAÇÃO

Inaugurada, com grande pompa, a nova e definitiva sede da Associação dos Radialistas de Minas Gerais. Muito bem instalada, com salas amplas, móveis moderníssimos, além de oferecer aos seus associados, leitura agradável, jogos diversos e instantes de boa música. Paulo Nunes, está de parabéns.

Após um período de férias, reapareceu ao microfone da Rádio Inconfidência, o animador Aldair W. Pinto. Com êle, voltaram os alegres e bem feitos programas de auditório da PRI-3.

★

Marly Sorel e Emílio Castelar atuaram ao microfone da Rádio Inconfidência, na penúltima semana do mês de maio.

★

Fala-se na ida do produtor Associado, J. da Silva Vidal para o rádio Bandeirante.

★

Célia Mara deixou definitivamente o rádio, contrariada com certos fatos que envolveram a sua pessoa. Seu progenitor, o bandolinista Walter Cintra também tomou idêntica atitude. Foi pena, pois, tanto a sambista Célia Mara como seu pai, Walter Cintra, eram valores de primeira linha do rádio mineiro.

★

Reapareceu na onda da Rádio Guarani, a alegre série de programas "Divertimentos Roberto Márcio".

★

Com habilidade e energia, Paulo Severo botou, em definitivo, um ponto final na crise que vinha ameaçando a harmonia do seu conjunto de teatro.

★

Instalado em Belo Horizonte, com solenidades que contou com a presença de destacadas figuras do rádio mineiro, entre as quais, Eunice Fialho, Celso Garcia e os artistas do cinema nacional, Marly Sorel e Emílio Castelar, a sede do "Fan Clube de Marlene", no 2.º andar da Feira Permanente de Amostras.

★

As audições de "Namorados Valery" continuam sendo uma das coisas boas do rádio mineiro.

UMA PERGUNTA E 3 RESPOSTAS:

QUAL O MAIOR MAL DO RÁDIO

★ **Ibraihim Houri: — "A falta de especialização. O improviso, sempre comprometedor".**

★ **Iracema Pierri: — "O veneno terrível".**

★ **Vicente Prates: — "O cabotinismo".**

VOCÊ JÁ SABIA?

— Que ao contrário do anunciado por Manèzinho Araújo, na sua coluna "Rua da Pimenta", o locutor Ramos de Carvalho só deixou a direção da Rádio Inconfidência por ter solicitado demissão do cargo, pedido êste imediatamente aceito pelo Sr. Governador do Estado e não por "ondas" dos funcionários da emissora, como foi anunciado. Não se justifica, pois a vaia...

— Que Anete Araújo já foi artista de teatro revista, atuando como corista, por volta de 1939?

— Que formam entre as artistas casadas do Rádio: Eunice Fialho, Nívea de Paula, Santinha Amaral, Teresinha Franco? e Anete Araújo?



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL

EXPERIMENTE E VERÁ.

Moldês de Camisas francêses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuecas, pijamas, róbes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses - Av. Rio Branco, 277 Grupo 606 - Rio - Enviamos pelo Reembolso.

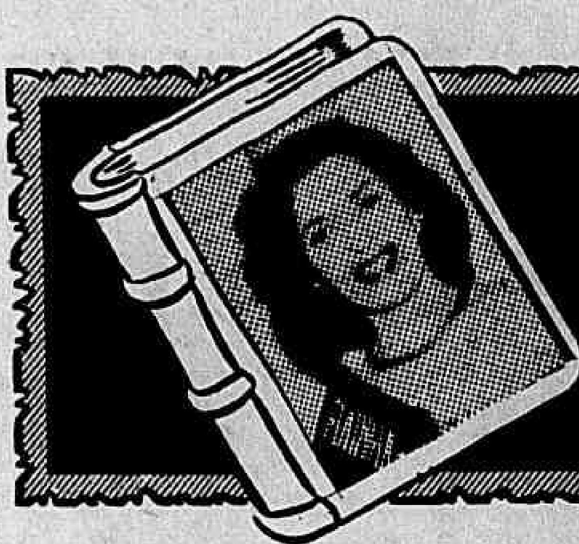


Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade: Cobertores — Casacos

Artigos para inverno
Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Urugaiana, 95
Tel. 23-4404



ÁLBUM de Emilinha

— Alô, queridas fans, vocês estão boazinhas? Ih, eu estava com ansiedade para continuar a história da minha vida artística! Onde foi mesmo que eu parei? Ah, foi naquele pedaço de quando conheci a Bidu Reis, fazendo dupla e cantando na Rádio Mayrink Veiga, não foi? Eu e ela fazíamos "As Moreninhas do Barulho" — e andávamos lá pela casa dos 16 anos. Bem, foi então que recebemos uma proposta espetacular. Vejam só: salário de vinte mil réis, cada, por atuação, no espetáculo de variedades no antigo Teatro Fênix. Lá estavam os irmãos Walter e Ema Dávila. Era muito dinheiro — e nós cantaríamos apenas dois números musicais. Só. Que dinheirão! Ora, não era pra discutir. "Topamos" o assunto e fomos para o teatro, cantar, receber aplausos... e a "fortuna"!



— Quanto tempo trabalhamos, ali? Um mês e pouco. Sei apenas que, depois de um certo tempo, eu enconimizara seiscentos mil reis — e isso era coisa à-bessa naquele tempo — guardadinhos numa caixa de sapatos. E foi justamente nêsse teatro que acabei a dupla. Sabem por que? A Biduzinha era tôda cuidados com a Emilinha de vocês. A pedido da mamãe, sabem? Quando a Bidu soube que eu estava namorando alguém, ficou zangada. Queria saber quem era, etc. e tal. Vejam só: éramos duas garotinhas, mesmo, apesar dos 15 anos. Disso resultou uma briga: ficamos de mal, embora cantássemos juntas.



— Um dia, no teatro, Bidu apareceu mascando chiclete. Não o jogou fora, mesmo quando começamos a cantar. Fiquei nervosa: eu fazia a segunda voz e a Bidu se encarregava da primeira. Ora, se ela errasse, como é que eu iria consertar a música. Fiquei cantando, olhando-a de lado. Alguma coisa estava me dizendo que a Bidu iria engulir a goma de mascar. E, pimba!, foi a conta. Bidu parou, de repente, meio sufocada. Eu parei, também. E fui dizendo à platéia que a música parara por causa do chiclete. Ajeitei o meu vestidinho de marinheirinha e, meio sem jeito, deixei o palco. Pensei em levar uma bruta vaia. Mas os espectadores gostaram do pitoresco e pediram bis. O empresário foi ao nosso encontro, rindo mais que os outros, dizendo que faríamos a mesma coisa no dia seguinte. Mas eu acho que estava mesmo zangada — vejam só! — e fui-me embora sem me despedir. Disse que não voltava mais ao teatro... e não voltei, mesmo!



— E, com isso, a dupla "As Moreninhas do Barulho" morreu definitivamente. Deixei o rádio, tudinho, muito triste, muito com vontade de cantar. Mas, qual! Os meses se passaram e quem estava brilhando no microfone era a minha irmãzinha Nena Robledo, então no elenco da Rádio Cajuti, naquele tempo com os estúdios à rua 13 de maio. Ouvindo a Nena cantando aí é que me aumentavam as saudades. Por sinal que vale a pena fazer um parêntesis, aqui, para lhes dizer que a Nena cantava muito. Possuia uma voz linda, mesmo. Foi uma pena que ela tivesse abandonado a carreira. Nena, acho que vocês sabem, é a minha irmã que se casou com o compositor Peterpan. Mas, foi ainda por causa da Nena que voltei ao microfone, e de u'a maneira que até hoje ainda me surpreende e me faz acreditar muito nessa história de destino. Depois eu lhes conto porque, tá bem?



— E já que o resto da história fica para a semana que vem, vou aproveitar o espaço para dizer a vocês que a falta de tempo parece que vai impedir a minha participação nas festas juninas promovidas pela Prefeitura. Era o assunto de que lhes falei, antes. Eu iria ser a noiva do primo-pobre — o nosso querido Brandão Filho — na festa de São João, lá na Praia do Russel. Mas a falta de tempo está atrapalhando tudinho. Como vocês sabem, a REVISTA DO RÁDIO é feita com antecedência, por isso não sei como ficarão as coisas, que deverão estar resolvidas quando sair esta edição. Enfim, desejo que vocês se divirtam nessa festa, vivendo um São João bem bonito, cantando o meu "Baião de São Pedro". Tá bem assim? E até têrça-feira, se Deus quiser!

FORMARAM-SE DENTISTAS, MAS

Trocaram Os Dentes Pelo Microfone...

● Texto de CASPARY — Fotos do nosso arquivo ●



Assis Valente não sabe apenas fazer bonitos sambas: algumas das melhores dentaduras do rádio sairam de suas mãos.

Não é de hoje que a rapaziada universitária se deixa tentar pelo microfone e, assim, aquêles que de fato têm vocação para a carreira radiofônica, depois que se formam, quase sempre, trocam o diploma pelos aplausos do público ou pelo contato com as fans. O certo é que, médicos, dentistas e advogados ou engenheiros existem, às bateladas, no meio radiofônico. Uns se dividindo entre as atividades profissionais e os momentos radiofônicos, outros abandonando por completo a atividade liberal para a qual se prepararam anos seguidos. Na reportagem de hoje, focalizaremos os dentistas, aquêles que se formaram mas, por êste ou aquêle motivo, preferiram continuar no rádio:

★

SILVEIRA LIMA — Paulista de nascimento, trabalhou numa casa de artigos dentários e resolveu ser dentista. Nunca exerceu a profissão e depois de diversas tentativas no rádio de sua terra, rumou para o Rio, onde sua estrêla brilhou. Hoje é proprietário, tem um Cadillac de 500 mil cruzeiros e ganha perto de oitenta mil por mês. Formou-se em São Paulo.

★

AFRANIO RODRIGUES — Formou-se pelo Estado do Rio, trabalhando logo depois em Barra do Piraí onde também teve seu início no rádio. Veio para o Rio e ingressou na Tamoio. Desde então arrumou as malas e nunca mais tomou conhecimento da profissão. Bom locutor, atua na Rádio Nacional onde desfruta de real prestígio. Ganha um salário de mais de 10 mil cruzeiros e está satisfeito. Não usa anel nem se refere à odontologia.

★

DJALMA CASTRO VIANA — Veterano dentista. Alterna a atividade odontológica com a radiofônica ou

Afrânio Rodrigues e Castro Viana: ambos são dentistas. Mas só o segundo exerce a profissão.







Jorge Cury e Nilo Mota em plena atividade: o locutor e o cantor têm boa clientela. Dalva é fan do Nilo, como vêm.

teatral. As vêzes, pára de tratar dos dentes da clientela para se dedicar mais intensamente ao rádio ou teatro. Muito conhecido, foi o dentista de uma porção de galãs, entre os quais Paulo Gracindo, antes de ingressar na Tupi. E' do tempo da Escola de Medicina reunindo os cursos médico, odontológico e farmacêutico.

★

OSWALDO ELIAS — Apesar da aparência — de "doutor Infezulino" — é um dentista novo. Tem boa clínica e não pretende abandonar a profissão. Dizem que ganha muito dinheiro na bôca dos outros e sabe muito bem como extrair uma raiz que não seja quadrada ou colocar uma coroa que não seja de pinhão mecânico. Humorista, faz todo mundo rir quando trabalha e isso faz o cliente sofrer menos.

★

NILO MOTA — Dentista da ABR e integrante do conjunto Vocalistas Tropicais. Gosta da profissão e canta por dilentantismo. Dizem que deu um recado do Paulo de Gramont com o maior prazer e, apesar disso, não gosta de ver um paciente sofrer. Sempre que pode foge do rádio para o consultório mas, como é dentista da ABR está sempre diante de um radialista.

WOLNER CAMARGO — Está prestes a se formar e afirma categòricamente que deixará o rádio pelas dentaduras. E' calmo como um dentista da Municipalidade e, por isso, muitos colegas acreditam que consiga mesmo se dedicar apenas ao forceps, que, na linguagem popular se denomina boticão. De qualquer forma,já trabalha na Assistência e faz planos para o próximo ano.

★

JORGE CURY — E' outro dentista ativo que, além de trabalhar num consultório particular, empresta sua atividade a ABR. Está formado a dois anos, mas continua no rádio como locutor e animador da Nacional. Desde Caxambu que acalenta a idéia de se formar. Pertence a uma família de dentistas tendo um irmão protético.

★

ASSIS VALENTE — Não é dentista, mas sim um dos melhores protéticos do Rio, tendo, inclusive, ensinado sua arte a muito odontólogo carioca. Veterano elemento de rádio, compositor dos mais destacados, Assis Valente pode, sem favor nenhum, figurar nessa coleção. Tem seu laboratório de prótese no Edifício Carioca e está sempre em constante trato com os radialistas.

★

EM TEMPO: — O autor dessas linhas também é dentista, tendo clinicado muitos anos no Rio e mantido dois consultórios: um no Edifício Rex e outro em São Francisco Xavier. Quis ser médico e cursou a Faculdade de Medicina, mas teve de abandonar o curso em vista do decreto Capanema que obrigava freqüência em tôdas as disciplinas. Trabalhava em jornal e rádio, tinha família e nunca teve espírito comercial. Hoje em dia tem o instrumental arquivado e só extrai dentes das facas de churrasco, quando vai passar as férias na roça.

Com essa cara zangada, Oswaldo Elias será mesmo um bom dentista? E', sim — e um dos melhores e dos mais queridos, o doutor Infezulino.



PELO TELEFONE

APARECE A VERDADE

DESENTENDERAM-SE LUIZ MENDES E ODUVALDO COZZI!



LUIZ MENDES

— ALÔ, LUIZ MENDES ESTÁ?
— Êle mesmo quem está no aparelho.
— E' DA REVISTA DO RÁDIO, MENDES. QUEREMOS INFORMAÇÕES SÔBRE AQUÊLE CASO DO "CORTE DA LINHA EM LIMA"?
— Pois não. Escute lá: de fato a linha da minha irradiação foi cortada, quando transmitia Brasil x Perú. Descobrimos o corte da linha e encontramos no local uma lâmina gilete. Revoltei-me, como era natural, pois achei aquilo um crime, um atentado à própria liberdade de informação. Sentí então que só um dos meus concorrentes poderia, ou melhor lucraria com aquêle ato. E naquela revolta pensei logo que fôsse coisa do Cozzi. Digo Cozzi, não movido pela divisão de simpatias do público em tôrno das transmissões da Globo e da Continental, e, sim, vendo sòmente na Continental o interêsse do silêncio de sua co-irmã. No dia seguinte, contei ao meu amigo Zé Lins, não ao jornalista ou ao romancista, notem, e sim ao bom amigo dr. José Lins do Rêgo. Êle me perguntou quem poderia ter sido o autor do corte. Eu respondí: "Suponho ter sido coisa da Continental".
— MAS VOCÊ AFIRMOU CATEGÒRICAMENTE TER SIDO O COZZI?
— Não, absolutamente, apenas declarei que supunha, mas não cheguei, por falta de provas, a afirmar ter sido êle.
— DEPOIS DISSO VOCÊ ESTÊVE COM O COZZI?
— Sim, na A. B. R., ocasião em que me interpelou sôbre o assunto, exigindo que eu provasse o que havia declarado. Respondi-lhe que não havia declarado nada para ser publicado. Mas se todos supunham ter sido êle o autor daquela barbaridade, a culpa era dêle mesmo. O seu passado de profissional, cheio de exclusividades que só podiam revelar seu temor em face da concorrência, autorizava qualquer um a pensar assim.
— E ÊLE, QUE RESPONDEU?
— Nada. Não pôde refutar a verdade das exclusividades em 42 e 45, nem uma irradiação feita em Pôrto Alegre, na Gaúcha, dentro dos estúdios, informando ao público que a irradiação estava sendo feita do Pacaembu...
— QUER DIZER QUE NÃO HOUVE ACUSAÇÃO. MAS SE VOCÊ TIVESSE PROVAS?
— Nesse caso não faria simples acusações. Resolveria o assunto pessoalmente, de homem para homem.
— LUIZ MENDES, ESTAMOS INFORMADOS. GRATOS E ATÉ LOGO.
— Ao seu dispor, como sempre.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277 — RIO

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS
VAMOS RIR!
em qualquer jornaleiro
UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

MULHERES NERVOSAS:
Difíceis de serem amadas
As mulheres são escravas das suas emoções e dos seus nervos. Excessivamente sensíveis, choram, lamentam-se, irritam-se pela menor contrariedade e alheam-se aos prazeres da vida, ficando num estado de super-excitação no qual dominar-se torna-se impossível. Se você for parte deste grupo, tenha cuidado e corrija-se. Exija dos seus nervos obediência e disciplina, controle em suas ações com ajuda de um tônico moderno que não só restaure e fortifique os seus nervos, como desperte em si ânimo e alegria de viver. GOTAS MENDELINAS é o fortificante indicado. Sem contra-indicação, realiza em poucos meses de uso, uma radical transformação em seus hábitos e você será daquelas a quem os homens amam eternamente. Nas boas casas do gênero. Pelo reembolso Caixa Postal, 3685. Rio — Cr$ 30,00



LUIZ MENDES:

Minha opinião sôbre o sr. Jânio Quadros é a seguinte: considero-o um grande administrador, porque é bem intencionado.

LINDA BATISTA:

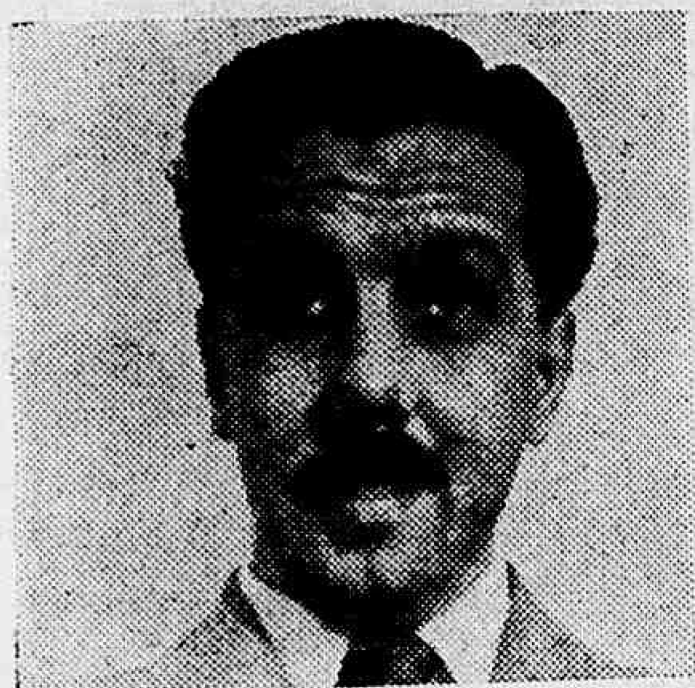
A voz do povo é a voz de Deus... Já que o povo elegeu, espero que êle corresponda à confiança de Deus.





ABEL PERA:

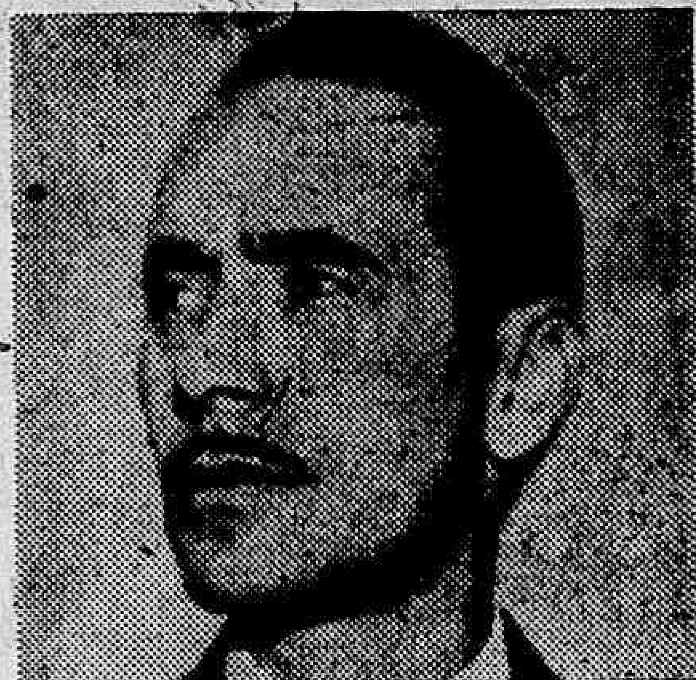
Não entendo de política, nem quero envolver-me nela. Mas, ao que tenho visto, Quadros é um grande cidadão.



SILVINO NETO:

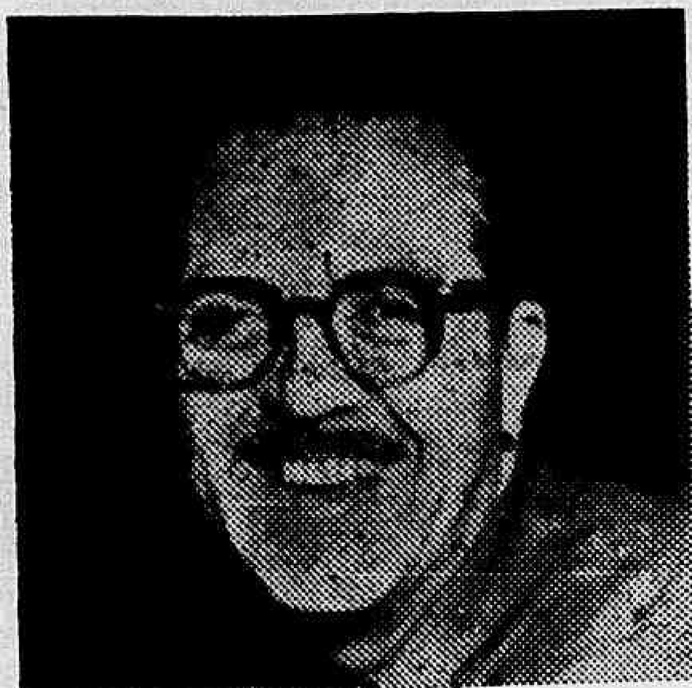
E' um homem honesto e bem intencionado. Na situação que atravessamos, entretanto, será muito difícil seu trabalho.

Que acha do Prefeito Jânio Quadros?



NELSON GONÇALVES:

E' um político bem intencionado — e, assim, o que peço é que Deus o ajude, para que êle possa cumprir o que prometeu.



CARLOS FRIAS:

Sua atuação em São Paulo, durante a campanha, o recomenda como um homem de bem, assim como seus atos

SAGRAMOR DE SCUVERO:

Acho, apenas, que o povo paulista simplesmente achou que êle sentiria e poderia resolver seus problemas.





EDGARD DE CARVALHO:

E' a política nova que está surgindo no Brasil, dos homens que se interessam pela coletividade, acima dos partidos.

Na Camisaria Progresso os artigos

MODESTOS OU DE LUXO SÃO SEMPRE OS MELHORES!

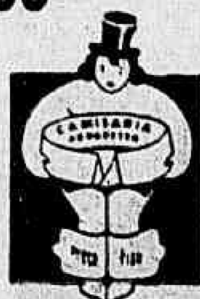
A Camisaria Progresso é um magazin completo - não só pela variedade de artigos para homens, para senhoras e para o lar, mas também pela qualidade e preços que apresenta!





36 TIPOS de
COLCHAS DE RAYON
para casal
de 147,00 a 3.100,00

Colchas de fustão para casal
40 TIPOS de **89,50** a **555,00**



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre já!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Não temos tendência para profecias e não somos videntes, mas acreditamos não haver mais dúvidas quanto ao futuro da televisão no Brasil, que, forçosamente, colocará o rádio em segundo plano.
(Dirceu Matos — "Última Hora")

★

O auditório tem enriquecido muita gente. Mas tem desmoralizado o teatro, aviltado o rádio e desrespeitado o povo...
(Dig. — "O Dia")

O auditório sabe reagir, e reage, a programas que lhe tocam o sentimento musical nacional no que tem de típico, sem as deturpações cosmopolitas...
(Arnaldo Câmara Leitão — "O Tempo")

A dupla pornofônica, tida como humorística, constituída por Jararaca e Ratinho, aí está num verdadeiro acinte à moral das famílias desta terra...
(Osvaldo Sandim — "Correio da Noite")

Até na morte, César de Barros Barreto foi bom, útil e digno.
(Miguel Cury — "A Manhã")

★

... Os anunciantes estão fugindo do rádio, preferindo um campo mais vantajoso para a promoção de venda através da publicidade.
(Borelli Filho — "O Mundo")

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M**I**LEN
No sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI**L**EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL**E**N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILE**N**
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

A venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 —
Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

CARICATURANDO

FRANCISCO CARLOS

Na Rádio Nacional, tôda semana,
o Chico Carlos, com aquêle ar simplório,
faz as moças do Méier, e de Copacabana,
darem xiliques amorosos no auditório.

E tôdas gritam: meu amor! meu bem!
numa agonia que nos causa dó...
Felizmente no Brasil, não há harém,
Se não, casavam tôdas elas, com êle só!

Se as mulheres querem vida de cabrito,
adorando êsses brotinhos que as consomem,
meu protesto, daqui, envio num grito:
mulheres, cheguei! Também sou homem!...

MANELÃO



PARA OS CABELOS BRANCOS
TINTURA FLEURY
19 tonalidades
e como complemento indispensável
o
LÁPIS CAPILAR FLEURY
Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.
A venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40 Rua 7 de Setembro — Sob.
RIO DE JANEIRO

"Meu noivo (William Bard) nunca existiu!"

JOANA D'ARC FAZ EXPLODIR A "BOMBA", CONTANDO TÔDA A HISTÓRIA DO SEU FALSO E FALADO NOIVADO

Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

Joana D'Arc mostra um documento, provando que Geysa Bôscoli está lhe devendo. Na foto abaixo, a estrêla conta o seu noivado.

No começo dêste ano, os meios teatrais e radiofônicos se viram abalados por uma notícia sensacional: Joana D'Arc, a bela vedeta, já elevada quase à condição de estrêla, eleita Rainha das Atrizes e dona de uma legião enorme de admiradores, ia contrair matrimônio com um milionário americano, que por ela se apaixonara perdidamente. Como num conto de fadas, o tal milionário estava disposto a transformar a vedeta numa dona de conmpanhia, não olhando despesas que pudesse trazer alguma felicidade à mulher amada...



O sr. William Bard, segundo se afirmava, podia se dar ao luxo de oferecer coisas grandiosas à eleita do seu coração. Era fazendeiro no Texas, dono de poços de petróleo, Rei das feijoadas enlatadas e uma porção de outras coisas — tôdas elas traduzidas em centenas de milhares de dólares... De modo que Joana D'Arc, realizando seu sonho de amor, realizaria também um negócio bastante vantajoso, que resultaria principalmente na formação de sua própria companhia, financiada pelo sr. Bard, bonzinho que êle era...



Acontece, entretanto, que a estrêla seguiu para os Estados Unidos, a fim de casar-se, mas voltou sem certidão de casamento e sem a aliança de noivado que levara. Alegou aqui que o seu queridinho não pudera, assim de pronto, abandonar os Estados Unidos mas que, liberal como sempre, lhe dera vários cheques de alto valor e que a formação da Cia., dirigida artìsticamente por Geysa Bôscoli, prosseguiria e que, mais tarde, Mr. Bard viria por aqui, ver como andavam as modas...

O público ficou, pois, esperando, senão o anunciado casamento, pelo menos a estréia da Companhia... Mas quando os cartazes da primeira peça — "Mulheres de todo o Mundo" — apareceram, o nome de Joana D'Arc logo abaixo do de Geysa, estava coberto por um papel — e a estrêla começava a dar entrevistas aos jornais, afirmando que o "pacto" Geysa-Joana fôra rompido, embora sem belicosidade...

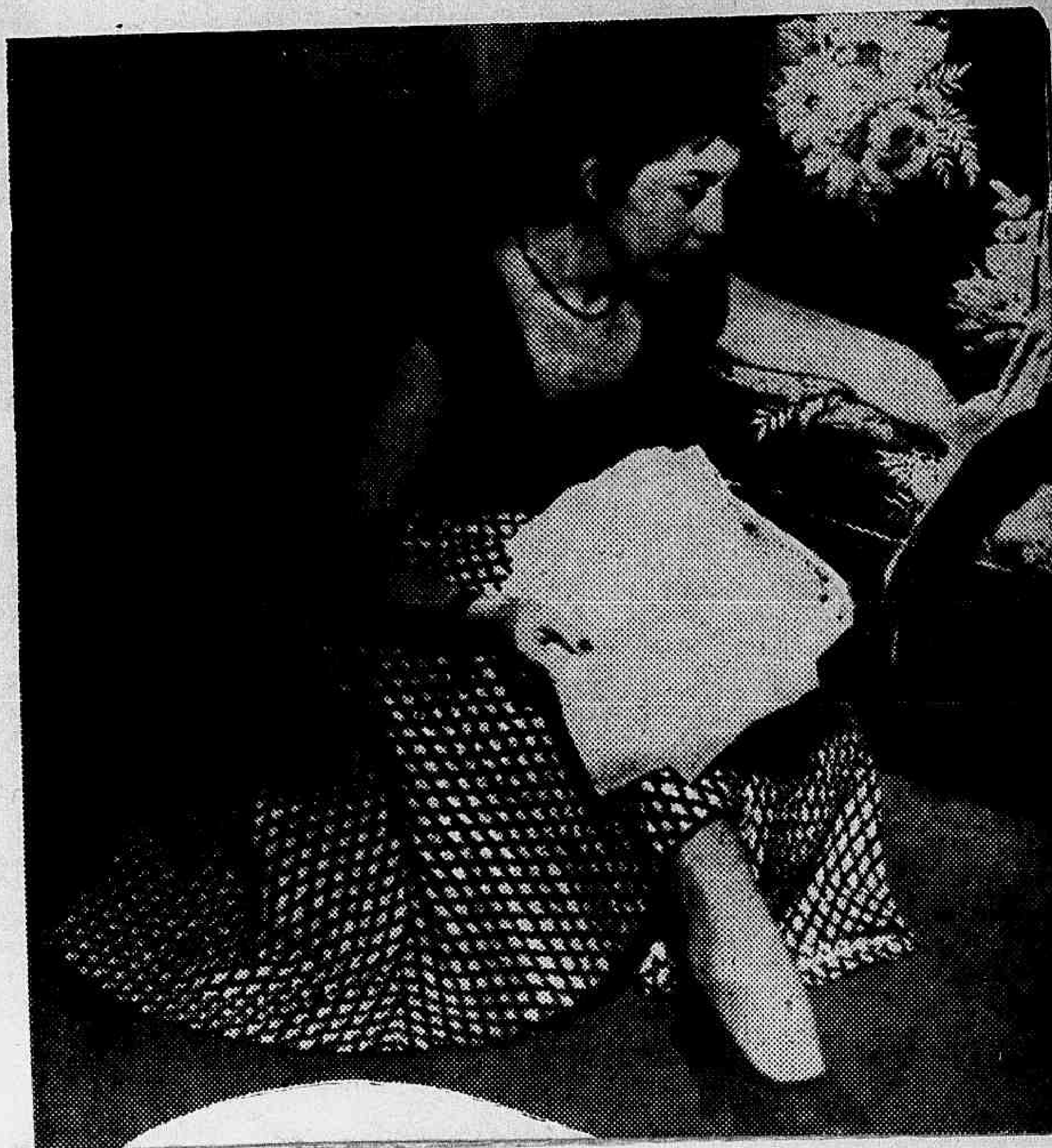


★





Joana D'Arc em três flagrantes: de bikini, para não perder o hábito, num gesto de defesa e, finalmente, vendo os documentos do processo que chegou à justiça. Notícias de última hora informavam que a causa pendia a seu favor, o que obrigaria o empresário Geysa Bôscoli a devolver-lhe os 600 mil cruzeiros.



Parecia o fim da novela, mas foi apenas o término do prólogo. Porque a novela começou mesmo com uma ação cominatória movida por Geysa contra Joana, para obrigá-la a realizar o financiamento de 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros!) e pelas 5 ações (estelionato, Torsão, Ação Dolosa, Perdas e Danos, Chantagem) com que Joana respondeu à atitude do antigo sócio. Daí em diante Joana (com muita freqüência) e Geysa (de vez em quan-

do) passaram a figurar no noticiário dos jornais, dizendo "cobras e lagartos" um do outro, depois das afirmativas de um rompimento cordialíssimo.

■

Joana D'Arc falara fartamente aos jornais, quando procuramos ouvir a parte mais calada da questão, Geysa Bôscoli. Antes de qualquer afirmativa, Geysa nos apresentou uma declaração pública, distribuída aos jornais em que dizia:

— ... não aceito provocações ou polêmicas que me forcem a sair do campo em que, de início, situe os fatos — o Judiciário.

A seguir, nos fêz entrega da cópia da petição dirigida pelos seus advogados ao Exmo. Sr. Juiz da 14.ª Vara Cível — e a do contrato particular firmado entre Geysa e Joana. Ouvindo mais tarde Joana D'Arc, chegamos à conclusão de que os fatos, que constam das declarações de ambos e dos documentos se resumem nos seguintes pontos:

1) — Joana D'Arc e Geysa Bôscoli firmaram um contrato particular para formação de uma Companhia de Teatro Musicado. Joana entraria com o dinheiro (Cr$ 2.000.000,00!!) e Geysa com a experiência. No final, deduzidas as despesas, das quais Joana seria reembolsada, dividiriam os lucros (se os houvesse...) 50% para cada um.

2) — Joana D'Arc passou procurações a Geysa Bôscoli para organizar a Cia. e movimentar o dinheiro que lhe entregou inicialmente: Cr$ 500.000,00 antes de embarcar para os EE. UU. e Cr$ 100.000,00 no dia imediato ao seu regresso.





EM CIMA: — Jona D'Arc, enquanto a justiça resolve o seu caso, pensa na vida com o dedo na bôca — se é que o leitor reparou nêsse detalhe...

EM BAIXO: — A estrêla dos 600 mil cruzeiros calça as meias, em público, sem maiores cerimônias... porque sabe que isso não diminue seu cartaz, pelo contrário!

3) — Quando Joana voltou dos EE.UU., achou que a peça "era fraca" (sic) quis dar palpites, Geysa achou que êle é quem devia decidir a parte artística e se desentenderam, decidiram desfazer a sociedade.

4) — Para isso, Geysa firmou um documento comprometendo-se a devolver a Joana D'Arc os 600 mil cruzeiros recebidos, em prestações diárias de 5 mil, a partir da data de estréia da peça. Começou a fazer tais devoluções até a de n.º 16 (atingindo, portanto, 80 mil cruzeiros), quando, aconselhado por advogados, resolveu suspender os pagamentos e acionar a atriz.

5) — Esta, tendo recebido apenas 80 mil cruzeiros dos 600 mil entregues, respondeu, à ação, com 5 outras...



Êstes são os fatos. Mas, quem tem razão?

E' evidente que só a Justiça pode responder. Há, porém, lugar para os prognósticos, pelo menos por parte dos interessados. Diz Geysa Bôscoli:

— Nunca minha reputação de empresário honesto e criterioso sofreu dúvidas de qualquer espécie. O que está ocorrendo é apenas isto — Joana D'Arc quer obter publicidade e



fugir ao compromisso assumido, de um financiamento de dois milhões para formação de uma Companhia de Teatro Musicado. Se alguma coisa deve ser devolvida — esta coisa são os 80 mil cruzeiros que entregei, indevidamente, a Joana D'Arc...

Diz Joana D'Arc:

— O sr. Geysa Bôscoli teve de mim o que não conseguiu com ninguém: dinheiro para realizar o que êle, em Recife, chamava de "seu grande sonho", isto é, a formação de uma grande companhia de teatro musicado. Mas não soube ser grato, empregou mal o dinheiro que lhe adiantei, sub-estabeleceu poderes, indevidamente, e impediu-me de sequer opinar na montagem de uma peça que estava sendo feita com o meu dinheiro. Concordou com a forma de dissolver uma sociedade que não estava dando certo — e depois quis fugir aos têrmos em que essa dissolução foi estabelecida. Não quero nada do sr. Geysa Bôscoli, nem mesmo responder aos ataques pessoais que êle me tem dirigido, afirmando que "estou indo de fracasso em fracasso". Quero apenas a devolução do meu dinheiro, e me parece que, pedir isto, é pedir o mínimo...

★

Como Joana falasse muito em "meu dinheiro", perguntamos-lhe, indiscretamente, se êsse "seu" dinheiro provinha do milionário americano, William Bard, seu ex-noivo. A resposta foi a "bomba" da reportagem:

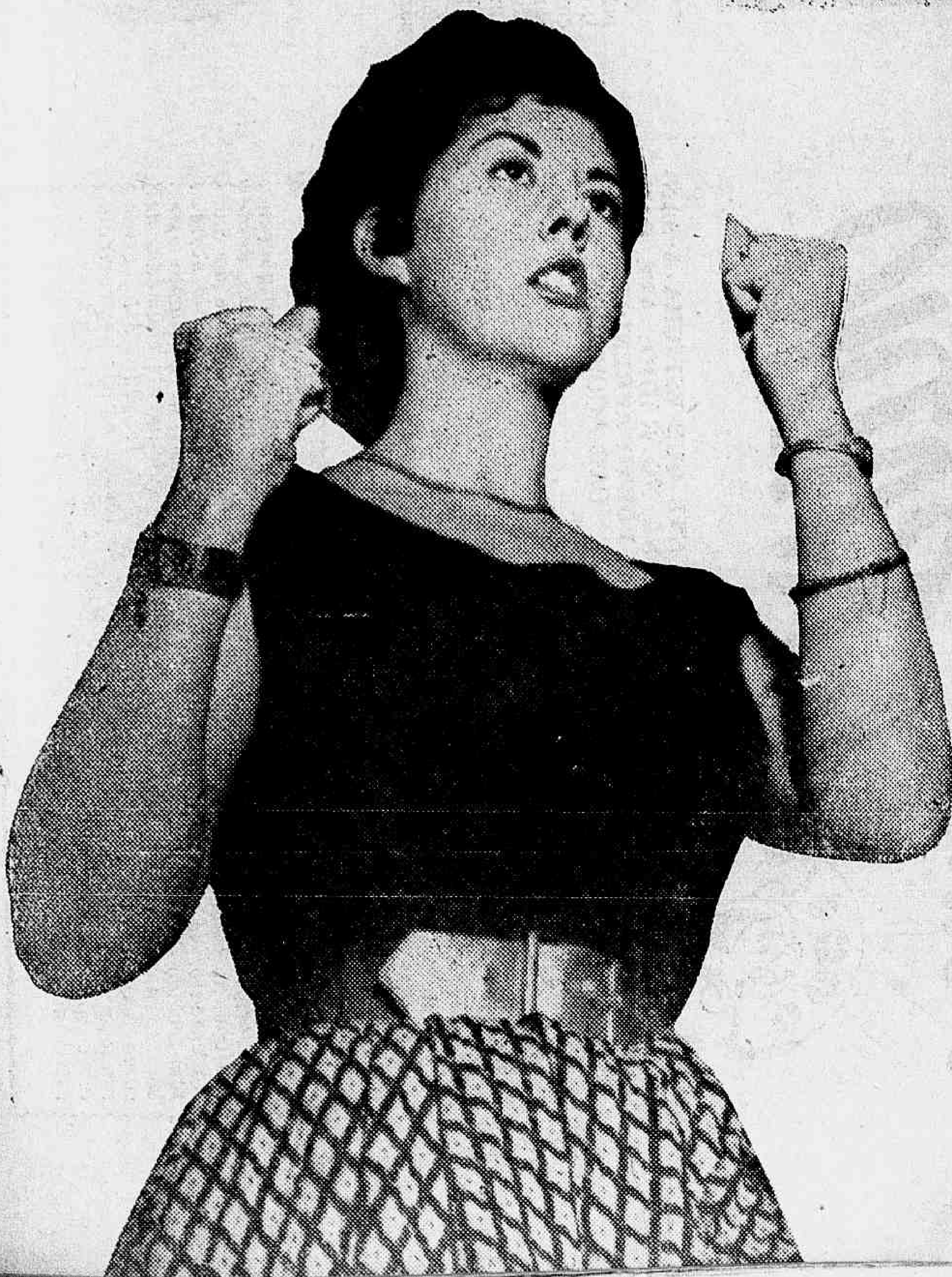
— William Bard nunca existiu. Foi apenas um golpe de publicidade, idealizado pelo repórter Simão, de um vespertino carioca, e pelo próprio Geysa Bôscoli. Minha viagem aos EE. UU. visou a compra de material para a Companhia, não havia noivado algum. E o dinheiro — do qual ainda tenho um saldo de .... 1.400 contos (!!) é meu.

— Seu?... Mas, você não acha que isso é muito dinheiro?

Joana riu e finalizou respondendo.

— Se é muito dinheiro, deve ter vindo de muito alto... Pense nisso...

Joana D'arc, sempre de bikini, tira um retrato junto ao disco, que lançou recentemente.
EM BAIXO: — numa atitude expressiva, assegura que vai rehaver seu dinheiro.





Muito pouca roupa, contrastando com um arminho precioso — tanto quanto a estrêla — aí está Joana D'Arc, a que foi "noiva" apenas num golpe de publicidade. A história não deu certo.

TODO O MUNDO NA QUADRILHA COM

os Santoneiros do RÁDIO



GENTE QUE ESPICHA A SANFONA NO RÁDIO: ATÊ PAULO PORTO APRENDEU A TOCAR ACORDEON!



Texto de FELIPE AUGUSTO

Fotos do nosso arquivo

●

Entre os artistas que se dedicam à sanfona, não poucos se enriquecem a custa da conhecida gaita de fole que no Brasil tem tantos nomes, desde o de origem italiana, acordeon, até o de cordeana, no Rio Grande do Sul, sanfona, no interior de certos Estados do centro e gaita de fole, no norte. No entanto, há diferenças entre a sanfona e o acordeon. Enquanto êste tem teclado do lado direito, aquela só tem botões, comumente chamados de baixos. A primeira sanfoneira a aparecer no rádio foi Dilu Melo, assim como Antenógenes Silva que, aos 12 anos, já tocava aquêle instrumento sendo o primeiro a introduzir, em São Paulo, o acordeon, tocando sua célebre composição, "Saudades do Matão". Vejamos, porém, o desfile dos astros da sanfona:

SIVUCA — Conhecido "Demônio Louro" é, na opinião do professor Elias Salomé, o mais completo dos artistas de Rádio. Toca desde menino e atua atualmente na Rádio Jornal do Comércio de Recife. Já esteve no Rio numa temporada pela Mayrink. Não só nos acompanhamentos, como em solista, Sivuca é um artista que agrada e merece os aplausos do público.



ZÉ GONZAGA — E' outro da família do Zé Januário, pai e professor do outro irmão, o Luiz, chamado de Lua, na intimidade. Zé Gonzaga toca sanfona desde menino começando porém mais cedo a familiarizar-se com o acordeon. Nascido e criado em Pernambuco, Zé Gonzaga é também autor e já tem seu "pé de meia", que não é dos menores, já que Zé possui automóvel.



GEORGE BRASS — Por muito tempo atuou na Rádio Cruzeiro do Sul. Hoje é chefe de orquestra tendo um conjunto de acordeonistas para tocar em festas e bailes. Solista, estudou na sua pátria, a Austria, e é um dos mais categorizados divulgadores do instrumento. De vez em quando aparece nos programas de rádio e televisão com audições esparsas. E' também autor.



PEDRO RAYMUNDO — Só depois de homem é que começou a se preocupar em fazer de sua arte meio de vida. Natural de Santa Catarina, desde menino, com 10 anos, começou a tocar sanfona de oito baixos e foi assim que adquiriu desembaraço. Logo depois começou a treinar no acordeon e também a cantar, adquirindo popularidade e dinheiro. É exímio no seu instrumento.



MÁRIO MASCARENHAS — Professor de acordeon tendo vários alunos entre os quais diversos artistas de Rádio. E' profundo conhecedor de seu instrumento, mas não está vinculado a nenhuma emissora, apesar de se haver apresentado em vários prefixos com audições musicais onde evidencia sua habilidade. E' talvez um dos mais completos artistas do gênero.



XERÉM — Companheiro de Bentinho, toca sanfona humoristicamente e desde garôto que se dedica ao instrumento. E' auto-didata e tem ganho dinheiro de diversas maneiras: Ora tocando sanfona, ora fazendo esbôços ou pintando quadros; também, como pintor, nunca estudou desenho. Tornou-se um executante fraco no instrumento, pois na dupla apenas precisa fazer acordes.



sanfona, no interior de certos Estados do centro e gaita de fole, no norte. No entanto, há diferenças entre a sanfona e o acordeon. Enquanto êste tem teclado do lado direito, aquela só tem botões, comumente chamados de baixos. A primeira sanfoneira a aparecer no rádio foi Dilu Melo, assim como Antenógenes Silva que, aos 12 anos, já tocava aquêle instrumento sendo o primeiro a introduzir, em São Paulo, o acordeon, tocando sua célebre composição, "Saudades do Matão". Vejamos, porém, o desfile dos astros da sanfona:



XERÉM — Companheiro de Bentinho, toca sanfona humoristicamente e desde garôto que se dedica ao instrumento. E' auto-didata e tem ganho dinheiro de diversas maneiras: Ora tocando sanfona, ora fazendo esbôços ou pintando quadros; também, como pintor, nunca estudou desenho. Tornou-se um executante fraco no instrumento, pois na dupla apenas precisa fazer acordes.

SIVUCA — Conhecido "Demônio Louro" é, na opinião do professor Elias Salomé, o mais completo dos artistas de Rádio. Toca desde menino e atua atualmente na Rádio Jornal do Comércio de Recife. Já esteve no Rio numa temporada pela Mayrink. Não só nos acompanhamentos, como em solista, Sivuca é um artista que agrada e merece os aplausos do público.



PAULO PÔRTO — Rádio-ator e galã de prestígio, estudou com o professor Mascarenhas e hoje é um acordeonista apreciável. Toca por diletantismo. Gosta de música e do instrumento e seus amigos e colegas também gostam de ouví-lo. Já tem um repertório apreciável, apesar de ter apenas 3 anos de estudos, o que não é muito tempo, considerando-se a dificuldade do acordeon.





DILU MELO — Desde 8 anos revelou propensões para a música. Violinista diplomada pela Escola Nacional de Música tem medalha de ouro como executante. Estudou piano também e é uma das autoras mais populares. Aprendeu sòzinha a tocar sanfona e já fêz inúmeras excursões ao estrangeiro. Casada com um médico, governador do Território do Guaporé.



ADELAIDE CHIOZZO — E' mais cantora do que acordeonista. Toca o bastante para se acompanhar. Aprendeu sòzinha e desde os 12 anos vive às voltas com o instrumento. Sua habilidade e instinto musicais são bastante comprovados pois não há quem não admire a conhecida artista que, para comprovar o que dissemos, não conhece música.

PEDRO RAYMUNDO — Só depois de homem é que começou a se preocupar em fazer de sua arte meio de vida. Natural de Santa Catarina, desde menino, com 10 anos, começou a tocar sanfona de oito baixos e foi assim que adquiriu desembaraço. Logo depois começou a treinar no acordeon e também a cantar, adquirindo popularidade e dinheiro. É exímio no seu instrumento.



LUIZ GONZAGA — Toca desde menino, quando em Pernambuco, aprendeu com seu pai. E' autor de muitas músicas populares e por isso criou um estilo próprio como acompanhante. Aprendeu a tocar sanfona e só depois que foi para o Exército é que se familiarizou com o acordeon. Com a sanfona e suas músicas, Luiz ganhou fama e fortuna.





PEREIRINHA — E' tímido e está sempre coçando a calva, embaraçado. Toca sanfona mas não consegue impressionar. Sua execução é boa, mas sua timidez é o seu maior entrave. Prefere ficar olhando os outros artistas a tratar de seus programas e de seu repertório. E' também autor e tem várias gravações de músicas de sua autoria.



RANCHINHO — Diezes Gaia, como é seu nome, aprendeu a tocar no interior de São Paulo. Toca razoàvelmente a sanfona e o violão. Sua qualidade como artista está, porém, na sua inteligência sempre viva e na sua voz que pode se assemelhar a de qualquer artista, desde que êle queira caricaturá-lo. Já tem ganho dinheiro mas, estróina, todo.

AS CALÇAS DO VOVÔ

HISTÓRIAS QUE O RADIO CONTA

SANDRA, que escreve esta página, tem recebido pedidos para condensar peças alegres e divertidas. Teresinha Nunes, que nos escreveu também, alega que "dramas bastam os da vida". Lembramo-nos, por isso, de contar a vocês uma peça completa, emitida pela Mayrink Veiga, há tempos, numa produção da mesma SANDRA, em seu programa "Colméia", às 17 horas, então emitido diàriamente na referida emissora.

★

CASA MAL ASSOMBRADA

O grupo jogava "sete e meio" na velha mansão do Alto da Boa Vista. Os convidados ali passavam um fim de semana cheio de alegria e diversões. E tudo iria azul não fôra a advertência de Júlia, a neta adolescente da dona da casa.

— Se algum de vocês ouvir uns barulhinhos depois da meia-noite, não se assustem. Dizem que esta casa é mal assombrada e que o espírito do Vovô dá uns giros pela casa, num mata-saudades de além túmulo...

Um frêmito passou pelos hóspedes. Entreolharam-se um tanto temerosos, o que provocou a revolta de Dona Maria Francisca, a anfitriã.

— Menina, não diga tolices e deixa a alma de meu marido na paz do Senhor. E' verdade que meu pobre Luiz adorava esta casa, mas isso não quer dizer que o espírito dêle se lembre de passear por aqui.

Tentava tranqüilizar os amigos já apavorados.

— Não dêem credito a esta maluquinha, meus amigos. Julinha enquanto não cria qualquer confusão não está satisfeita.

— Desculpe, vovó; mas a senhora deve se lembrar daquele dia em que até o nosso gato o Mimoso, ficou todo arripiado quando ouviu aquêles passos no salão verde!

Todos, movidos por um só impulso, contemplaram o enorme gato preto que tranqüilamente dormia sôbre o antigo tamborete de pelúcia.

TEATRINHO EM FAMÍLIA

Embora não se tocasse mais no assunto de almas do outro mundo, um clima de insegurança reinava naquela casa. Isso no entanto, não obstou que se prosseguissem os ensaios para uma peça que seria representada na noite seguinte, organizada pelos hóspedes e por êles interpretada. Levar-se-ia uma cena de "A Dama das Carmélias" justamente aquela em que o pai do apaixonado de Margarida iria pedir à mundana que deixasse seu filho.

Como houvesse uma certa dificuldade quanto aos trajes, Dona Maria Francisca cedeu ao amigo da família uma indumentária antiga, que pertencera ao felecido dono da casa.

PANICO

— Olhe, Mário, a roupa que você vai usar já está estendida na saleta. Vovó tirou-a da arca e dei-lhe uma boa escovadela. Coloquei as calças estendidas, bem abertas, para tirar o cheiro de guardados.

— Será, minha gente (disse Arlete, a Mocinha que não dormia direito desde a história das assombrações), que o espírito do Vovô não vai se enfezar pelo fato de Mário vestir a roupa dêle, num teatro de amadores?

Mal acabara de formular a pergunta, um grito coletivo se fêz ouvir no salão em que se armara o palco. Todos gritavam apavorados. Até o Dr. Peçanha, o desembargador, fazia o sinal da cruz e tremia como varas verdes.

— Valha-nos Deus! As calças! as calças do Vovô! Padre Nosso, que estais no céu!

A confusão foi tremenda. Todos gritavam a um tempo, olhando, apavorados, as calças negras do avô de Júlia. Sim! as calças caminhavam sòzinhas, deitadas, rente ao chão, rastejando-se como uma dupla e negra serpente.

Várias senhoras já tombavam em desmaio, quando estrondosa gargalhadas substituiu a algazarra de pavor.

— Olhem o maroto! Que tratante! E Mário apontava, em convulsões de riso, o gato Mimoso que saía de dentro das calças do Vovô e, espreguiçando-se calmamente, saltava para a poltrona de veludo.

O felino resolvera agasalhar-se dentro das calças do extinto dono da casa. Tratando-se de novo esconderijo, ao querer sair, não o conseguia. E daí, arrastara consigo a vestimenta que tão grande peça pregara nos visitantes.



Cr$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura. novas, com 10 anos de garantia com entrada a partir de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

— RUA ARISTIDES LÔBO, 134 —

Bondes de "Estrêla" e "Santa Alexandrina", à porta.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO



SOBERANA



PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

Males do estomago?
TRINÓZ
(3 NOZES)
NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL
★
LOJAS
REGAL
Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

O Rádio da terra de Piratininga está também contaminado pelo vírus da esteria dos auditórios. Já não é sòmente o Rio que se pode gabar de copiar as crises nervosas dos apreciadores de rádio, frente aos seus ídolos. São Paulo possui agora, também a legião fanática dos adoradores de astros e estrêlas, rendendo aos seus artistas prediletos manifestações doentias de aplausos gritados, nervosos. E' o carbono daquilo que vem acontecendo, de há muito, com as platéias norte-americanas. Começou nos Estados Unidos e espalhou-se pelo resto do mundo. E' um mal contagioso. E nós, do Brasil, como seres do progresso, como apologistas da mais pura civilização, não podíamos deixar passar, assim em brancas nuvens, a nova doença americana, e aí estamos, com o sangue esquentado à flor da pele, aos berros e aos pulos, mal surja à nossa frente, no remelelxo de um samba ou no cadenciado de um baião, o cartaz que a publicidade persistente e demasiada nos meteu na cabeça como "o maior !" Ah, o bom tempo do meu rádio... Pode ser que seja frase de velho, mas que encerra uma grande verdade, isto é que ninguém pode contestar. Quem quiser que diga que o rádio, antigamente, era atrasado. Talvez fôsse mesmo, mas que dava gôsto a gente ser artista de rádio, não resta dúvida. O homem, do rádio antigo, artista, locutor, ou mesmo diretor, era cercado de um mistério especial, era inatingível, ninguém o via, ninguém o tocava, e aquêle que tivesse a ventura de se aproximar de um cartaz radiofônico, ficava extasiado, duvidando da realidade, apalpando-o embevecido, como se estivesse acordando de um sonho. Hoje, qualquer mortal tropeça numa estrêla na calçada mais poeirenta, dá topada num astro em qualquer viela suja, porque o misticismo desapareceu com as feiras livres dos auditórios. O artista é um ser comum no emaranhado das ruas. Todo mundo o conhece, todo mundo já privou com êle no mais comum dos bate-papos. E os auditórios estão aí mesmo. Por uma minharia, qualquer cidadão vacinado toma assento numa cadeira de auditório para ver desfilar à sua cara, as maiores celebridades, as figuras máximas da radiofonia moderna. Entretanto, sentirá perfeitamente, através do esterismo de grupos especializados, o dinheiro correndo subterraneamente na manutenção das torcidas, perceberá na presença das claques organizadas para o delírio, o trabalho de sustentar o cartaz nas alturas, de mantê-lo como figura de vanguarda na consciência daqueles que se impressionam com a gritaria da civilização. Civilização choca, decididamente, em que eu já me sinto deslocado, chutado pra um canto. E a minha molecada também. — Fioooo...

★

Não é de hoje que eu sou fan de um rapaz que, no rádio, é conhecido com o nome de Osny Silva. Fazia muito tempo que não o ouvia. Agora, que estou aqui na capital paulista, tive a satisfação de voltar a ouví-lo. Não é mais o mesmo Osny dos antigos tempos. Melhorou cem por cento, e está cantando uma enormidade. Perdoem a expressão, mas, caiu-me o queixo quando ouvi o novo Osny Silva. Que maravilha de voz. O entusiasmo envolveu meus moleques: — Vivôooo...

★

Cá como lá, más fadas há. Encontrei muita gente por aqui cantando mambo e versões de músicas estrangeiras. Eu só quero que êsses que assim procedem me informem qual foi o artista nacional que já fêz carreira e ficou rico com mambo e versão. Vamos pôr abaixo a máscara de que a música estrangeira é mais comercial. O meu amigo Mário Zan, sanfoneiro paulista, acaba de vender 6.000 discos em seis dias, com que? Vamos pôr os pontos nos ii, minha gente. — Fioooo...

A VOZ DO POVO



Barbosa — goleiro de futebol.

Voltamos a apresentar, por exigência dos nossos leitores, esta seção, focalizando, de início, uma figura do esporte, o goleiro Barbosa, do quadro do C. R. Vasco da Gama. Barbosa, como todos devem saber, foi vítima de dupla fratura de uma das pernas, num choque acidental com Zezinho, ocorrido no prélio Vasco x Botafogo.

Fomos encontrá-lo ainda de cama, no Hospital dos Acidentados, e, em meio a animada palestra, registramos seus pontos de vistas sôbre o rádio.

— Agora, disse êle, meu passatempo principal será o rádio, coisa, aliás, que muito me agrada, pois poderei ouvir meus programas prediletos.

— O que você prefere na programação radiofônica?

— Entre outros, os programas de Antônio Maria. Êstes, não perco por nada dêste mundo!

— Qual a estação que ouve mais freqüentemente?

— Geralmente ouço a Mayrink Veiga. Mas gosto de vários programas da Nacional e Tupi.

— Acha idôneas as transmissões esportivas?

— Sim, mas noto um pouco de sensacionalismo...

— No seu entender qual o melhor locutor esportivo?

— Luiz Mendes reune minhas preferências.

— Vai acompanhar as transmissões de futebol pelo rádio?

— Claro. Todinhas, pois o futebol para mim é uma verdadeira "cachaça".

— Acha que a Televisão fêz diminuir o público nos jogos?

— De maneira alguma, porque quem gosta realmente de futebol prefere ir ao campo, ver de perto o que está acontecendo.

— E você tem televisão?

— Tenho, mas prefiro ir ao campo também.

— Acha que a Televisão poderá fazer o rádio desaparecer?

— Em hipótese nenhuma. O nosso rádio já tem seu público certo, e dificilmente a televisão poderá suplantá-lo.

— Muito bem, Barbosa. Obrigado pelas informações e a REVISTA DO RÁDIO lhe deseja um pronto restabelecimento.

CORREIO DOS FANS

LOURDES ROCHA — (Curitiba) — Por que o Francisco Carlos ainda não escolheu sua noiva? Bem, Lourdinha, o rapaz está pensando. Sabe lá o que é uma situação dessas?

★

ALTIVO RIBEIRO FERNANDES — (Minas) — O endereço exato do Júlio Louzada? Continua o mesmo de sempre: Rádio Tamoio, Avenida Venezuela, 23 2.º andar.

ANA MARIA (São Paulo) — Vamos ver, vamos ver... Quanto àquele beijo do João Dias na Isaurinha Garcia, é beijo de amizade. De amor mesmo, não é não.

LAILA DE OLIVEIRA — (E. do Rio) — Quantas capas já saíram, na revista, com a Emilinha Borba? Ih, uma porção? Veja só a lista dos números: 5, 21, 103, 113, 120, 131, 140, 151, 168, 174 e 179.

SHIRLEY GASPAR DOS SANTOS — (Santos) — Vamos promover uma reportagem a êsse respeito. Espere pra ver.



MARIA LÚCIA — (Goiás) — Qual a cantora que fêz mais sucesso em 1952? E a que vendeu mais discos? Nora Ney foi uma das que venderam mais gravações. Quanto à de maior sucesso... qual é sua opinião?

JURACY FRAGA — (Cachoeiro do Itapemirim) — Se o André Villon é o espôso da Elza Gomes? Perfeito. E são muito felizes, sabia?

★

MARILENA VASCONCELOS — (Volta Redonda) — Emilinha Borba e Hamilton Frazão na capa? Legal. Mas, por que a dupla, hein? Que há?

★

TERESINHA M. OLIVA — (São Paulo) — Puxa, irmã. Fica boazinha, aí. Puxa, você parece desesperada... por causa de uma capa com a Emilinha e o Cill Farney. Calma!

★

SÉRGIO RIBEIRO MYLAERT — (Campos) — Quantos discos o Orlando Silva gravou até hoje? Algumas centenas. Ao certo, talvez que nem êle mesmo o saiba...

★

SOLANGE RIBEIRO — (Rio) — Puxa, tratados assim, como é que a gente não vai responder? O doce preferido da Emilinha? Só pode ser o... doce de côco!

★

HERBERTO L. PEREIRA — (Salvador) Vamos tratar do seu caso.

★

CONSUELO SILVA — Paraná) — Uai, por que não?

★

ÂNGELA MARTINS — (?) — O Antônio Requião será entrevistado, sim. Mas na época oportuna.

MARIA CLARA — (Niterói) — Qual o endereço do "Trio Marabá"? Use o da Rádio Nacional Paulista.

M. L. LARA — (São Paulo) — Se o João Dias é noivo? Espere uma reportagem para breve, a respeito. Tá?

★

MARLINA BONARDI — (Londrina) — Ih, deixa isso pra lá! O assunto é perigoso...

★

ERNA BAUERMANN — (Videira) — Por que não publicamos também fotografias na contra-capa? E' assunto para estudos, naturalmente.

MARIA DE LOURDES SOARES — (Rio) — Se o Paulo Raimundo é casado, etc. e tal? Não viu os detalhes que publicamos, números atrás, na reportagem "Êstes também são galãs"?

★

MARIA DOLORES — (Araçatuba) — Oba! Uma capa com o Paulo Gracindo beijando a Isis de Oliveira, como na novela "Madalena"? Bem, a gente bem que pode experimentar, não é? Será que êles topam?

DARCY ALVES — (Recife) — Ué?! Uma capa com a Rainha Permanente do Rádio, a Dircinha Batista? Rainha Permanente, que história é essa?

★

ÁUREA PEREIRA DA SILVA — (Rio) — E você, então, deseja uma capa com o rôlo compressor do rádio, isto é, Luiz Delfino, Marlene, Orlando Silva, Manoel Barcelos e Paulo Gracindo? Rôlo compressor, que história é essa?!...

★

MALVA LÍRIO DE PADUA — (Vitória) — O nome próprio do Almirante? Pois não: é Henrique Foreis. Agora, possìvelmente, êle deve estar morando definitivamente em S. Paulo.

★

NADIR BARROS — (Estado do Rio) — Se milhares de cupões são precisos para então sair uma capa com o Bill Farr? Nenhum! Basta, apenas, que chegue a vez do noivo da Mary Gonçalves, tá? E essa está pra vir.

★

TERESINHA PEÇANHA — (Rio) — Se o filho do Carlos Galhardo também é do rádio? Não é, não.

TANIA DYER — (Bauru) — Essa história de os artistas responderem às cartas das fans — é muito problemática. Nem sempre êles o fazem.

CARLOS JOÃO SGORBI — (Araraquara) — Por que a Nacional não volta a apresentar o programa "Entra na Farra"? Falta de interêsse, possìvelmente. Ou coisa parecida.

★

JANE TAYLOR — (Rio) — Se o Anselmo Duarte mora na avenida S. João 1279? Bem, você não viu a reportagem que publicamos há dias? O endereço, agora, é outro.

INVERNO e elegância!

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS

A PREÇOS DE MALHA

650, 900, 1.200, 350,

COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

OFICINAS DE PELES



Faça-nos uma visita

Lgo. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3

Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro

Começo da Rua do Teatro

CORREIO DOS FANS

LUCAS MACEDO — (Rio) — Se a Marilena Alves desmanchou o noivado com o Géber Moreira? De jeito nenhum...

★

SÍLVIO ALVES — (Rio) — Epa! Se o Reinaldo Costa ainda possui aquêle caso sentimental? Nossa! Será que êle tem caso sentimental, mesmo!

★

MARA GONZAGA — (Rio) — Se o Luiz Antônio é o grande amor da Virgínia Lane? E' sim.

★

LÚCIA MARIA PEREIRA — (Rio) — Qual a idade de Dalva de Oliveira? Ah, coisa assim de trinta e pouquíssimos anos. Quanto àquela outra pergunta... Puxa! Como é que a gente vai responder?

★

LOURDES DE LIMA (Cafelândia) — Uma capa com os melhores do Rádio, um de cada vez, logo após o pronunciamento do certame? Boa idéia. Por sinal que estamos seguindo, quase totalmente, a sugestão.

★

SANDRA HELENA CURY — Niterói) — Você acha que o "sarong" da Emilinha não é "sarong" nem aqui nem na China? E', tá bom...

★

MARIA UEDA — (São Paulo) — Quando o Ivon Cury excursionará pela Europa? Êle pretende fazê-lo ainda êste ano.

★

MARIA ANTÔNIA FERNANDES — (P. Venceslau) — Qual a emissora em que o Nélio Pinheiro atua em São Paulo? A Rádio São Paulo, mesmo.

★

MARIA CLEMENTINA — (São Paulo) — Em que emissora está o Telmo de Avelar? A Rádio Clube — você não sabia, não?

NEIDA KASSATS — (Curitiba) — Se é possível uma capa com a Emilinha... trajando vestido bem vaporoso? Puxa!... E se é verdade que ela não se dá com a Dalva de Oliveira? De forma alguma: dão-se até muito bem.

★

DOROTHÉA SILVA — (Espírito Santo) — Caramba! Como é a história? "Quantos anos tem a Maria Teresa, filha da Emilinha Borba?" Que Maria Teresa é essa, Dorothéa?...

★

AFFONSO P. DE JESUS — (Rio) — Se Emilinha manda retratos aos fans? Nem sempre, nem sempre...

★

CLORINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — Ah, você quer o Carlos Galhardo na secção "Minha Casa é Assim"? Outra vez?

★

CARMEM FERNANDES — (Campinas) — Uai, e você duvida que a Marlene e o Jorge Goulart sejam bons amigos?

★

JOSÉ RIBEIRO — (Miracema) — Quais os três artistas que mais saíram na capa da REVISTA DO RÁDIO, até hoje? Vejamos: Emilinha Borba, Marlene e Dalva de Oliveira — tudo porque os fans assim o desejam. Tá certo?

★

DIZDA BRANCINI — (Araraquara) — Se é verdade que a Marlene paga à sua torcida para vaiar Emilinha — e vice-versa? Puxa, elas não fariam isso — nem sonhando. O que acontece é o ardor entusiasta das torcidas de uma e de outra, fato muito natural, principalmente nos campos de futebol, não é mesmo?

★

NILZA DE CARVALHO — (Rio) — Se é mesmo verdade que o Anselmo Duarte está noivo da Ilka Soares? E agora é que você "descobriu" isso? Êles já se casaram, Nilza! Já!

★

MICHEL CHAMAS — (Juiz de Fora) — Por que não sai notícia de Juiz de Fora? Puxa! Tem saído, sim, e até que bastante. Veja sua coleção.

★

DELFINA GOMES — (Rio) — Se é possível um "Diário" para Marlene, mesmo sem acabar com o de Emilinha? E seria preciso acabar com o da Miloca?

★

MARINA CALMON — (E. Santo) — Com quem é mesmo que o Afrânio Rodrigues vai se casar? Parece que, por enquanto, Afrânio, não quer saber de matrimônio. Continua perdidamente apaixonado pela... liberdade!

★

SUELI MOREL — (Colatina) — Oba! Então você exige que o César de Alencar apareça apenas como fan de uma das duas — Marlene ou Emilinha. E êle não pode gostar de ambas? Não pode, mesmo?

★

ROSANGELA NELTER — (E. Santo) — Então você acha que a Dalva de Oliveira, depois que se casou com o Tito Climenti "Não tem mais aquela voz"? Não será influência, para os fans, da tranqüilidade conjugal que a Dalva está vivendo?

★

MARIA MOTTA — (Rio) — Se é possível uma capa com a Heny Guimar e o Paulo Marques? Logo uma capa? Não serve, por enquanto, uma reportagenzinha?

★

ADA DE ALMEIDA — (Minas) — Aguarde, para breve, uma reportagem com o Nelson Gonçalves e a Lurdinha Bittencourt, tá bem?

LÚCIA DOS SANTOS — (Rio) — Tá bem, tá. E obrigado, obrigado!...

★

SANDRA MARIA — (E. Santo) — Puxa, que vocês imaginam cada coisa... Eu, hein?!

★

WILLIAM BARROS MOREIRA — (Abre-Campo) — Uma capa com o Pinheiro, do Fluminense, e a brotíssima Dóris Monteiro? Que é que há? Romance rádio-futebolístico? Conte essa história...

★

JOSÉ BENISTE — (Rio) — Quais as edições em que aparecem reportagens com o Orlando Silva? Faça a ponta no lápis, arranje uma bobina de papel e tome nota: 15, 25, 63, 69, 79, 91 a 107, 110 a 118, 165, 170, 181, 192, e 194.

★

THOMAZ NATALE — (São Paulo) — Ora, essa!? Então você não leu o que publicamos na edição 180? Lá está a história da "vaia" que Dalva de Oliveira recebeu em Pôrto Alegre.

★

DAISY GOMES — (Rio) — Ah, então lhe disseram, batata-batata, que o César Ladeira vai se desquitar da Renata Fronzi? Que coisa! Logo êles, que formam o casal mais feliz do rádio?

★

SARITA B. DE ALMEIDA — (São Paulo) — Irmão, assim é demais: então lhe disseram que o César de Alencar é casado duas vêzes? Só duas?

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

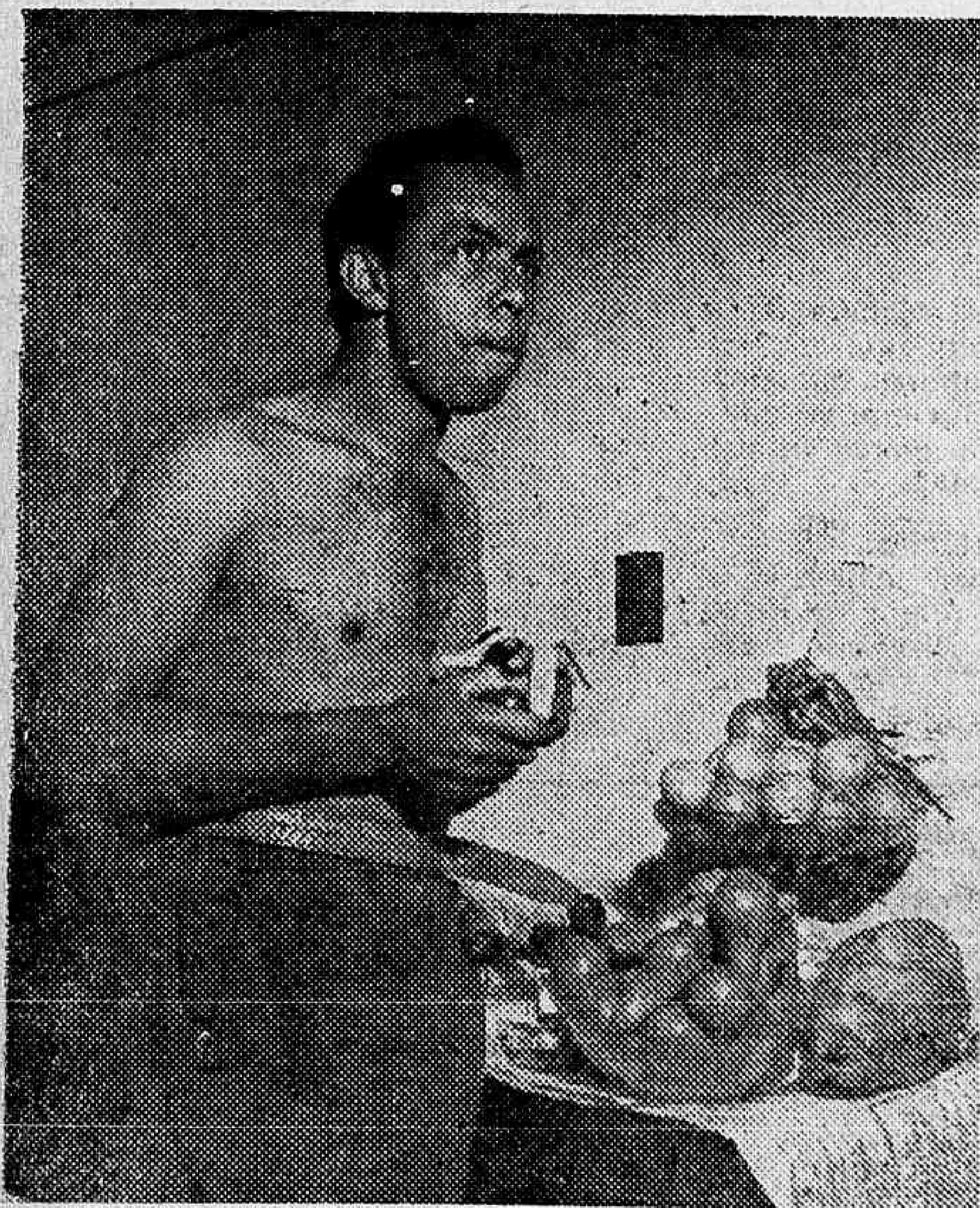
MILTON RIBEIRO

Milton Ribeiro é artista veterano no rádio paulista. E da televisão. Levado para o cinema, ganhou o título de a maior revelação do ano, pelo seu esplêndido desempenho em "O Cangaceiro", vivendo o "Capitão Galdino" Vejamos, aqui, um dia de sua vida.

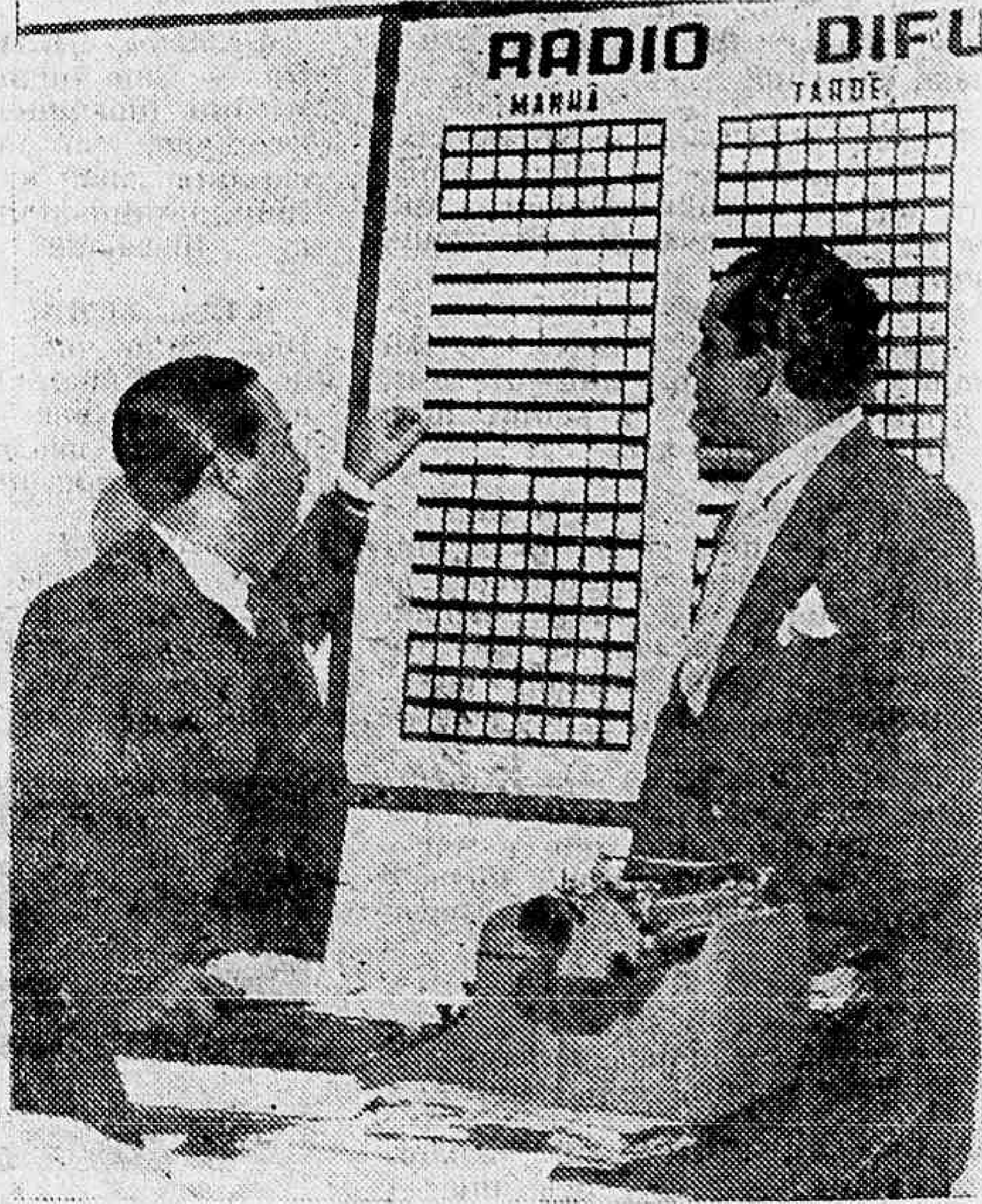
Texto de FERNANDO LUIZ
Fotos de HÉLIO BRITO



★ **Embora pareça mentira, às 5,45 da manhã o Milton Ribeiro está de pé, iniciando seu dia de intensa atividade. Às 6 horas já tratou da toalete e se apronta para a primeira refeição. Enquanto escova os dentes, Milton pensa no dia.**



★ **Milton prefere tomar café pequeno, trocando o pão e manteiga por uma variedade de frutas. Depois, antes de sair, aproveitará o tempo para brincar com os dois filhos Myrna Yara — de 5 anos — e Milton Edison, de apenas 2.**



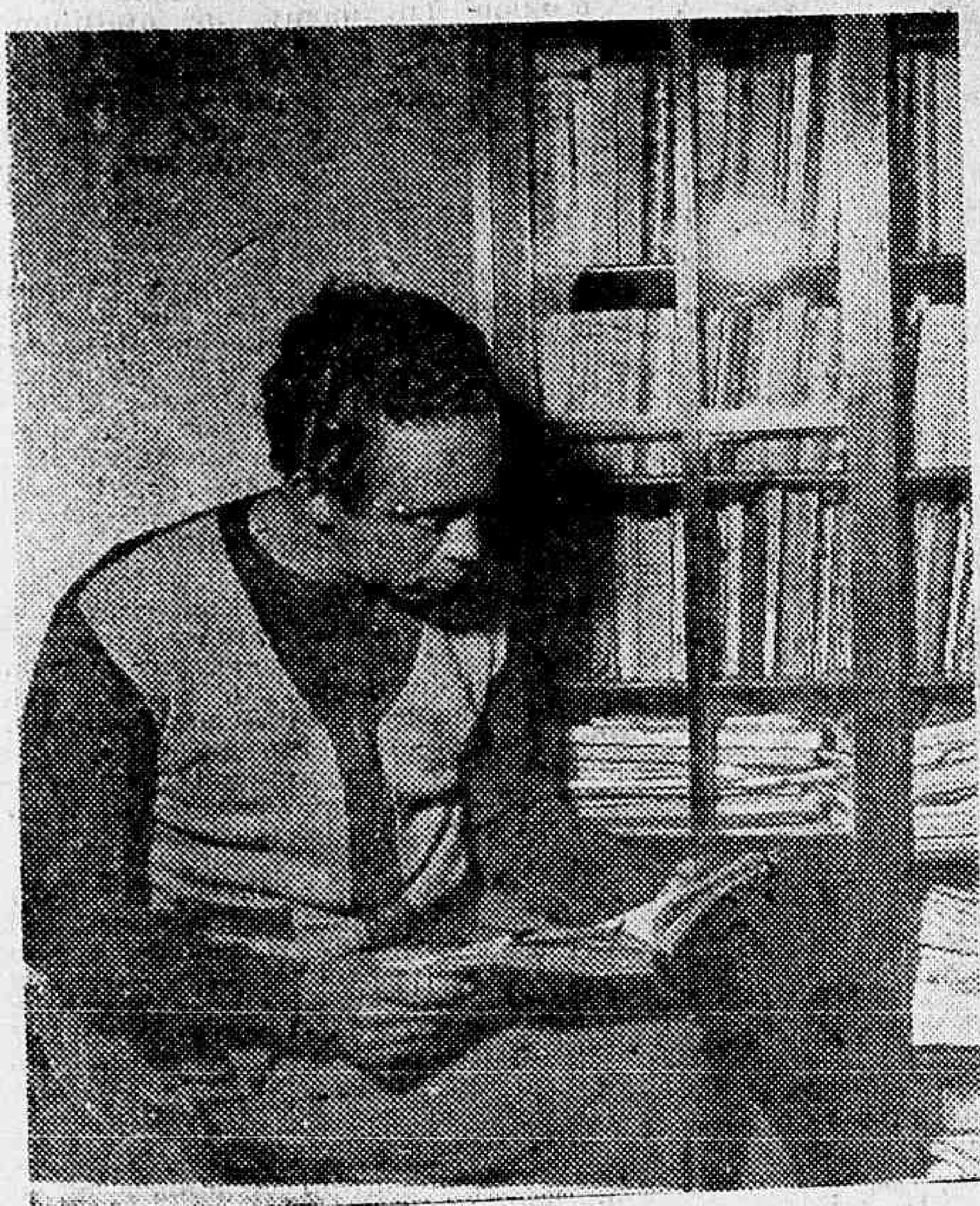
★ **Chegando à emissora, pela manhã, vai bater um papo com o diretor Teófilo de Barros Filho, sabendo de seus programas do dia. Ensaios e atuações e, depois, almôço, ao meio-dia exato. Milton vive preso ao relógio, totalmente.**



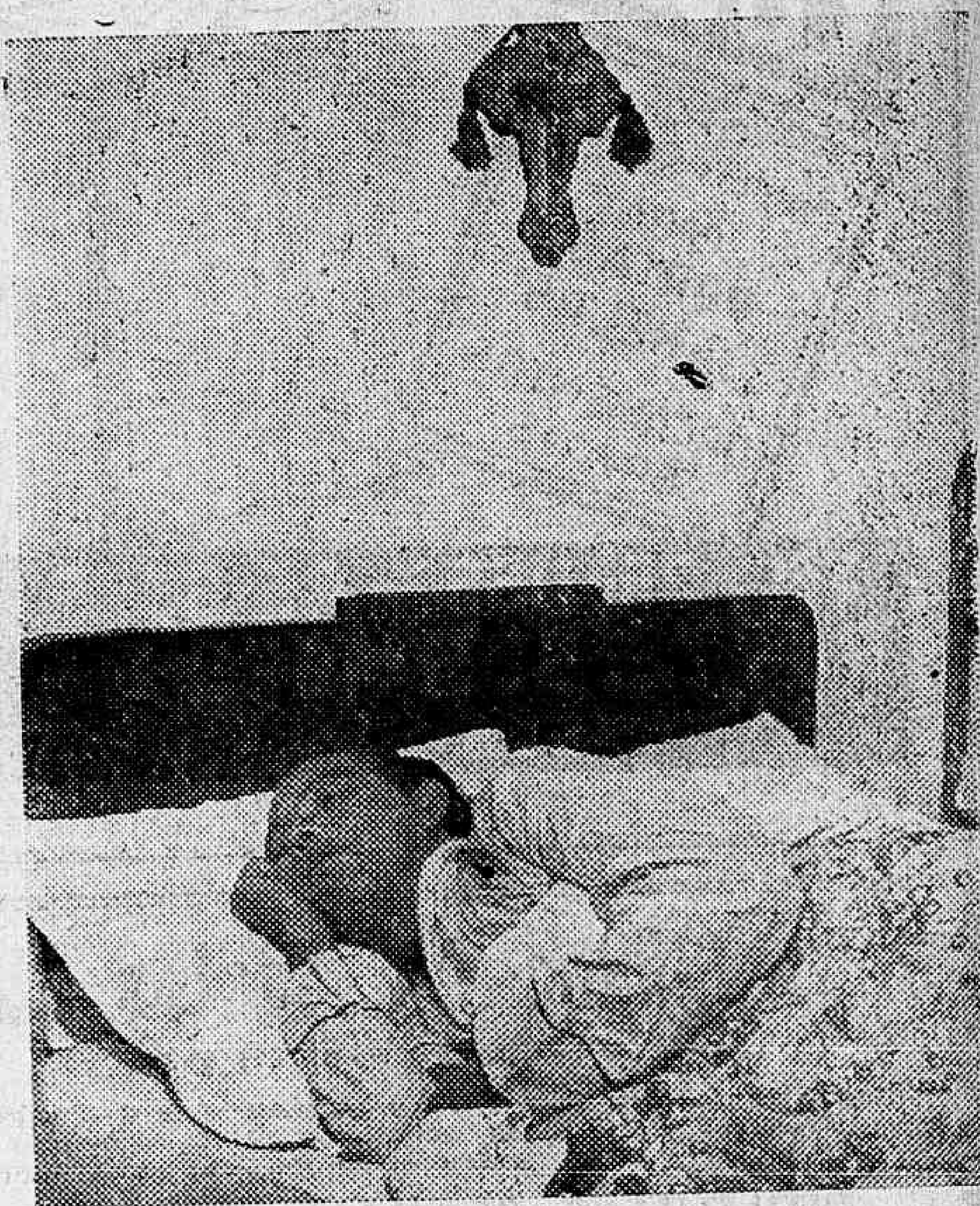
★ Ei-lo, aqui, cercado de brotos. Fans, naturalmente, embora tôdas trabalhem com êle nas novelas das emissoras associadas. Depois de tudo isso, o "Capitão Galdino" procura tempo para jantar — e o faz às 19 horas, pontualmente.



★ Trabalhando nas novelas da Tupi e Difusora, Milton Ribeiro ainda arranja tempo para se fazer presente na televisão do Sumaré. E, como se isto não bastasse, divide também sua atividade com o cinema, filmando na Vera Cruz.



★ Às 22 horas, Milton Ribeiro está chegando em casa, cansado de um dia trabalhoso. Salta do ônibus, sua condução normal, quando o veículo chega à Vila Guilherme. Beija a espôsa e os filhos, troca de roupa e lê até 1 hora.



★ Depois, vem o sono. Cansado, Milton Ribeiro vai dormir, com a cabeça cheia de sonhos e guardando os diálogos de peças da televisão e películas cinematográficas. Esforçado e trabalhador, Milton Ribeiro conseguiu justo sucesso.

CINEMA

★ ADOLFO CRUZ ★

DEPOIS DE DOUTOURA VIROU ENFERMEIRA... June Allyson depois de interpretar uma doutora em "A Jovem de Branco", aparece agora como a Tenente McCara, enfermeira do exército, em CAMPO DE BATALHA, novo celulóide Metro Goldwyn Mayer.

★

MAGOOU-SE MARIA FELIX. Em conseqüência de uma queda a atriz Maria Felix que antes de existir Marylin Monroe e outras "bombas", era "a maior", teve de acamar-se. Jorge Negrete, seu mais recente espôso, angustiado com o sucedido — (afirmam os telegramas) — ficou também acamado.

★

NO MÊS QUE VEM. Mais uma prorrogação fizeram os exibidores para a estréia no Rio de "Sinfonia Amazônica", o primeiro desenho de longa metragem feito no Brasil. A expressiva realização de Anélio Latini Filho só deverá ser mostrada aos cariocas em julho próximo. São Paulo verá o desenho antes.

"O AMERICANO". Tônia Carrero falando à REVISTA DO RÁDIO declarou que aguarda para dentro de poucos dias a chegada de Glenn Ford (êle virá, por via das dúvidas, acompanhado de sua espôsa, Eleanor Powell...) para com o ator de "Gilda" contracenar na película da Vera Cruz, "O americano" que será em "tecnicolor". Em seguida viverá o personagem preferido de um dos famosos livros de Erico Veríssimo, dirigida pelo cineasta italiano Adolfo Celi.

MÁRIO DEL RIO DIRIGE "Rua sem sol". Nos estúdios de Carmen Santos prosseguem as filmagens de "Rua sem sol" com Carlos Cotrim que por muito tempo foi o "Capitão Atlas", do seriado da Tamoio.

★

ELVIRA PAGÃ CONVERSA COM O DIRETOR MÁRIO CIVELLI. Surpreendemos em longa palestra com Sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior, o dieretor da Multifilmes, Mário Civelli. Negócios, naturalmente. Outro flagrante que anotamos: Elvira Pagã, provocante, conversou também por algum tempo com Mário Civelli. Parece que aquêle homem de cinema pensa em aproveitá-la num filme que será realizado nas selvas brasileiras, talvez influenciado pelo físico, ou propaganda da Pagã como "Rainha da Mata".

★

VOCÊ SABIA? ... Que a 24 de outubro de 1900, o então presidente do Brasil Dr. Campos Salles, foi recebido pelo primeiro magistrado argentino, General Júlio A. Roca, sendo o ato solene FILMADO para um noticiário da tela? Assim foi realizada a primeira filmagem na Argentina.

★

No próximo mês de julho o casal Fred Astaire comemorará o vigéssimo aniversário de casamento. Recordistas. São, como se vê, contra o divórcio...

"O HOMEM DOS PAPAGAIOS". Sabemos de fonte fidedigna que o próximo lançamento da Multifilmes em sua nova e áurea fase será com a fina comédia "O Homem dos Papagaios", com Procópio Ferreira, suplantando com seu trabalho o que êle próprio fez em "O Comprador de Fazendas".

★

VIRÁ O FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE? Dizem as más línguas que o Uruguai está disposto a realizar, no ano que vem, no mesmo período em que o Brasil leve a efeito seu anunciado conclave cinematográfico, o Festival De Punta Del Este. Tal acontecendo será muito desagradável para o Festival de São Paulo. Oxalá haja paz e harmonia, no lugar de luta e concorrência pouco cordial...

★

LESLIE CARON, exótica estrêla da Metro, opina: "Não importa que você seja alta ou baixa, loura ou morena, esbelta ou gordinha. Em qualquer caso Você poderá escolher um penteado, uma espécie de pintura e ainda uma indumentária mais adequada ao seu tipo". Palavras de encorajamento a todos os tipos, não há que negar...

★

"SINHÁ MOÇA" INSPIROU UMA FESTA! Dias antes de embarcar em "lua de mel" para o Uruguai, Argentina e Chile, Anselmo Duarte, em sua nova casa do Pacaembu, realizou uma bonita reunião social com um "drink" pelo sucesso da estréia de "Sinhá Moça".

★

HOMENAGEM A LIMA BARRETO. No Hotel Glória, em princípios de junho teve lugar uma festividade em homenagem ao diretor de "O Cangaceiro", Lima Barreto. Os garçones estavam com os chapelões do Nordeste... Mas, tudo correu em calma... Não houve assaltos, nem mesmo aos corações...

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes: Estrêla e Sta. Alexandrina, à porta.

Cortinas a domicilio

TIPO AMERICANO PARA PORTAS E JANELAS

ORÇAMENTOS GRATIS

TEL. 25-1155 — 45-6385

RUA 2 DE DEZEMBRO-87-SOB. S.4-

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

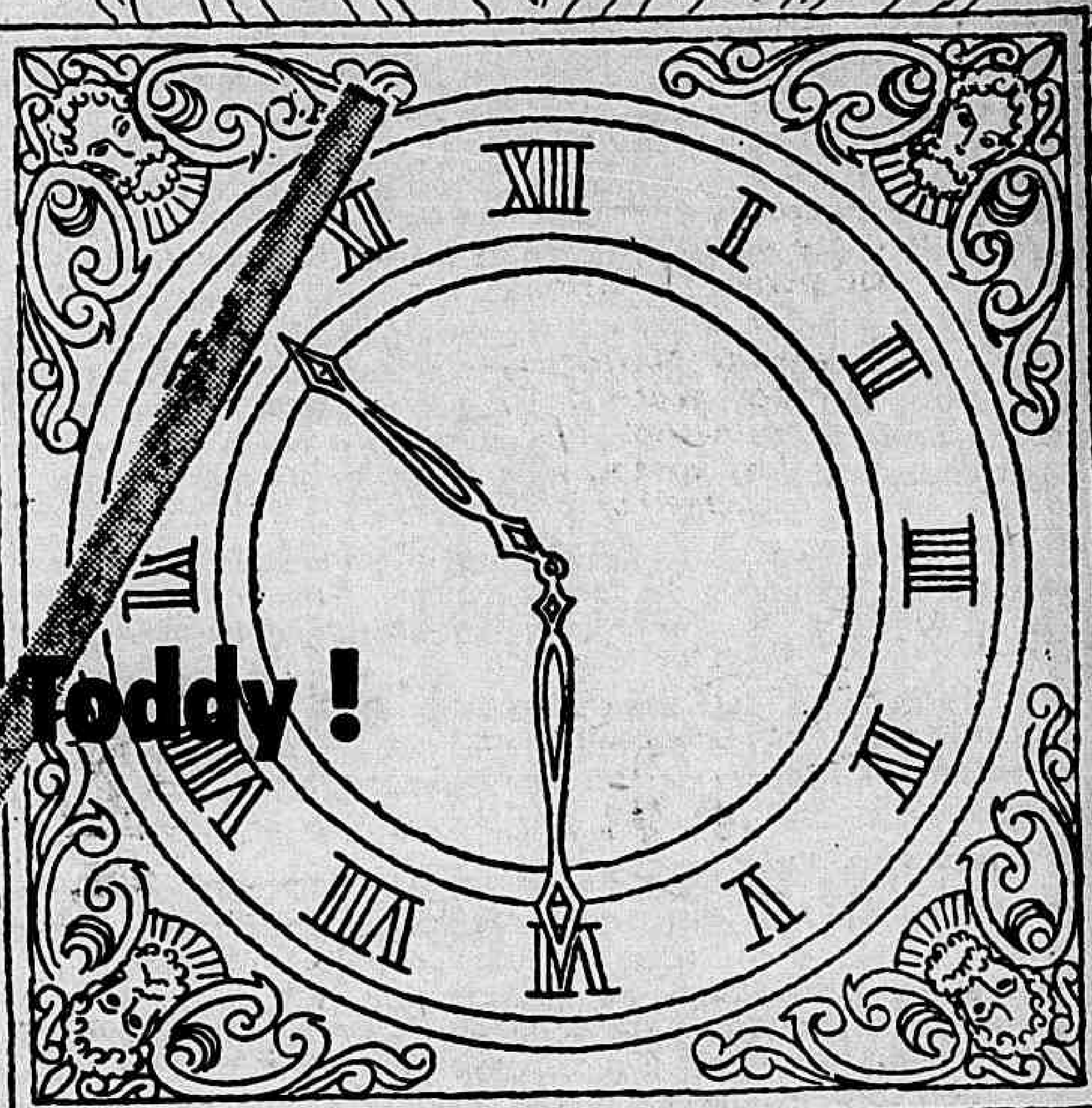
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6239.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.





É hora de tomar Toddy !



As crianças aguardam com ansiedade o momento de tomar Toddy. É tão gostoso! Mas os pais sabem que Toddy contém cálcio, ferro, fósforo — e é uma poderosa fonte de vitaminas, proteínas e sáis minerais. A criança sente-se bem, mais forte e com maior disposição para os estudos, quando toma diàriamente o seu Toddy.

TODDY

Prepare-o como gostar... frio ou quente é sempre delicioso!



58.004

DISCOS

NOTAS SOLTAS

Os pianistas "Fats" Elpídio e Britinho, pertencentes ao elenco da Víctor, já inscreveram seus nomes entre os recordistas de vendagem daquela fábrica. O fato é realmente significativo se se levar em conta que ambos começaram a gravar ainda ontem.

Rute Barros, cantora da Copacabana, está na praça com seu melhor disco até agora: "Pode chegar", de Almeidinha e Jesuino Silva, e "Você me persegue", de Oton Russo e Héber Lobato.

O acordeonista Mário Mascarenhas, livre atirador no que se refere às gravações, acaba de lançar dois novos discos: um, na Víctor, e, outro, na Continental, com a participação de sua colega Dilu Melo. No sêlo da Víctor, porém, se encontra o baião "Vagabundo", por muitos considerado a melhor face de tôdas as que gravou.

Também vai indo muito bem o jovem Hélio Chaves, cantor mairinquiano, baiano e do samba-canção. Seu "Padroeiro do Brasil", em homenagem a São Jorge, alcançou vendagem apreciável.

Anuncia-se mais uma estréia no disco: a de Carlos Galindo, compositor e intérprete do baião. Galindo, segundo se sabe, aparecerá na Continental, depois de um teste aprovado pelos mestres Braguinha e Norival.

Há uma verdadeira enxurrada de melodias para as festas juninas. Tôdas as fábricas entraram no páreo da Prefeitura, disputando o primeiro lugar no concurso organizado pelo Departamento de Turismo. Como é natural, mais de metade não tem condição para aparecer. Mas existem algumas de genuino sabor regional, perfeitamente credenciadas a aparecer e a vencer. O suplemento da Continental, por exemplo, reune páginas fortes, bem selecionadas, entregues aos seus melhores cartazes, como Marlene, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Carmélia Alves, Jorge Veiga e outros.

O maior sucesso atual de Luiz Gonzaga é "O xote das meninas", de sua autoria e Zèdantas. Sêlo Víctor.

Os "Vocalistas Tropicais" começaram com o pé direito em sua nova fábrica, a Continental. Gravaram para São João "Recado a São João", numa boa estréia, mas ao invés de "Recado" saiu "Pedido" na etiqueta. O que não chega a prejudicar, evidentemente.

Mary Gonçalves se apresta para gravar na "Sinter" seu primeiro "long-play". Está escolhendo as músicas cuidadosamente e muito entusiasmada com a perspectiva de satisfazer a oito compositores ao mesmo tempo.

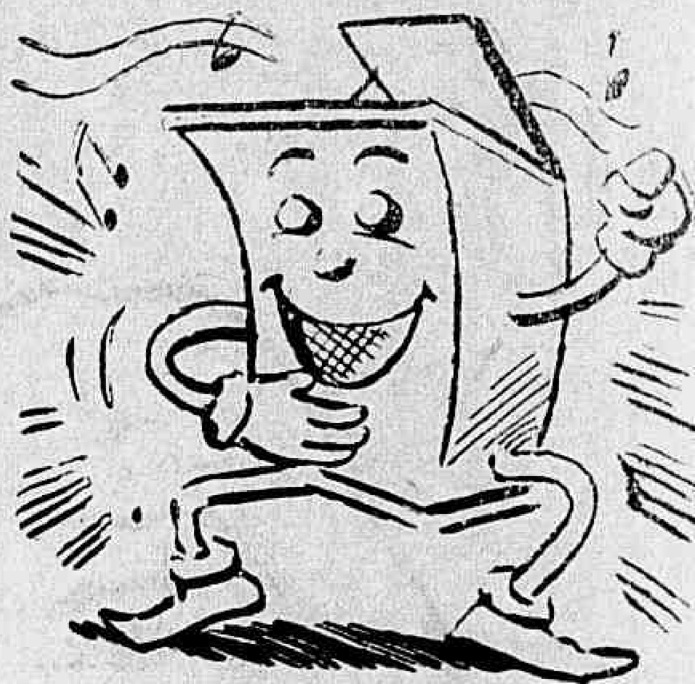
Norma Suely, que ganhou uma bôlsa de estudos para estudar canto na Itália, pretende gravar na peninsula. Manda dizer que está satisfeitíssima. Norma cantava na Rádio Clube, tendo começado na "PRE-Neno".

O AUTOR — Avisamos aos leitores que esta secção continua aos cuidados de JAIR AMORIM, responsável, já há algum tempo, pelo setor de Discos da REVISTA DO RÁDIO.

FORTUNA E' O DONO

O radialista José Fortuna, integrante do conjunto "Os maracanãs", envia-nos uma carta pedindo uma justa retificação. E' que, números anteriores, publicamos que a versão de "India" era de autoria de Rago. Agora nos penitenciamos do "lapsus", dando a Fortuna o que é dêle. Os versos, realmente, pertencem ao radialista de São Paulo.





FORA DA AGULHA

Nelson Gonçalves está quase com uma viagem arranjada para os Estados Unidos. Em conversa conosco, o cantor afirmou que seu objetivo é Hollywood, já que foi convidado para gravar algumas melodias brasileiras num filme que terá, naturalmente, o Brasil como cenário. Nelson, depois disso, pretende experimentar a praça, cantando para os americanos músicas românticas da nossa terra, tal como fêz, recentemente, em Buenos Aires, com êxito, aliás. De seu repertório constarão as páginas mais populares do Brasil, pertençam ou não ao seu repertório de artista, atitude elogiável e que demonstra o desejo do cantor de mostrar, antes de mais nada, a beleza dos nossos rítmos.

★

Zé do Norte, que o filme "O Cangaceiro" pôs em evidência, está zangadíssimo com a Vera Cruz, pelo fato de a referida companhia cinematográfica haver pôsto de fora sua condição de autor. Por outro lado, um cidadão lá do nordeste reivindica, pelos jornais, a paternidade das músicas de Zé do Norte. A Víctor, lançadora de tôdas as melodias do filme, deverá estar a estas horas perguntando a quem pagará os polpudos direitos autorais de "Saudade, meu bem, saudade" e "Meu pinhão", números que estão, até hoje, com excelente vendagem.

★

O locutor Jairo Argilêo, baiano e poeta, assina, com Luiz Bittencourt, uma bonita página gravada na Víctor pelo Carlos Galhardo. O título é "Se você não tem amor". Jairo, que já recebeu o primeiro mês de direitos autorais, adiantou-nos que gravar melodias é o maior negócio do mundo e que já está preparando a mercadoria em série.

★

Dizem que o Jaime Negreiros conseguiu que o Bill Farr esquecesse aquêle negócio de querer brigar. O cronista Paulo Medeiros foi o intermediário, muito embora, pelo seu jornal, adiantasse que o cantor estava irredutível. Bill e Jaime são agora grandes amigos. O Paulo fêz também as pazes do colunista de "O Jornal" e "Manchete" com os irmãos Gomes. Em visita do que, por iniciativa do "Círculo dos amigos do Samba" terá seu nome indicado para o Prêmio Nobel da Paz do Disco.

Muita gente nos tem perguntado porque Ângela Maria não grava mais com aquela voz de "Não tenho você". A resposta é fácil: Ângela tem, últimamente gravado à meia voz, evitando "gritar" a letra das melodias.

Comentando o último disco de Jorge Goulart para a Continental ("Uma prece" e "Por teu amor") diz o colunista Sílvio Túlio Cardoso que "ouvem-se quarenta números de música brasileira, para se aproveitarem duas ou três letras". O que, a nosso ver, é a pura verdade.

DISCOS

SEU PRIMEIRO DISCO

JORGE GOULART

Foi para a fábrica R.C.A. Victor, que Jorge Goulart gravou seu primeiro disco. Custódio Mesquita, amigo do cantor, foi quem o levou a gravar, isso em 1948. Seu primeiro disco compôs-se do samba de Cícero Nunes e Aldo Cabral, "Nem Tudo é Possível", e na outra face "A Volta", valsa de Benedito Lacerda. Fato interessante é que o sucesso do disco pintava para o samba, mas quando lançado todos os pedidos transferiram-se para a valsa do Benedito. Com esta gravação inicial, recebeu Cr$ 12.000,00, portanto um bom índice. Foram vendidos cêrca de 15.000 discos. Não existe mais, à venda, mas em compensação Jorge Goulart tem na praça grandes gravações de sucesso.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(Em 30 de maio de 1953)

1.º — *MUIÉ RENDÊRA, do filme "O Cangaceiro", com Côro Misto, (Victor)*

2.º — *SODADE, MEU BEM, SODADE, com Vanja Orico, do filme "O Cangaceiro", (Victor)*

3.º — *ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de José Fortuna, com Cascatinha e Inhana, (Todamérica)*

4.º — *CUCO, de Pascoal Melilo, com o Autor, (Copacabana)*

5.º — *AVENTUREIRA, versão de Haroldo Barbosa do tango "El choclo", com Francisco Carlos, (Victor).*



MARLENE: fala de discos

DEPOIMENTO DE MARLENE:

GRAVAR E' SEMPRE DIFÍCIL

Não há necessidade de falarmos aqui da carreira fonográfica de Marlene. Seus admiradores, que são incontáveis, conhecem todos os detalhes de sua fulminante ascensão. Interessante e oportuno, isto sim, é sabermos o que pensa a intérprete de sua vida no disco. E ela nos diz, com aquela sinceridade habitual:

— *"Gravar é sempre difícil. Para mim, cada disco que faço representa uma nova experiência. Não digo que ainda fique nervosa diante do microfone da Continental. Mas não posso esconder que o enfrento com muito respeito e com grande senso de responsabilidade. No rádio, pode-se cometer senões. No disco, a coisa muda inteiramente de figura: é sempre a grande luta em busca da perfeição".*

PETERPAN VAI GRAVAR... CANTANDO!

Não há dúvida que a notícia é sensacional, muito embora outros compositores, como João de Barro, Lupiscínio Rodrigues, Noel Rosa, Geraldo Pereira, etc., já tenham deixado, na cêra, suas vozes mais ou menos afinadas. A verdade, porém, é que, em se tratando de José Fernandes de Paula, o popular Peterpan da música popular, a coisa toma ares sensacionalísticos, dado que nunca se soube, até aqui pelo menos, que o autor de "Se Você se Importasse" tivesse tal habilidade. O comentário da porta do "Nice", nas últimas semanas, foi por isso êste: Peterpan vai gravar. A fábrica — e êle não fêz por menos — será a Victor, uma das maiores e mais populares, sem dúvida alguma. Segundo nos informaram o teste já foi feito, tendo acontecido quinta-feira, dia 28 de maio.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"O ROBERTO FAISSAL CHAMOU FRANK SINATRA DE ETERNO. SERÁ QUE ÊLE SABE MESMO O QUE SIGNIFICA ETERNO?" — (*Dig, em "O Dia"*).

"ESTÃO MATANDO O ROMANTISMO" — (*Ari Vizeu, em "A Notícia"*).

"NORA NEY É QUEM ESTÁ NA MODA" — (*Fernando Lôbo, em "Tribuna da Imprensa"*).

"PRA SE FAZER BAIÃO, O CABRA TEM QUE SER LÁ DE CIMA. A MÚSICA TEM CHEIRO DE MATO E GÔSTO DE CARNE DE SOL" — (*Zé Dantas, compositor*).

"HÁ CERTAS FÁBRICAS DE DISCOS QUE SÃO VERDADEIROS CEMITÉRIOS. ENTERRAM QUALQUER CANTOR" — (*Nuno Roland*).

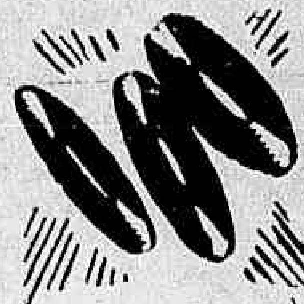


Dircinha Batista, mesmo doente, compareceu aos estúdios da Victor e lá gravou dois discos, isto é, quatro melodias. Uma delas é o samba-canção de René Bittencourt, "As mulheres não são iguais", da qual dizem maravilhas. E Dircinha, cuja carreira na fábrica do cachorrinho vai de vento em pôpa, deverá ser submetida, pròximamente, a uma intervenção cirúrgica.

Orlando Silva está voltando, ràpidamente, à antiga forma dos seus melhores dias. Cuidando-se agora, escolhendo com critério seu novo repertório, o cantor das multidões pontifica na Copacabana, da qual é exclusivo. Seu último disco traz "Meu lampeão", samba de Alberto Ribeiro e Alcir Pires Vermelho, e "Escravo", da dupla Lionel Azevedo — J. Cascata.

Mais um disco da versão brasileira de "Too Young", de autoria de Bruno Gomes, lançada sob o título de "Cedo para amar": o de Dóris Monteiro, em sêlo Todamérica. O primeiro, como se sabe, foi na Continental com Lúcio Alves que faz, no rádio, o "namorado" da estrelinha. Lúcio e Dóris são, na vida real, apenas excelentes amigos. Mas a verdade é que amigos, amigos, discos à parte...

Boa estréia a do brasileiro "El Cubanito". Começou naquele "Cáo, Cáo, mani picáo", como vocalista da orquestra de Waldir Calmon, na Copacabana, e acabou assinando um contrato de exclusividade com Vitório Latari. Seu desempenho como solista correspondeu plenamente. E o disco traz "El gopecito", mambo, e "El tiempo será testigo", também mambo. O cantor "El Cubanito", homem de côr, é funcionário público federal.




Enquanto Rosângela aparece felicíssima, em duas pôses cinematográficas, Jecê Valadão, triste, mostra a mão que não tem mais a aliança no dedo respectivo.




O Romance de Jecê e Rosângela: na hora Agá,

GOROU O CASAMENTO!

Texto de CASPARY
Fotos do nosso arquivo

Jecê Valadão é aquêle locutor que, depois de correr várias emissoras da capital e do Interior, certo dia entrou na Tupi. Tem voz bonita, é um rapaz de aparência agradável e é do tipo taciturno e caladão. Certo dia, porém, Jecê apareceu mais eufórico, começou a conversar com todo mundo e contar seus projetos. Comprou até uma geladeira elétrica! Era o enxoval de quem estava pretendendo se casar. A curiosidade de todo mundo se aguçou e pôde ser satisfeita: Valadão estava noivo de Rosângela Maldonado, a loura e simpática estrêla do cinema, do rádio e da televisão!

Sim, o noivado de Rosângela e Jecê Valadão estourou de repente, mas não tão de repente que os colegas e amigos dos dois não ficassem indóceis, esperando o dia dos dôces. O casamento seria realizado aqui e no Uruguai a lua de mel sendo os doces comidos aqui longe dos noivos!...

Jecê e Rosângela vinham trabalhando juntos, pois há dois anos ela está contratada pela Tupi, mas só há um ano se sentiram atraídos um para o outro. Apesar de estarem vivendo o mais tentador de todos os romances, na rádio poucos poderiam perceber o afeto que os ligava.

Dinâmica e sempre alegre, com um sorriso que não deixava nunca seus lábios, Rosângela, em pouco tempo, começou a se dedicar com maior assiduidade às coisas do lar, e não perdia vaza para elogiar o gênio do noivo, completamente diverso do seu e que, por isso mesmo, estava dia a dia conquistando maiores áreas de seu coração.

Certo dia Valadão voltou um pouco mais surumbático ao trabalho e seu mutismo se tornou ainda mais acentuado do que antigamente. Rosângela, que estava filmando, pediu uma licença na rádio por alguns dias e só então é que se começou

a murmurar qualquer coisa. Sim, novamente a curiosidade aguçou amigos e companheiros e fomos informados de que Rosângela e Valadão tinham rompido o noivado! Arrufos?! Seria mesmo um verdadeiro rompimento, sem possibilidades de aproximação?! Foi isso que procuramos saber e tivemos a informação de que o romance estava desfeito. E quem nos deu a notícia primeiro, foi a própria Rosângela. Dias mais tarde, muito embora medindo as palavras, como se estivesse desejoso de guardar o máximo sigilo em tôrno do acontecido, também Valadão confirmava!

Restava apenas conhecer os motivos dêsse rompimento que surgira quando os preparativos para o casamento se tornaram mais intensos. Foi ainda Valadão que nos informou decorrer tudo de incompatibilidade de gênios entre ambos, incompatibilidade que poderia se tornar mais frisante depois do casamento e quando talvez os resultados não pudessem ser tão radicais como até então.

E, depois, como num desabafo, acrescentou:

— Gosto muito de Rosângela e continuamos amigos, tanto que estamos para iniciar um novo filme: Nobreza Gaúcha, da Sacra Filme.

Logo depois chegava Rosângela e nos participava que iria a São Paulo trabalhar na boate Oasis. Não nos passou desapercebido o olhar que ambos trocaram, olhar onde havia um mundo de promessas, promessas que talvez venham mais tarde a ser cumpridas porque o carinho ainda é muito intenso entre os antigos noivos.



EM CIMA: — Se não houve casamento, como é que êles estão vestidos de noivos? Coisas da vida... ou da publicidade! EM BAIXO: — Rosângela, que não ficou triste, mostra, em dois flagrantes, que também possui essa história de glamour.





OS MAIORES CORRETORES DO RADIO



★ **HÉBER DE BÔSCOLI** ★ É o corretor que maior salário ganha no Rádio, pois só trabalha na base de 50% de comissão e não os habituais 20%. É carioca, tem 15 anos de Rádio e nasceu em 12 de abril de 1921. Começou em publicidade na Cruzeiro do Sul, com um anúncio do "O Dragão", que continua seu cliente. Atualmente seu "Trem da Alegria", na Mayrink, é patrocinado em quotas iguais por: Sabão Platino, O Dragão, Bom Brill, Cedofeita, Café Cruzeiro Extra, J. Isnard, Insecticida Getê, A Triunfante, Coca-Cola e Defumador Indiano. Não aceita verba de menos de 20 mil cruzeiros.

Texto de MAX GOLD

Vamos focalizar agora uma classe de trabalhadores do rádio desconhecidos do público. São os corretores do rádio. Aqui vão ser apresentados os 10 de maior projeção, os que movimentam as maiores verbas.

★ **RIBEIRO MARTINS** ★ É fluminense, pois nasceu em Niterói em 13 de janeiro de 1910. Iniciou-se em publicidade em 1938, na Cruzeiro do Sul onde também atuara como locutor. Seu primeiro anúncio foi da Cia. Brasileira de Cinemas. Hoje seus maiores clientes são: Fábrica Bangu e Água Sanitária Super-Globo, da qual é chefe de publicidade. Foi o criador do Desfile das Elegantes para a Fábrica Bangu. Durante a gestão de Sérgio de Vasconcellos, foi assistente da direção geral e chefe da publicidade da Rádio Clube. Atualmente está na Nacional e Mayrink Veiga.

★ **ADEMAR CASÉ** ★ Nasceu em 9 de novembro de 1902, em Belo Jardim, Pernambuco. Está no Rádio desde 1929. Sua primeira emissora foi a Rádio Sociedade PRA-A. Seu primeiro anúncio foi o do sabão em pó Claresol. Em 1932 criou o Programa Casé, na antiga Philips, programa que depois passou para a Rádio Sociedade, Transmissora, Mayrink, Globo e Tupi. Seus maiores anunciantes, agora, são: Seda Moderna, Calçados Fox e Tonelux. Perdeu uma grande oportunidade quando recusou comprar a Rádio Philips por um preço baratíssimo. Trabalha hoje para as Associadas.

★ **SILVEIRA LIMA** ★ Formado em Odontologia, mas não exerce a profissão. É paulista de São José do Rio Prêto, tem 29 anos de idade e 10 de rádio. Seu primeiro anúncio foi colocado na Guanabara e era das Sardinhas Rubi. No momento, seu maior anunciante é a Casa da Borracha S. A. Começou como locutor na Mauá e foi levado para a Tupi por Enver Grego e Joel Saltarelli. Atua como animador dos programas e possui um Cadillac. Corretor exclusivo das Associadas, trouxe a estrêla de teatro Joana D'Arc do palco para o auditório. Possue inúmeros anunciantes.

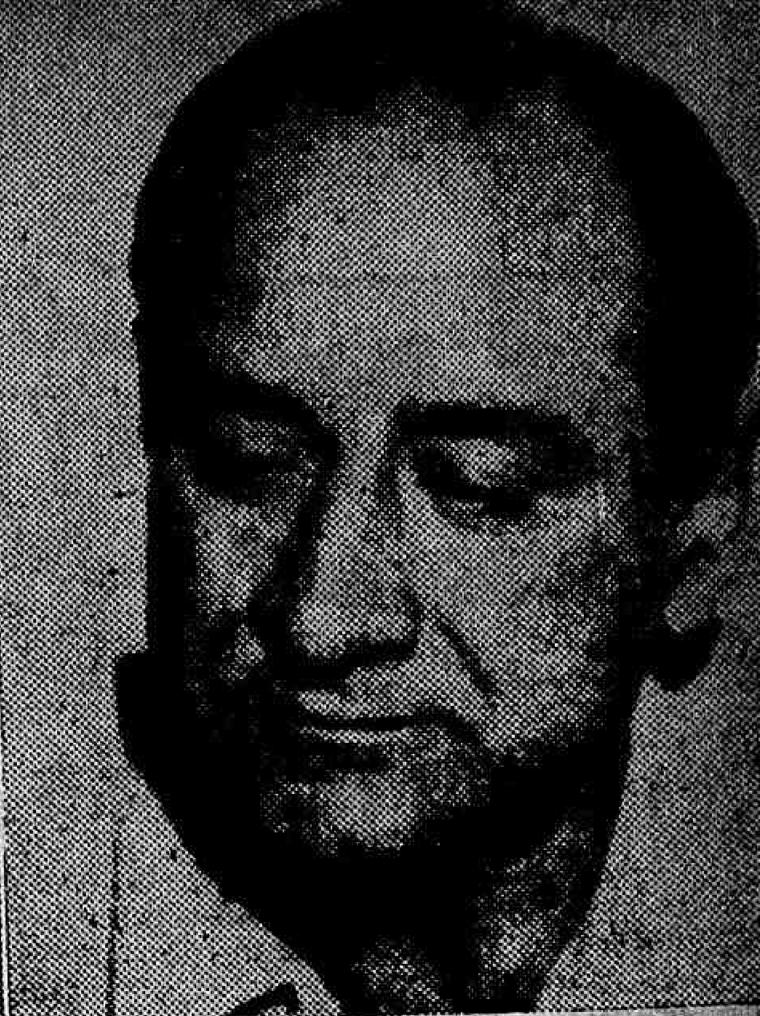












★ DÁRIO DE ALMEIDA ★ Nasceu em 30 de julho de 1900, em Barra do Piraí, Tem 17 anos de rádio. Sua primeira emissora a Nacional e foi êle quem trouxe a primeira autorização à nova emissora para a Pasta Colipe e Sabonete Lactol. No momento, seu maior anunciante é a União Fabril Exportadora. Dário é ainda périto-contador (sem exercer) e forma na Nacional, com Luis Vassalo e Ismael Correia, a trinca de assistentes da Direção Comercial. Trabalha também na Mayrink, onde é o diretor-comercial.

★ IVAN MEIRELES ★ Capixaba, nasceu em Vitória, em 27 de agôsto de 1909. Antes cabeleireiro de senhoras, um dia foi convencido por Belmiro de Souza, atual diretor da Rio Publicidade a angariar anúncios para uma revista de sua propriedade: "Rio Ilustrado". Gostou da publicidade e ficou. Tem 10 anos de rádio e trabalha para a Nacional. Seu primeiro anunciante é a Cia. Brasileira de Roupas. Tem um casal de filhos, um rapaz de 17 anos a u'a moça de 16. No rádio, é amigo de muitos artistas.

★ LUIS VASSALO ★ É corretor de maior carteira. Nasceu em Santana do Deserto, M. Gerais, no dia 31 de maio de 1904. Tem 21 anos de rádio. Seu primeiro anúncio em rádio foi no programa: "A Hora do Méier", patrocinado pelas Casa Santa Helena, Bar Imparcial, Casa Rajá e Casa Progresso. Vassalo era gerente da Casa Santa Helena. O programa foi irradiado pela Rádio Guanabara. Atualmente seus anunciantes mais fortes são: Laboratório Goulart, Casa Garson, Raul Leite, Óleo de Peroba.

●

★ RENATO PEREIRA BATISTA ★ Carioca, nasceu em 7 de setembro de 1908. É um veterano do Rádio, pois tem 23 anos de tarimba. Seu primeiro anúncio era da Drograria Giffoni colocado na Rádio Mayrink Veiga. Atualmente seu maior anunciante: o Laboratório Hepacholan Xavier. É no momento o chefe de publicidade da Mayrink, lugar que conquistou sucedendo a Antunes Maciel. Sempre trabalhou na A-9, desde os cargos mais modestos, dentro do Departamento Comercial. E' gentil e apurado.

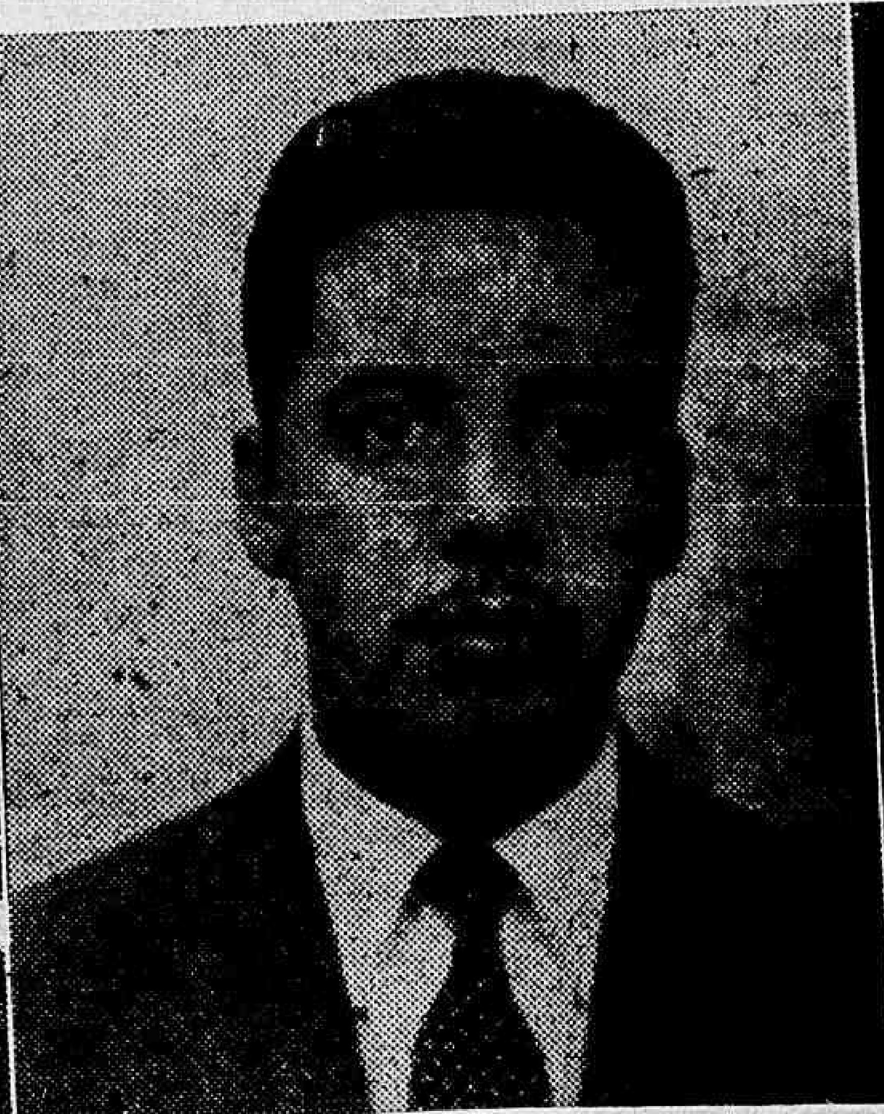
●

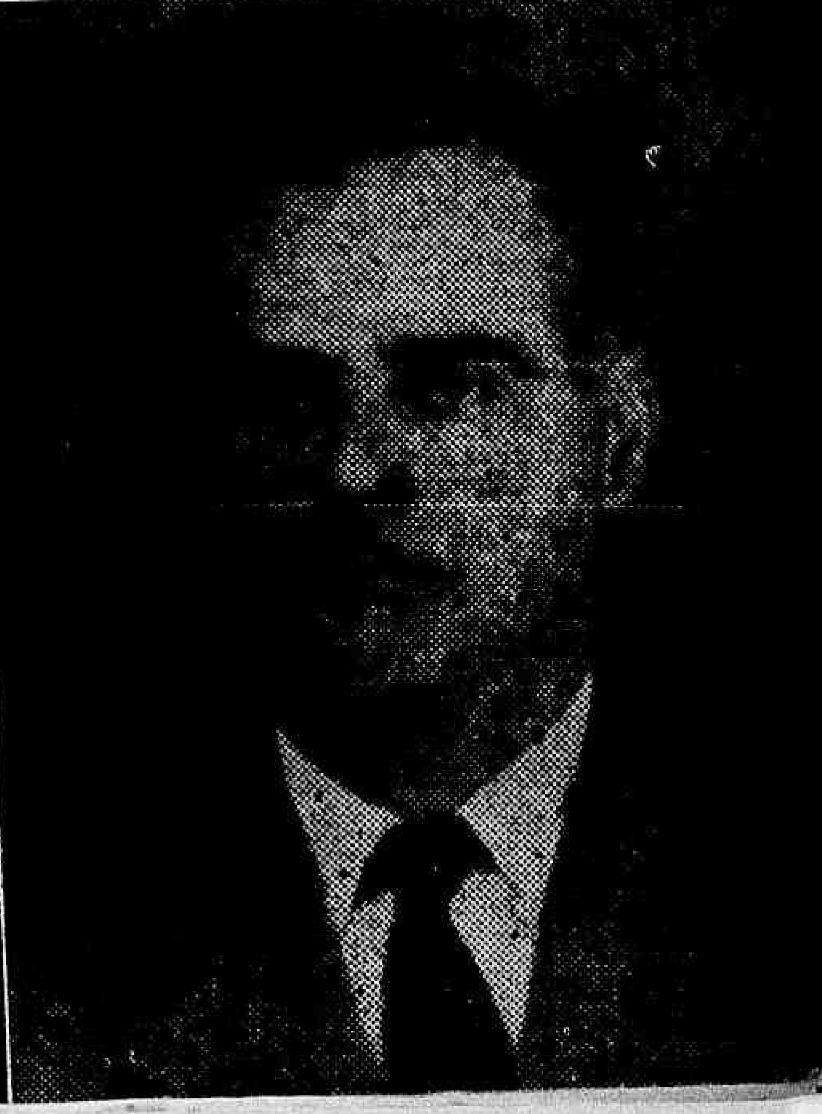
★ JOEL SALTABELLI E ENVER GREGO ★ São corretores das Associadas e trabalham sòmente em dupla. Enver nasceu em 3 de dezembro de 1916, em Niterói, e trabalha também como funcionário da Biblioteca Municipal. Começou na Rádio Sociedade Fluminense em 1935 e seu primeiro anunciante foi o Café Adônis. Joel nasceu em 13 de fevereiro de 1925, em Ponte Nova, Minas. Começou em rádio na Tupi, em 1949, quando formou a dupla com Enver e seu primeiro anúncio foi do Champagne Mosele.

●

★ ISMAEL CORREIA ★ Êste é de 29 de julho de 1911, Distrito Federal. É bacharel em Direito e está no Rádio desde 1937. Seu primeiro anunciante foi num programa da Hora do Méier e na Rádio Guanabara. Os patrocinadores eram: Casa Progresso, Perfumarias Méier e Casa Paris. Ismael é primo dos irmãos Manes, naquela época donos da Guanabara. Já trabalhou para diversas emissoras, principalmente a Cruzeiro do Sul, mas agora é corretor exclusivo da Nacional e seu anunciante mais forte é Cera Tabu.







Rene Bittencourt — Feira de Amostras

MUITO TRABALHO!

Argumentando "muito trabalho" o compositor José Maria de Abreu comprou um carro em dé...segunda mão. E desde que fêz a "grande compra" passou a chegar no Rádio Clube às sete da manhã e a sair à meia noite.

. Já estavam todos os seus colegas penalizados com tanto trabalho e um horário tão sacrificado, quando se descobriu a verdade: E' que o musicista de "Alguém como tu", embora trabalhe sòmente das catorze às quinze, depois que comprou o carro passou a entrar às sete porque, a essa hora, menor e movimento de veículos, êle encosta seu "cadillac", de colher! A meia noite, também sem movimento, o Zé desencosta o bicho e sai de peito estufado com a superioridade de um grande volante!



FILMES DA SEMANA

IMPÉRIO — "Virgem e pecadora" com... Tá bom, deixa.

METRO — "Esperto contra esperto", com a Nacional e a Tupi.

PATHÉ — "As minas do rei Salomão", com os editores de música.

ODEON — "A vida assim é melhor", com Sílvio Caldas (filmado em Paquetá).

GUARANI — "Tarzan e a mulher leopardo", com Héber de Bôscoli e Yara Salles.

VITÓRIA — "Angústia de uma alma", com os cantores que querem gravar seu primeiro disco.

MARAJÁ — "Castelo invisível", com o novo estúdio da Sínter e da Copacabana.

CAPITÓLIO — "O super-homem", com o atleta Gilberto Milfont no principal papel.

★ PUXA! QUE "MARRETA"!... ★

Andava o Paulo Raymundo pra baixo e pra cima com uma lista para uma festa, pedindo a todos que fôssem de graça, porque era para comprar remédio. Vários colegas, apesar de estarem "com a cara" assinaram e foram ao espetáculo. Casa cheia, muito sucesso, boa renda e o nosso amigo Paulo embolsou uns seis mil "cruzas". Déo, que também foi, (que milagre) meio desconfiado, chamou o Paulo num canto...

— Olha aqui, Paulo, que "marreta" é esta? Você disse que ia dar a festa para comprar remédio, que você estava passando mal...

— E não foi isso? Quer uma prova? — (e tirando do bôlso um envelope de aspirina) — Tá vendo? Comprei agora mesmo!

"GENEROSIDADE"

Roberto Faissal comia e bebia, entrava e saía no bar da Nacional, pagava e, neca. Nem um tostão de gorgeta. O garção já estava achando aquilo meio chato. Servia o galã da melhor maneira possível, sempre na esperança de melhores dias (Dias é o garção) E os dias (agora não é o garção) eram sempre piores. Afinal, encorajando-se, o Dias (agora é o garção) arriscou:

— Seu Roberto, sonhei com o senhor a noite passada. Sonhei que o senhor havia dado uma nota de cem cruzeiros de gorgeta!

— Uma nota de cem?! — (admirou-se o Roberto) — E' muito dinheiro! Mas, não tem importância. Pode ficar com ela...

NORA NEY (cantando) — Nessas noites tão frias, onde anda você?

ZÉ VENENO (falando) — Será que você não sabe mesmo, Nora?



DISSE O FILÓSOFO: — Deus ajuda a quem trabalha.

JOÃO DE DEUS, RESPONDEU: — Será que Êle entende de fláuta, seu filósofo? Eu ando tão cansado...

SABIDINHO!

O filhinho do casal Oswaldo Luiz-Zilah Fonseca chegou do colégio meio encabulado, de cabeça baixa, porque o pai estava em casa. Depois de alguns minutos de silêncio, teve uma idéia e...

—.Papai, o senhor é capaz de assinar seu nome direitinho, todinho, de olhos fechados?

— Ora, meu filho, é sopa! — (respondeu todo prosa o locutor da Tupi).

— Então, papai, fecha os olhos, bem fechadinhos e...assina meu boletim escolar...

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

CARIOCA, 46-48

SETE DE SET. 199-201

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado

APROVEITEM o transporte aéreo GRÁTIS.

319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00

397 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00

CORDÕES DE OURO

361	Tipo corrente	Cr$ 150,00
362	" "Simples"	Cr$ 130,00
363	" "Maria"	Cr$ 150,00
364	" "Cadeado"	Cr$ 160,00
365	" "Pausinho"	Cr$ 160,00
366	" "Muito Forte"	Cr$ 160,00

309 — Elegante conjunto folheado
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00

317 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas
Colar .... Cr$ 60,00
Pulseira .... Cr$ 30,00
Brincos .... Cr$ [illegible]

308 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Âncora 15 rubis Cr$ 590,00. Âncora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00

312 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr$ 195,00. Tamanho médio, Cr$ 175,00. Só a medalha grande Cr$ 95,00. Só a medalha média, Cr$ 75,00

367 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00

313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00

315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00

316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00

327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 800,00

369 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00. Cromada Cr$ 90,00

368 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

336 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00

337 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00

311 — Óculos americanos "Gilda", ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro. (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00

374 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00

310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, que linda jóia Cr$ 95,00

303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

378 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00

331 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

332 — Âncora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00

335 — Magníficos brincos enfeitados com safiras brilho de brilhantes Cr$ 70,00

333 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00. Médio Cr$ 175,00

314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00

375 — Coração e corrente de ouro Cr$ 170,00

377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00. Grande Cr$ 200,00

324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00

318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00

397 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00

380 — [illegible]
Colar .... Cr$ [illegible]
Pulseira .... Cr$ [illegible]
Brincos .... Cr$ [illegible]

306 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres. Última novidade Cr$ 90,00

305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo. Pode mudar o retrato à vontade Cr$ 95,00

376 — Magnífico Colar, folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras, ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00 nosso preço de propaganda Cr$ 150,00

325 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00

392 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00

326 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 7J,00 Média Cr$ 10,00 Pequena Cr$ 30,00

301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00

302 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00

322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00

396 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 350,00. Só pulseira Cr$ 90,00

321 — Colar de Pérolas francesas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado, 1 volta Cr$ 33,00. 2 voltas, Cr$ 75,00. 3 voltas, Cr$ 110,00

MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS, CONTADA POR FIORI GIGLIOTI:

SÃO PAULO

VENDENDO JORNAIS CHEGOU A TRABALHAR NO RÁDIO!

A 27 de setembro de 1928, na cidade de Jaú, abri a bôca no mundo, gritando o primeiro gol da minha vida. Com dois anos de idade, fiz a primeira grande peraltice, rolando de uma escada de mais de 30 degráus, que me deixou, como recordação, uma cicatriz que ainda hoje trago na testa. Com 2 anos e meio, minha família mudou-se para Lins. Nessa querida cidade, encontrei minha predileção pela carreira artística. Aos 12 anos, tive o primeiro emprêgo, trabalhando no jornal "Correio de Lins", onde fui jornaleiro, em seguida empregado de redação; depois com muito esfôrço e pertinácia, comecei a galgar os degráus que me conduziram a um pôsto mais destacado, tornando-me redator social, esportivo, tesoureiro, enfim, simbolizava o próprio jornal. No entanto militando na imprensa, sonhava com o rádio. Um dia fui convidado a escrever o programa esportivo da Lins Rádio Clube, radiante de alegria aceitei o convite. Depois passei a apresentá-lo. Desgostoso com a direção do jornal, preferi o rádio. Comecei como locutor comercial. Lutando sempre, passei à direção artística, atuando como redator, animador e locutor comercial. Tive o privilégio de criar as transmissões esportivas de Lins, diretamente dos locais das competições. A procura de novos horizontes, transferi-me para Rádio Cultura de Araçatuba, em seguida para a Rádio Clube de Biriguí, regressando, depois a Lins. Finalmente, atendendo ao chamado de Edson Leite, ingressei na Rádio Bandeirantes, onde sou locutor esportivo, animador do "Expresso da Alegria", secretário do departamento de esportes e outros "bichos". Sinto-me bem na Bandeirantes, é claro, sonhando com dias melhores. Tive grandes alegrias e enfrentei grandes tristezas. Gosto muito mais de pescaria do que de futebol. Sou católico. Solteirinho da silva. Adoro minha mãe, como tôda minha família. Tenho 8 sobrinhos que são verdadeiras jóias humanas. Um dêles, o Ronaldinho, é meu afilhado e é para mim o maior garôto do mundo. Faço do rádio meu sustento e a êle, porque é parte de minha vida, entrego tôda minha dedicação, procurando sempre progredir, em busca de um lugar sólido no coração do público ouvinte.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Numa das audições de "Músicas Prediletas", a Record apresentou as "prediletas" do prefeito Jânio Quadros, que enumeramos a seguir: "Valsa da Despedida", "Saudade de Matão", "Aquarela do Brasil", "Cobra Grande" e "Peguei um Ita no Norte".



Retornou à Bandeirantes, a apreciada cantora Miris de Oliveira.



O intérprete caricato Mário Sena completa êste mês 10 anos de Rádio Record.



O cantor Cláudio de Barros vem de ingressar na Rádio Gazeta, onde já estreou. O rapaz se distingue pela semelhança de sua voz com a de Dorival Caimmy, de quem, aliás, êle interpreta quase tôdas as canções.



Waldir de Oliveira, galã da Rádio São Paulo, ganhou uma viagem à Europa, em virtude de ter sido premiado em Cannes o filme documentário colorido de que foi o narrador.



Com grandes festejos e programação especial, a Bandeirantes inaugurará suas ondas curtas, em julho próximo.

Carlos Galhardo anda em São Paulo, com disposição de ficar uns seis mêses, tudo dependendo de conseguir o prefixo que lhe pague 25 mil cruzeiros mensais, que é o quanto está pedindo para sua temporada.



O rádio-ator baiano Mário Tupinambá é recente aquisição das emissoras do Sumaré.



Está em transmissão, na Record, a novela de Ghiaroni "Mãe", com Sônia Ribeiro interpretando e dirigindo um elenco muito bom. Madame Blota Júnior firma-se cada vez mais no comando de rádio-teatro, demonstrando definitivas qualidades para êsse trabalho.



Anita Greiss está agora na Bandeirantes, onde continuará sua carreira de expressiva rádio-atriz.



Na Rádio Gazeta, o maestro Antônio Sergi apresenta, semanalmente, suas apreciadas audições de "Jazz" sinfônico, com fantasias de melodias populares internacionais.



Foi transferida para 27 deste mês a grande festa de coroação da "Rainha do Rádio Paulista", deliberação essa tomada pela diretoria da ACRESP a fim de proporcionar às candidatas o ensejo de mais algumas apurações de votos.



A Bandeirantes passou a transmitir junto com a Rádio América, grande parte de suas irradiações esportivas.

CASAIS DO RÁDIO

Dárcio Alves Ferreira e Ivaní Ribeiro (Bandeirantes)
Blota Júnior e Sônia Ribeiro (Record)
Maurício de Oliveira e Lenita Helena (São Paulo)
Agostinho Aguiar Leitão (Record) e Ilka Ferreira (São Paulo)
Lafayete Soares de Paula (Associadas) e Sônia Maria (São Paulo)
José Rubens e Maria Amélia (Record)
Fernando Baleroni (Cultura) e Laura Cardoso (América)
Augusto Barone e Leonor Navarro (São Paulo)
Plínio Camargo e Leda Forte (Nacional Paulista)
Silvana Aguiar e Romeu Fernandes (Piratininga)

QUAL O MAIS QUERIDO?

Esta revista vai conceder um artístico diploma ao artista mais querido de São Paulo. Por isso desejamos que os nossos leitores, residentes na paulicéia, respondam a esta consulta que estamos fazendo e cujo coupon, para preencher, está em outra página.

Abaixo apresentamos os cinco artistas mais votados até o momento em que encerrávamos esta edição, havendo outros ainda com menor número de votos.

1.º	— João Dias	617
2.º	— Isaura Garcia	598
3.º	— Nélio Pinheiro	577
4.º	— Lia Aguiar	352
5.º	— Genari Filho	294

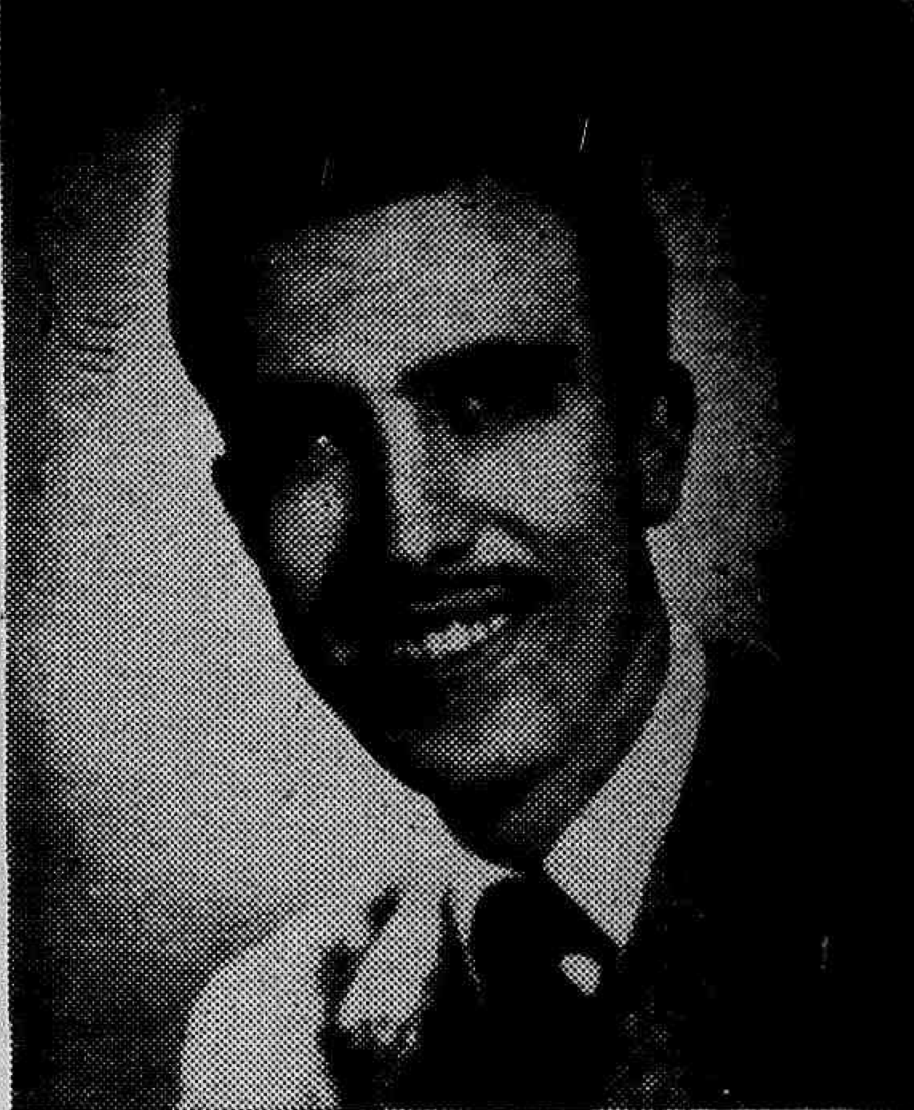
Solicitamos de todos os prezados leitores responderem a nossa consulta — Qual o artista mais querido de São Paulo? — preenchendo o cupon que vai em outra página e remetendo-o à nossa redação, Rua Santana 136, Rio.



OSVALDO LINHARES — é um dos bons valores do rádio paulista. Atua na Rádio Gazeta, interpretando páginas líricas.



TRIANA ROMERO — a graciosa artista das "associadas" continua em primeiro lugar no concurso da Rainha do Rádio Paulista.



RONALDO BATISTA — pertence ao elenco de rádio-teatro da Bandeirantes. E' um dos bons galãs de novelas do rádio paulista.

GENTE de S. PAULO

Eis aquí mais um punhado de valores do rádio paulista — atendendo à curiosidade e interesse dos leitores pelas coisas e gente do rádio excelente que se faz na terra da garôa.



SÔNIA MARIA — tem esplêndida atuação no rádio-teatro da Rádio São Paulo, vivendo difíceis desempenhos com muita propriedade.



WILLIAM FOURNEAUT — cantor caricato e assobiador da orquestra de George Henry, do elenco das associadas de São Paulo.





ERLON CHAVES — é u'a mistura de Blecáute, Risadinha e Chocolate. Canta e interpreta na Televisão e na Emissora do Sumaré.



UM CARTAZ RESPONDE ★

ONDE NASCEU?
— Batatais (Estado de São Paulo)
DIA E MÊS?
— 22 de julho
ALTURA?
— 1 metro e 66
PÊSO?
— 60 quilos
NÚMERO DO CALÇDO?
— 35
SOLTEIRA?
— Casada
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Muito
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema e leitura
PRATICA ESPORTES?
— Não
E' RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Frango grelhado
SUA VIRTUDE?
— Ser sincera demais
SEU DEFEITO?
— Todos nós temos os nossos defeitos
GOSTA DE VIAJAR?
— Imensamente
SUA COR PREDILETA?
— Azul claro
SEU TIPO DE HOMEM?
— Alto, moreno e simpático
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A simplicidade
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1943
POR QUE?
— Por acaso
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Ingrid Bergman, Charles Chaplin e Gregory Peck
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Possuir um carro último tipo
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Orlando Silva e Isaura Garcia
ONDE TRABALHA?
— Rádio Bandeirantes
SEU NOME, AFINAL?
— Miris de Oliveira.

SÃO PAULO QUE COISA!...

Num programa de rua da Nacional paulista, em certo momento, o locutor disse ao público que iria apresentar "o maior humorista do rádio paulista" e perguntou: quem é? A resposta veio unissona: MAZZAROPI. Mas não era, pois o artista em questão foi o Pagano Sobrinho. São coisas que acontecem...

BIOGRAFIA DE DOIS MINUTOS

ONDE NASCEU?
— Itanhandu (Sul de Minas)
QUANTOS ANOS TEM?
— 20
ESTADO CIVIL?
— Solteiro
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cantar e tocar violão
PRATICA ESPORTES?
— Às vêzes
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria oficial do exército
E' SUPERSTICIOSO?
— Acredito em certas coisas...
SEU TIPO DE MULHER?
— Morena, simpática e inteligente
SEU PRATO FAVORITO?
— Feijoada
SUA VIRTUDE?
— Ser brasileiro e dar valor ao que é nosso
SEU DEFEITO?
— Crer nos outros
SUA COR PREDILETA?
— Verde
SEU CLUBE?
— São Paulo F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A inteligência e a lealdade
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Gosto quando convidado
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Tyrone Power, Anselmo Duarte e Eliane Lage
E' RELIGIOSO?
— Sim e com muita fé
GOSTA DE VIAJAR?
— Gosto, menos de avião
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Emilinha Borba e Dorival Caymmi
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Está cada vez melhor
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Como profissional, em março de 51
POR QUE?
— Por vocação desde criança
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Fazer uma gravação, aparecendo depois em muitos discos
ONDE TRABALHA?
— Rádio Gazeta
SEU NOME, AFINAL?
— Cláudio de Barros.

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

"Seção Livre" — BANDEIRANTES — Das Segundas às sextas-feiras, às 20 horas.

"Retalhos" — CULTURA — Quartas-feiras — às 20,30 horas.

"Radiocolor" — RECORD — Quintas-feiras às 21 horas.

MUITO BEM

A "Hora da Saudade", da Difusora, completou 18 anos de permanência no ar. É o mais antigo programa do rádio paulista, que se mantém cercado do aplauso de uma infinidade de ouvintes. A "Hora da Saudade" vem cumprindo um roteiro de sensibilidade e emoção e ao seu criador e atual diretor, Décio Pacheco Silveira, aqui ficam as nossas felicitações.

MUITO MAL!

Certos compositores cá da terra andam precisando da promulgação de uma lei proibindo-os de escrever sambas em estilo de bolero. E' um abuso, um verdadeiro crime o que está acontecendo e custa a gente acreditar que alguém possa "fabricar" sambas-bolerados. Isso é demais e daí nosso protesto contra os que costumam alterar a incomparável beleza rítmica do nosso samba.

Qual o Mais Querido ?

Prosseguimos, hoje, a publicação do cupon desta rápida consulta da REVISTA DO RÁDIO para saber dos leitores qual o artista mais querido de São Paulo. Ainda por mais algumas semanas continuaremos repetindo o cupon, até a escolha, definitiva, do cartaz do rádio paulistano que merece as preferências dos fans. A êle entregaremos um artístico diploma. O cupon, deve ser mandado à nossa redação — Rua Santana, 136, Rio.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ....

Da Rádio: ....

Votante: ....

SÃO PAULO

CURIOSIDADES

Quando garôta, num programa de Sagramor de Scuvero, deram a Lia de Aguiar o papel da Bruxa, na peça "Branca de Neve e os Sete Anões". A menina estudou tanto sua parte, que ao dormir chegou a sonhar que era, efetivamente, uma bruxa. Dizem que ela quase ficou doente com essa história, de que nunca mais se esqueceu

★

Ao interpretar seu primeiro papel de galã (com 19 anos de idade) Garcia Neto ficou encabuladíssimo e isso porque teve de fazer uma solene declaração de amor a Edite de Morais, espôsa de Manoel Murães que, além de diretor da peça, ainda apareceu em cena ao lado dos dois.

★

Muito boa a que aconteceu com o Amaro César. O comediante foi convidado a fazer a "doublagem" do galã do filme "Queridinha do meu Bairro". Comparecendo aos estúdios, ficou conhecendo o astro da película e tantos elogios fêz ao rapaz que êste resolveu executar sua própria "doublagem". Resultado: O Amaro perdeu a oportunidade, passando para a de uma pontinha, apenas.

★

ISAURINHA EM 1.º LUGAR!

Na quinta apuração, a ISAURA GARCIA, da Record, foi a surpresa do dia, atingindo o 1.º lugar numa arrancada espetacular com 47.688 votos. Seus fans e cabos eleitorais estão alertas e garantem a sua permanência nesse posto nas duas apurações restantes.



★

Televisão na Garôa

Na TV do Sumaré semanalmente, a escritora Helena Silveira apresenta o programa "Mulheres, freqüentemente", destinado a interessar o público feminino.

★

Muita gente não tem gostado da "Foto-Novela", transmitida pela TV Paulista, pois, (dizem com razão) no vídeo fica meio exquisito uma novela feita exclusivamente com fotografias.

★

Milton Ribeiro e Sônia Maria Dorse, protagonizam o programa seriado "48 horas com Bibinha", escrito por Cassiano Gabus Mendes e transmitido pelo canal 3.

★

Divulga-se que imagem e som da PRF-3TV foram recebidos muito bem na cidade de Brotas, localizada a 210 quilômetros em linha reta da capital.

CAFÉ COM LEITE MOÇA É BEM MELHOR!



Vantagens do Leite MOÇA:

★ é leite de vaca puro, completo e açucarado
★ é econômico pois permite usar de cada vez apenas a quantidade desejada
★ é de composição e qualidade constantes
★ é garantido pela tradicional marca



Teatro

(HENRIQUE CAMPOS)

FOI A PORTUGAL para conseguir teatro alugado, sem percentagens, o ator-empresário Américo Garrido que levará a Companhia Aldo Garrido para realizar uma temporada em Lisboa, no Pôrto e nas Províncias. Ao que se afirma, a estréia da nossa magnífica estrêla típica se dará com a peça "Dona Xepa", de autoria de Pedro Bloch.

★

CAZARRÉ FILHO fêz uma estréia auspiciosa no elenco de Jayme Costa. Pena é que o autor lhe tenha reservado tão antipático papel em "O Papai é o Maior". O jovem tem magníficas qualidades e poderá ir muito longe em sua carreira artística.

★

PEDRO CELESTINO, pai do ator Paulo Celestino, está em São Paulo, onde vem atuando em operetas que são levadas à cena na Televisão. O conhecido tenor já está há nove meses fora do Rio.

★

VAI SER DISSOLVIDA a Companhia Dulcina-Odilon, logo que termine sua temporada no Teatro Dulcina (ex-Regina). Afirma-se que o casal de artistas irá para São Paulo a fim de atuar no Teatro da Cultura Artística, em originais de dois personagens.

★

O CASAL DINORAH-MANOEL PERA não trabalha em "Vivendo em pecado" que Dulcina e Odilon estão apresentando no Teatro Dulcina. Vão aquêles dois artistas reaparecer em "O Imperador Galante", de Raymundo Magalhães Júnior logo que seja possível levá-la à cena.

JAYME COSTA tem propostas para visitar o Norte com sua Companhia de Comédias, logo que termine sua temporada no Glória.

★

ISIS DELMAR, figura de destaque na Companhia Walter Pinto, está filmando nos estúdios da Sacra Filmes, instalados na rua Argentina, em São Januário.

★

MARY E DANIEL apresentaram sua Companhia de Revistas no Cine-Teatro Odeon, de São Paulo. No elenco surgiu Daniel Filho que se revelou um ótimo ator cômico.

★

FOI BEM SUCEDIDO na intervenção cirúrgica a que foi submetido o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Departamento de Censura das Diversões Públicas. O dinâmico homem de teatro não se deixou prender por muitos dias ao leito.

★

DULCEMAR SANTOS terminou seu contrato com a boate Night and Day e foi a São Paulo a convite da emprêsa cinematográfica Vera Cruz. Tudo indica que Dulcemar ficará na capital bandeirante para participar de um de seus filmes.

★

MESQUITINHA tem notáveis papéis em "É Fogo na Jaca", a revista de autoria de Freire Júnior, Luiz Iglézias e Walter Pinto. O conhecido ator que já se apresentou em todos os gêneros tem como companheiro de elenco, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino e Ankito.

MEXERICOS da Candinha



● Recebi convite do casal Isa-Barcelos para a recepção pelo 2.º aniversário de casamento. Acontece que eu estava fortemente gripada e, como a noite era fria, não pude ir. Sei porém que tudo correu às maravilhas e que a minha "ausência foi muito sentida". Daqui envio meus parabens ao feliz casal.

● **A vida para o Dick Farney está cor de rosa. Deus o ajude. Trocou seu carro Jaguar por um Cadillac. O número é 23-38.**

● Salve o Badú! Está agora em francos amores com a Samaritana Santos e não faz segredo disso. Assim é que é gordinho! A vida é para a gente amar!

● **Saddy Cabral, o meu velho companheiro da Globo, anda desaparecido. Onde está você querido? Morando ainda em Santa Teresa? A última notícia que tenho, é de que você trocou seus óculos de gráu pelas tais lentes de contacto. E' verdade?**

● Apresentaram-me, um dia destes, à filha da Ester de Abreu. Está uma moça feita! E que linda! Mais parece irmã de Ester!

● **A mania dos artistas agora é se esconder dentro de óculos escuros. A Emilinha aderiu. Dulcina mal sai do teatro logo coloca os óculos. A Alda Garrido também. A Ângela Maria, idem. A Marlene também.**

● O Reinaldo Dias Leme passava por uma roda onde o Heitor de Carvalho conversava. E só ouviu quando o Heitor terminava uma explicação dizendo assim: — Finalmente no sétimo dia eu descansei!

● **Quem conta esta outra aqui é o Max. Êle grarante que num programa de auditório o Ribeiro Martins gritou com fôrça: — Eu não quero manifestacões labiais é sim palmatórias!**

● O meu querido dr. Henrique La Roque, com aquela serenidade que Deus lhe deu, ao ver um radialista se aproximar de sua pessoa, já sabe o que vem vindo: mais um pedido de financiamento...

● **Emilinha Borba é mesmo "marinheiro de 1.ª viagem" em matéria de ser mãe. Imaginem que o seu filhinho noutro dia amanheceu com brotoeja e a Milóca imediatamente mandou chamar o médico...**

● Dalva, minha querida Dalva de Oliveira, você precisa ter cuidado, precisa fazer regime! Você sabe melhor do que eu que a balança está acusando... 72. E' muito, querida!

● **Uma menina paranaense, assistindo a uma missa em ação de graças pelo aniversário de César de Alencar, caiu desmaiada quando a Emilinha Borba chegou à Igreja! Vamos ser fan, mas assim...**

● O meu simpático Orlando Silva quer vender um terreno que êle tem num subúrbio perto, na Central. O terreno vale uns 1.500 contos mas o Orlando entrega a quem der 1.200.

● **Gente má! Botaram no meu querido Afrânio Rodrigues o apelido de "Chão de garage", por causa do cabelo que está sempre untado.**

"OS MELHORES DE 52"

Damos, aqui outros flagrantes de complemento à 3.ª página desta edição. EM BAIXO: Orlando Silva recebe um abraço do representante do Presidente Vargas.





Reinaldo Costa, Héber de Bôscoli, Amaral Gurgel e Emilinha Borba palestram com o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. São êles: o melhor locutor, animador, novelista e cantora.



EM BAIXO: os vencedores, êste ano, do concurso da REVISTA DO RÁDIO, são apresentados ao embaixador Lourival Fontes, pelo nosso diretor, sr. Anselmo Domingos. O representante do Presidente teve palavras de aplausos à iniciativa deste semanário.

EM CIMA: Ismênia dos Santos, no momento em que era abraçada cordialmente pelo Sr. Lourival Fontes.



Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

VI — N.º 198
23 de junho de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

CORRESPONDENTES:
Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Ângelo.

CAPA

Aracy Costa — expressão real da renovação de valores do nosso rádio. Canta nas associadas e grava na Todamérica.



CONFUSÃO

Não há que negar, há uma confusão grande, em tôrno do Sindicato dos Artistas de Rádio — com graves acusações de alguns radialistas ao presidente e ao tesoureiro. Sôbre êsse palpitante assunto nossos leitores encontrarão ampla reportagem no próximo número, aparecendo as declarações dos artistas acusadores e a defesa dos acusados. Haverá ainda na próxima semana outros assuntos de grande interesse.

A FESTA DE CÉSAR DE ALENCAR

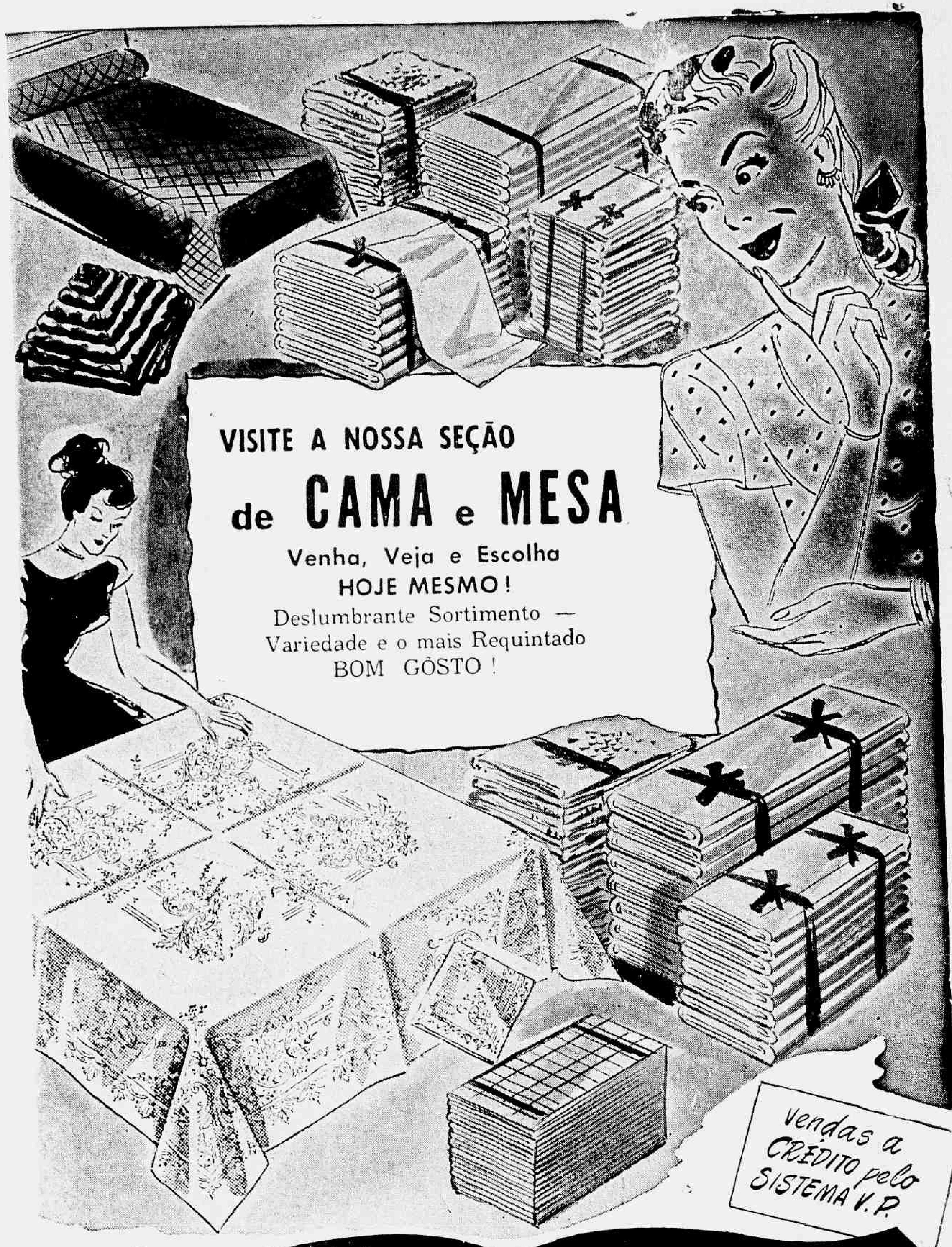
Jamais no rádio brasileiro se terá comemorado tão expressivamente um aniversário. Entre outros detalhes houve êste de capital relêvo: César de Alencar fez vir de cada Estado do país um ouvinte de seu programa, moça ou rapaz, para fazê-los reunir num congraçamento deveras empolgante. Pelo microfone da Nacional, desfilaram, ainda, na grande data do Programa César de Alencar, figuras de real expressão no nosso rádio. Várias homenagens foram prestadas ao simpático animador: missa em ação de graças, oferta de seu busto de bronze, churrasco festivo, presentes, flores, telegramas e títulos. Deram-lhe os fans uma faixa de Rei dos Auditórios — e, franqueza, a homenagem é justa e a ela esta revista se associa gostosamente, porque César de Alencar é em verdade um infatigável, um mixto de bom humor e autoridade, senhor de tôdas as principais qualidades de um animador: simpático, atraente, viril, espontâneo, compreensivo e inteligente. Mereceu, portanto, tôdas as homenagens. Sua festa, tão bela e expressiva, — sôbre a qual faremos ampla reportagem num dos próximos números — deixou de ser sua para ser de todo o rádio brasileiro.

VAI DESAPARECER A CRUZEIRO DO SUL

Já está definitivamente assentada que a Rádio Cruzeiro do Sul vai silenciar sua voz, enrolar sua bandeira, sepultar-se para sempre. Não vamos aqui historiar as causas e as maneiras pelas quais a emissora silenciará — porque umas e outras merecem maior apreciação, como os leitores verão, nas nossas páginas, a partir da próxima semana. O que agora desejamos registrar, em poucas linhas, é o sentido paradoxal dos acontecimentos: desaparecerá uma emissora, velha e simpática emissora, de nome lindo e representativo, para surgir uma outra, de nome congênere, nova e promissora estação, que se propõe pelo que já se sabe, a representar a capital do país. Vem aí, em outras linhas, a Emissora Metropolitana, operando no mesmo lugar da faixa da Cruzeiro do Sul, substituindo-a na eventualidade única, esmagando pois o velho prefixo. Dentro em pouco, da simpática Rádio Cruzeiro do Sul, restará apenas saudade.

AS PALAVRAS DO SR. VÍCTOR COSTA

Falando no programa César de Alencar (quando êste programa festejava brilhantemente mais um aniversário) o diretor geral da Rádio Nacional, apontando para os 21 representantes dos Estados, que alí se encontravam, pronunciou as seguintes palavras: — "Eis aí todo o Brasil representado numa festa da Rádio Nacional. Isso prova que a Nacional é uma estação de todos os brasileiros. Os que pensam em fechá-la terão que fechar todo o Brasil"! E logo após palavras tão certas e francas, todo o auditório aplaudiu de pé, como acreditamos que pelo país afora os ouvintes tenham endossado a verdade que o sr. Víctor Costa pronunciou. Não se pode, de modo lógico, pensar em fechamento de uma emissora que é a parte mais representativa do próprio rádio de um país. E' a emissora padrão, modêlo, exemplo e orgulho de um povo — e não vai nisto nenhum favor ou gentileza ao sr. Víctor Costa, ao qual, não nos prende nenhum outro laço a não ser o da estima pessoal e o da admiração pela obra que realiza. Felizmente, já a esta altura, dissiparam-se as ingênuas dúvidas. Provado ficou que a Nacional não é emissora de deficits. Ela é, isso sim, (ninguém tenha dúvida) uma emissora tenazmente perseguida e tentada, pelos que a querem conquistar ou derrotar. Mas não acreditamos em nenhuma das hipóteses.



d'O CAMIZEIRO

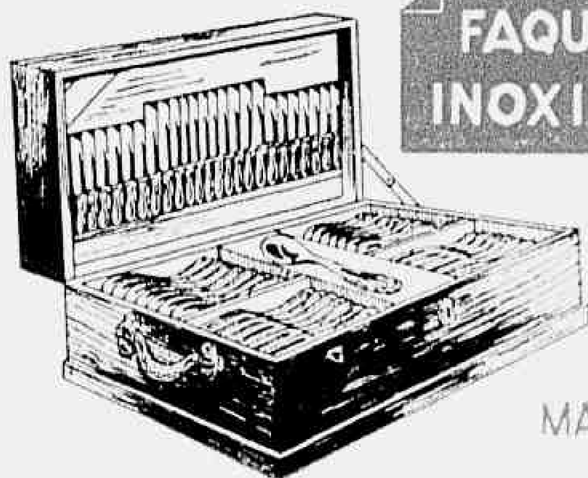
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Grande Venda Junina

TUDO O QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER!





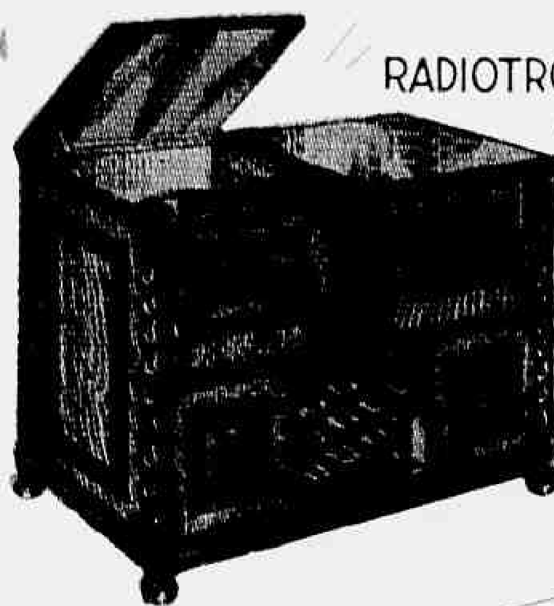


FAQUEIROS INOXIDÁVEIS



MAQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr. $ 275,00 mensais

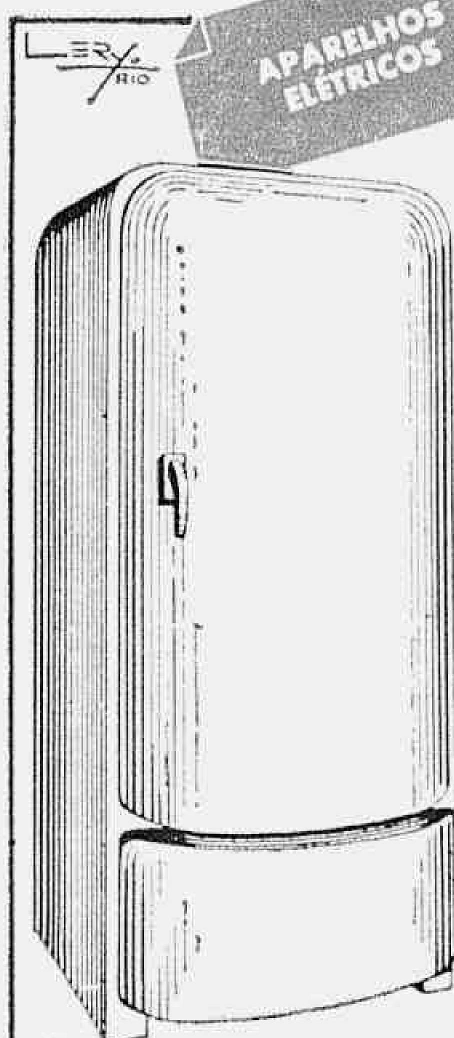
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

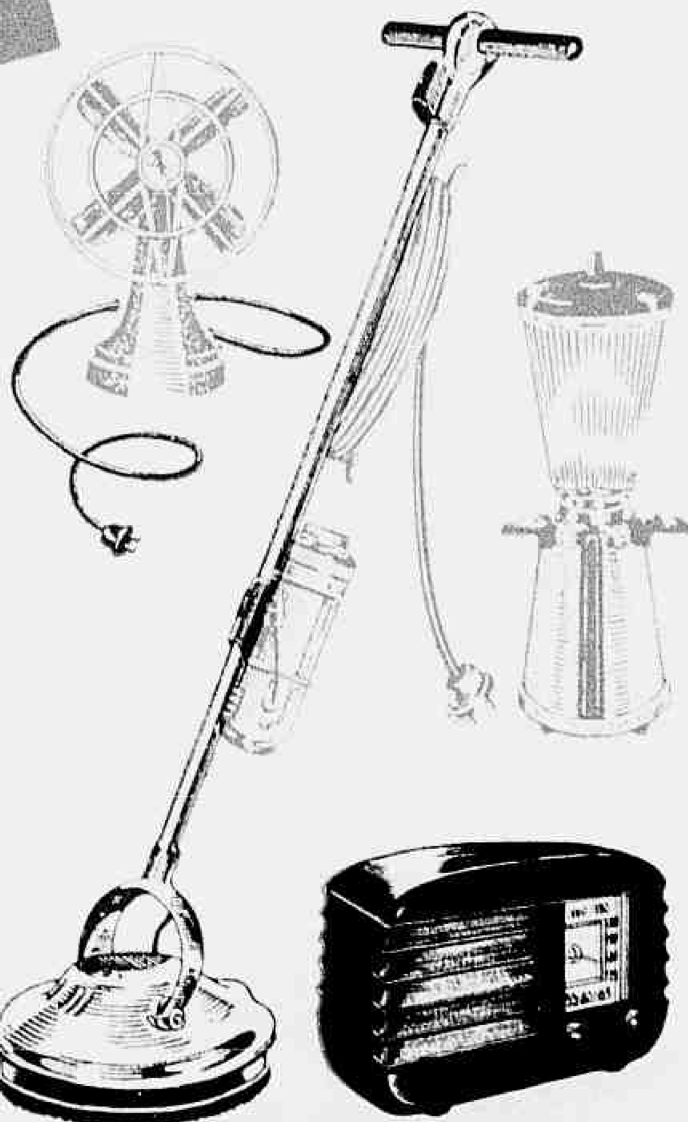


RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00 mensais
Com automatico para 12 discos com LONG-PLAY
Auto falante de 12"

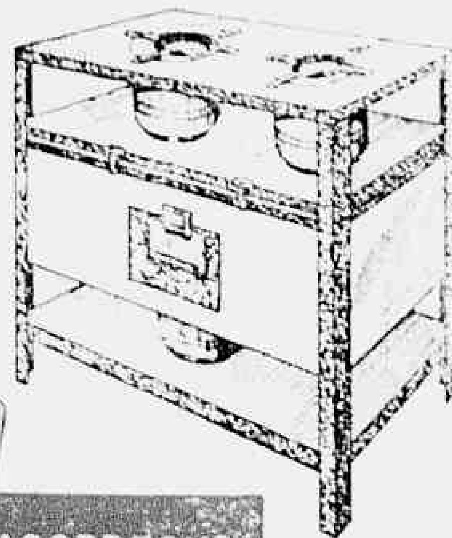
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

APARELHOS ELÉTRICOS





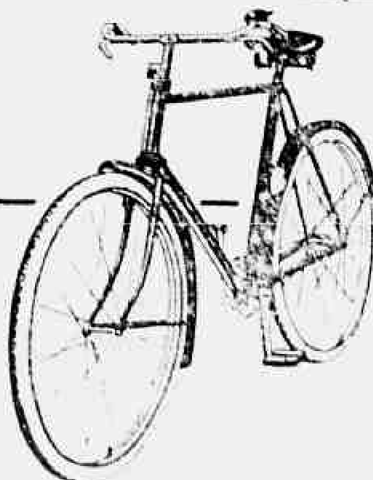
Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!



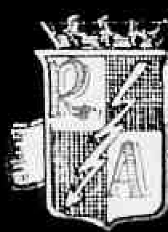
FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00 mensais



ACORDEONS



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS



RADIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 - TEL.: 22-3007

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc.